ANO IV
N.º 763
TERÇA-FEIRA
24 DE JUNHO DE 1952

# TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# FAMINTOS E SEM MUNIÇÃO RENDEM-SE OS FUGITIVOS



*O lavrador Antônio Gonçalves dos Santos, que avisou da aproximação dos fugitivos as autoridades de Parati, quando falava à enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA*

— "Os criminosos já se entregam, com fome e sem munição para resistir" — declarou-nos o comandante da Polícia Militar do Estado do Rio. Fizemos 20 prisioneiros na zona de Parati, sem perder um único homem. Poucos restam ainda em liberdade e êstes continuam sendo caçados na serra do Sapê. A vida na cidade voltou à calma".

— "Estão fazendo romance", acrescentou.

Noticiou-se que a localidade fluminense de Itaverá estava ameaçada pelos foragidos de Anchieta. O comandante conta a história dessa ameaça:

— "Ontem, apareceu por lá um desconhecido e a população ficou alarmada. Êsse desconhecido já sumiu. Foi tudo o que aconteceu. Devido ao alarme, entretanto, 26 soldados foram mandados para Itaverá".



*Soldados da Fôrça Pública do Estado do Rio, armados de metralhadoras, aguardam, à entrada da cidade de Itaverá, o propalado ataque dos fugitivos da Ilha de Anchieta*

# PERSEGUIDOS PELO AR OS FORAGIDOS

**Morto em combate o "Portuga", um dos chefes da sensacional evasão — Protestos na Assembléia — Condenação da imprensa ao regime da ilha de Anchieta — Garcez visitará o presídio — Não foi a primeira revolta**

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — "Em ação de limpeza em Pedra Branca, após rápido tiroteio entre a Polícia e um grupo de foragidos, um dêsses foi morto" — informa a Secretaria de Segurança de São Paulo, em seu último boletim oficial de ontem à noite.

"Detentos já capturados" — prossegue a informação oficial "reconheceram o morto como sendo o presidiário Alvaro de Carvalho Farto, vulgo "Portuga" (N.R.: pertence ao bando de "Sete Dedos").

"A perseguição aos foragidos continua, com a colaboração de um "teco-teco" que faz a ligação entre Ubatuba e Parati.

A lancha da Polícia Marítima, enviada para o local, já se encontra nesta última cidade, a fim de transportar os detentos até Santos.

Em Ubatuba foram recapturados os seguintes presidiários foragidos: José da Silva, José Neves Santana, Sinval dos Santos e José Borges Filho, os quais foram encaminhados à Santa Casa local, por apresentarem ferimentos. Dentre os foragidos que se encontram nas matas da ilha de Anchieta, foi recapturado o sentenciado José de Sousa Amorim.

Em Parati, Estado do Rio, em outro encontro entre a Polícia e grupos de foragidos, chefia-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

## Não seguiram fôrças da Academia Militar

RESENDE, 24 (Pelo telefone) — Informou o oficial de dia na Academia Militar de Agulhas Negras que não foram enviadas fôrças em perseguição aos detentos evadidos da ilha-presídio de Anchieta. O noticiário a respeito veiculado no Distrito Federal, é puro mal-entendido ou simplesmente "onda". Os foragidos estão muito longe desta cidade, que não está, em absoluto, ameaçada.

# Que é e Como Deve Funcionar um Govêrno Parlamentarista

**Fundamentos do sistema — Govêrno de opinião ou Govêrno de um problema — Orçamento, ponto alto de um Govêrno de Gabinete**

— (PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS) —

A VOTAÇÃO da emenda parlamentarista não deve demorar muito. Nos últimos dias da semana passada chegou ela à Mesa da Câmara, com pareceres, votos, subemendas, pronta, já, para ser votada. Depois da batalha do petróleo, começará, portanto, a batalha do parlamentarismo na Câmara.

A série de reportagens que iniciamos agora visa mostrar o que é parlamentarismo, como funciona um govêrno sob êste regime, as formas de govêrno onde o parlamentarismo se mescla de instituições originais, o que foi o parlamentarismo no Brasil e o que é a emenda Raul Pila, o parecer Afonso Arinos, a subemenda Castilho Cabral e a subemenda Fernado Ferrari.

### ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E PARLAMENTARISMO

O parlamentarismo é uma forma de govêrno, mas não é uma forma de organização do Estado. Muito embora o deputado Castilho Cabral tenha batizado a subemenda que apresentou à emenda do deputado Raul Pila de "República Parlamentarista", isto não tem maior significação porque a república brasileira, mesmo se passarmos ao govêrno parlamentarista, continuará sendo uma República Federativa, pois esta é a sua organização. Será, então, uma República Federativa com um govêrno parlamentarista, pois o parlamentarismo, como forma de govêrno que é, pode subsistir em qualquer organização do Estado, na república federal como na república unitária, e também no império, como ocorre na Inglaterra.

O parlamentarismo é, pois, uma forma de

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº



RAUL PILA
*Uma vida votada ao Parlamentarismo*

# Perón acusa de provocadores o Brasil e os Estados Unidos

**Irritada "La Epoca" com a presença do "Oriskany" no Rio — "Diplomacia de provocação" e política "pretensiosa"**

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

## Carnaúba e Algodão

**O que falta para que saia o financiamento**

O INÍCIO do financiamento da cêra de carnaúba, já autorizado por decreto do presidente da República, está dependendo exclusivamente do registro do contrato no Tribunal de Contas, informou, ontem, o ministro Horácio Lafer ao deputado Aluízio Alves, que o procurou para tratar de assuntos do Rio Grande do Norte.

A respeito do algodão fibra longo, esclareceu, ainda, o sr. Horácio Lafer, que o Ministério da Fazenda está promovendo os estudos necessários, a fim de submeter ao presidente da República a proposta de fixação de preços mínimos, como já foi feito para o algodão fibra curta.

*À esquerda, a bibliotecária Francy Portugal aponta para a sua classe o rumo à letra "O"; ao centro, a jovem Maria Amélia Pereira Leite Reses (referência 19) externa-se contentamento diante do projeto do deputado Celso Peçanha; e, finalmente, à direita, a auxiliar de biblioteca Sílvia Dias Cavalcanti, com o seu sorriso, simboliza a extranumerária especializada*



AOS dois anos de idade, a doença paralisou-lhe as pernas, mas não matou a sua vontade de brincar. O Centro de Recreação das Crianças Internadas no Hospital de Jesus leva aos meninos um pouco da alegria que a poliomielite procura lhes tirar. (REPORTAGEM NA 5.ª PAGINA).

# EXTRANUMERARIAS ESPECIALIZADAS TÊM VENCIMENTOS DE SERVENTES

**Repercussão do projeto Celso Peçanha na Biblioteca Nacional — Com um sorriso nos lábios e uma referência 19 na fôlha de pagamento — O sonho da letra 'O' — Extranumerários diaristas ganham Cr$ 34,00 e só nos dias em que há trabalho**

— "QUE ótimo" — foi assim que a jovem Sylvia Dias Cavalcanti, extranumerária referência 19, rece-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº





DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL

Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congêneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.

de fama mundial

É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS

Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S. A. com autorização de TECHUB, LTD. - ZURICH, SUIÇA




## Prezado leitor

POR sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA e com a colaboração dêste jornal, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados organiza, no momento, um amplo debate sôbre os problemas educacionais do Brasil.

O presidente daquela Comissão, deputado Eurico Sales, já está, pessoalmente, convidando especialistas no assunto, para deporem no grande inquérito.

É de notar o interêsse que a iniciativa está despertando em todo o Brasil. Sôbre ela fizemos, aqui, a publicidade mais discreta possível, como convém a assunto de tanta seriedade. Pois, mesmo assim, a repercussão da iniciativa tem sido grande.

Dando desenvolvimento à campanha, êste jornal, que a sugeriu, lançará, dentro de poucos dias, uma série de reportagens sôbre todos os problemas do ensino no Brasil.

Assim, enquanto se debate, na Comissão de Educação da Câmara, os problemas fundamentais da educação, examinaremos aqui as necessidades imediatas do ensino em nosso país.

Acreditamos que desta colaboração entre a imprensa e uma comissão legislativa, no estudo de tão importante problema nacional, surgirá, afinal, o esclarecimento necessário para que se faça, no Brasil, uma boa Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O REDATOR DE PLANTÃO

# REMÉDIOS QUE SÃO ÁGUA

(LEIA NA PÁGINA ONZE)

TÓQUIO, 24 (U.P.)

# Bombardeadas de Novo pelos Aliados as Centrais Hidrelétricas de Yalu

**Pela segunda vez em 24 horas — Demonstração de fôrça da ONU — De acôrdo Clark e Alexander**



*ALEXANDER*
*A Inglaterra mudou de opinião*

QUATRO das cinco centrais hidrelétricas do Yatou, na Coréia do Norte, devastadoramente bombardeadas ontem pelos aviões aliados, foram hoje novamente atacadas com a mesma violência.

**WASHINGTON, 24 (AFP)**

### Atitude de fôrça

A impossibilidade de sair do impasse no qual se encontram as conversações de armistício na Coréia provocou duas reações contraditórias nos Estados Unidos. Alguns procuram desesperadamente um compromisso, que permitisse resolver o problema dos prisioneiros, único obstáculo ao fim das conversações. Mas, ao mesmo tempo, registra-se um endurecimento da atitude americana e se acaba de assistir a uma demonstração de fôrça aérea sôbre a Yalu, de acôrdo, desta vez, com a Grã Bretanha e o Canadá.

**O PROBLEMA DOS PRISIONEIROS**

Afirma-se em todos os meios oficiais desta capital que as Nações Unidas não têm nenhum novo plano de repatriamento a oferecer aos comunistas, no momento. Parece certo que a coisa não foi ainda discutida oficialmente, mas a idéia está no ar.

O general Harrison propôs aos comunistas, em Pan Mun Jom, uma nova escolha dos prisioneiros. De seu lado, o presidente Truman sugeriu uma inspeção dos campos por observadores neutros. A Índia ofereceu seus bons serviços, mas ela voltou atrás em sua atitude no dia seguinte. Finalmente, cada jornal americano tem seu plano e o marechal Alexander, que voltou da Coréia, tem, segundo se diz, também certas idéias próprias sôbre a questão.

Apesar da reserva e do cepticismo oficiais, é certo que as Nações Unidas seriam obrigadas a considerar um compromisso, se parecesse aceitável para ambas as partes. Salienta-se, entretanto, nesta capital, que não se trata de abandonar o princípio do repatriamento voluntário e que, se se deseja ajudar os comunistas a saírem com honra da questão, não se transigirá sôbre o fundo do problema.

**FORTE ADVERTÊNCIA**

Ao mesmo tempo que alguns otimistas tentavam resolver o problema dos prisioneiros, alguns generais americanos, que nunca acreditaram na possibilidade de concluir um armistício na Coréia, fazem valer novamente as vantagens do método violento. O general Mark Clark deu a entender, em Tóquio, que as Nações Unidas poderiam ser levadas a bombardear a Mandchúria, em caso de ofensiva geral na Coréia.

Sem esperar essa ofensiva, acaba de lançar uma advertência aos chineses, fazendo bombardear, por 500 aviões americanos, as instalações hidrelétricas que se encontram na fronteira do Yalu e que fornecem corrente para a Mandchúria. Essa demonstração de fôrça foi efetuada, segundo se diz, com o consentimento do marechal Alexander, enquanto que a Grã Bretanha sempre fôra contrária a essa provocação, sugerida, em certa época, pelo general Mac Arthur.

Esse alinhamento de atitude, observado depois da viagem do [illegible] Alexander a Tóquio, foi confirmado pelo sr. Lester Pearson, Ministro das Relações Exteriores do Canadá, que, ao voltar de Washington, declarou que uma nova ofensiva comunista na Coréia teria consequências mais graves do que a primeira.

A situação na Coréia atingirá, pois, um novo ponto crítico, se um dos numerosos compromissos, sugeridos oficiosamente no momento, não fôr adotado pelos negociadores de Pan Mun Jom, uma vez que os Estados Unidos adotarão atitudes mais enérgicas, apoiados agora pela Grã Bretanha e pelo Canadá. **(Por Henri de Turenne)**

**LONDRES, 24 (AFP)**

### Eden e Acheson em conferência

FOI iniciada precisamente às 9 horas e 30 minutos a Conferência Anglo-Americana, estando presentes o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson e o seu colega britânico Anthony Eden, bem como os demais membros das delegações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.



*CLARK*
*500 aviões de advertência*

*POR ordem das autoridades soviéticas e da Alemanha Oriental, a fronteira entre as duas Alemanhas foi definitivamente fechada e barricada. Ao longo de tôda a fronteira, têm-se registrado incidentes e violações provocados pelos russos.*

*Vemos aqui a comunidade de Moedlareuth, atravessada pela linha divisória. Um muro de madeira foi erguido no meio da aldeia, "para evitar que estrangeiros ocidentais espionem o que acontece na Alemanha Oriental".*

*(Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)*

# Perón acusa de provocadores o Brasil e os Estados Unidos

**BUENOS AIRES, 24 (UP)**

O VESPERTINO peronista "La Epoca", num editorial publicado na sua primeira página da edição de ontem, refere-se à visita das belonaves norte-americanas ao Brasil como um fato insólito e diz: "Manobras combinadas em nossa América".

Depois de examinar a "pretensiosa" política mundial dêstes momentos, o jornal diz que "as esquadras de guerra dos Estados Unidos e do Brasil realizam manobras combinadas. Com efeito, chegou ali uma flotilha ianque. Não vamos nós, que habitamos um país de paz e de solidariedade internacional — tanto que nos repugna a guerra, como ficou demonstrado em tôdas as conflagrações mundiais — fazer comentário alarmista. Os governos do Rio de Janeiro e Washington podem combinar tôdas as suas fôrças de mar, terra e ar sem conseguirem comover a nossa posição pacifista.

"E, como o mesmo ocorre com o povo brasileiro, se o sr. Acheson acredita que o planejamento de manobras, como no tempo em que precedeu a guerra de 1914, se destina a jogar uma diplomacia de provocação, êle e seu govêrno se enganam. E mais ainda, se acredita que descendo no Rio de Janeiro pessoalmente a política "latino-americana" poderia sofrer alguma modificação favorável aos Estados Unidos, não tardaria em sofrer a consequente decepção.

"A política de nossa América não é uma posição planificada nas chancelarias, mais ou menos secretamente e suscetível de pactos bilaterais pelas costas de uns e outros. E', pelo contrário, o resultado de uma pressão popular, que em tôdas as partes pugna contra a exploração do imperialismo plutocrático financeiro e da mesma forma contra o Ministério de Estado dirigido pelo sr. Acheson, onde essa exploração se dosa e acentua".



*Perón*

WASHINGTON, 24 (U.P.)

# Armas atômicas de tôda classe

SOUBE-SE que os cientistas dos Estados Unidos inventaram uma "família completa" de armas atômicas que estão sendo incluídas nos planos de combate do Exército, Marinha e Fôrça Aérea.

Além de cabeças de guerra atômicas para as granadas de artilharia e projetis dirigidos, presume-se que o arsenal atômico dos Estados Unidos já possui ou possuirá dentro de pouco a temível super-bomba de hidrogênio.

Os peritos militares e civis que descreveram os recentes progressos no campo da energia atômica, perante o sub-comitê de verbas da casa dos representantes, não declararam especificamente se a referida bomba já havia sido aperfeiçoada para poder fazer parte dêsse vasto arsenal, mas fizeram constantes referências à mesma, conforme se pode verificar nos depoimentos cuidadosamente redigidos que foram entregues hoje aos representantes da imprensa.

Os referidos depoimentos tiveram relação com o pedido feito pelo presidente Truman no sentido de serem concedidos mais 3 biliões e 199 milhões de dólares para ampliar as instalações de energia atômica nos Estados Unidos, a mais vultosa soma solicitada até agora de uma só vez para êsse fim.

**PARIS, 24 (AFP)**

### Perícia dum pilôto

UM acidente assinalou a apresentação à delegação presidida pelo ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, dos diversos aviões-prototipos franceses.

Enquanto os visitantes seguiam, no campo de Melun-Villaroche, as evoluções dos aparelhos, um deles, o "Fouga-Ciclope", perdeu a direção após uma volta muito fechada e espatifou-se no solo. O pilôto pôde saltar em pára-quedas e está são e salvo. Tivera a presença de espírito de conduzir seu aparêlho, com direção em estado precaríssimo, para além dos limites do campo.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

**PUSAN, 24 (U.P.)**

### Greve da fome de deputados

QUATROCENTOS membros das assembléias provinciais sul-coreanas estão em greve de fome diante da residência do residente Syngman Rhee, desde a tarde de ontem, pedindo a dissolução da Assembléia sul-coreana e o fim da crise política.

Os manifestantes recusam-se a ingerir qualquer alimento, contentando-se apenas em beber a água trazida pelos seus simpatizantes, sob a poeira e um calor tórrido.

LONDRES, 24 (AFP)

# Estaria agonizando a sra. Eva Perón

A NOTICIA publicada em "manchete" pelo "Daily Express" segundo a qual "a sra. Eva Perón estaria agonizante" não foi confirmada pelos meios competentes argentinos em Londres, onde se frisa, contudo, que segundo as últimas informações de Buenos Aires, a saúde da esposa de Juan Perón inspira viva inquietação, sendo objeto de preces gerais em todo o país.

Após a publicação, há três semanas, na imprensa inglêsa, de um telegrama datado da capital argentina e segundo a qual a sra. Perón tivera uma recaída, certamente não se ignorava, nesta capital, que a esposa do presidente argentino estava gravemente enferma.

O silêncio completo que se seguira a esta primeira informação não conseguiu dissipar a penosa impressão que a notícia causara. Foi com sentimento de real tristeza que a opinião publica britânica teve conhecimento de que a sra. Perón estava tão mal.

**NOVA YORK, 24 (UP)**

### Malik quer repetir uma velha manobra

OS Estados Unidos acusaram a União Soviética de paralizar as atividades do Conselho de Segurança com o fim de impedir os esforços das potências ocidentais no sentido de combater a propaganda soviética em torno das alegações segundo as quais as fôrças americanas na Coréia empregaram armas bacteriológicas.

A continuação da paralisação dos trabalhos seria a repetição das manobras que o delegado comunista Malik empreendeu em agôsto de 1950, quando na presidência do Conselho, época em que paralisou tôdas as atividades para fazer fracassar as medidas relacionadas com a guerra na Coréia.

Malik declarou agora que não aceitaria a proposta americana para que a Cruz Vermelha Internacional investigue a acusação bolchevista a propósito da suposta guerra bacteriológica se não for permitido que a China Vermelha e a Coréia do Norte participem dos debates.

Em resposta, o representante norte-americano Ernest Gross disse a Malik que o mesmo está em posição de repetir a manobra de 1950, dando a entender que isso ocorrerá repetidas vezes até ao fim do mês, quando o representante soviético deixará a presidência do Conselho.

O delegado dos EE. UU. disse

CAPAS PARA POLTRONAS
Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

# DOS ESTADOS E TERRITORIOS

### Quase 100 mil trabalhadores

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — O Estado de São Paulo recebeu, no ano de 1950, 95.868 trabalhadores de todos os portos do Brasil.

Do total supra, 37,62% pertencem ao Estado da Bahia, seguido pelo de Minas Gerais, com 28,31%.

Os dados não incluem os que se dirigem ao interior do Estado, sem passar pelo órgão controlador.

### Custou 11 milhões a estrada

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — A estrada de Santo Amaro, que será inaugurada amanhã, custou ao Estado importância de Cr$ 11.000.734,00. A sua área é de 50.600 metros quadrados.

O governador Lucas Garcez, acompanhado de autoridades, inaugurará a estrada.

### Grande incêndio em São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Um incêndio de grandes proporções ocorreu numa construção da rua 7 de Setembro. Não fôsse a eficiência do Corpo de Bombeiros, que, mesmo lutando com a falta de água, o extinguiu, outros prédios seriam atingidos pelas chamas. Calcula-se em mais de um milhão o total dos prejuizos.

### Falta arroz em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Agravou-se a crise do abastecimento de arroz nesta capital, em consequência do insuficiente escoamento da produção do Triângulo Mineiro, quase tôda canalizada para S. Paulo, onde o cereal vem alcançando melhores preços.

Em Ponte Nova, ao que se revela, estão retidos 40 mil sacos de açúcar, à espera de transporte.

O comércio atacadista de Belo Horizonte está anunciando nova alta do arroz, em face da concorrência do mercado paulista.

### Acusações sôbre a usina de Rio Bonito

VITORIA, 24 (Asapress) — A propósito das denuncias de irregularidades no contrato de construção da grande usina hidrelétrica de Rio Bonito, com capacidade para vinte e quatro mil cavalos, formulada na sessão de sexta-feira passada na Assembléia Legislativa Estadual pelo deputado Clóvis Stenzel, todos os engenheiros componentes da comissão julgadora das propostas fizeram declarações a um vespertino local, tachando as denuncias daquele deputado como "inverídicas", mentirosas e destituidas de senso".

Agora, aguarda-se o pronunciamento do governador do Estado, ainda esta semana, através do seu lider na Assembléia ou em publicação na imprensa.

### Fixação dos lucros máximos

MACEIÓ, 24 (Asapress) — A COAP estipulou o lucro máximo sôbre a venda de materiais de construção nesta capital. Ninguém poderá ganhar mais de 15 por cento nas transações.

A torta de algodão, que é vendida às vacarias, teve o seu preço majorado.

### Atinge o Amazonas a onda de frio

MANAUS, 24 (Asapress) — A grande massa fria vinda do sul atingiu o Estado do Amazonas, provocando baixas de temperatura em grande região, principalmente no oeste. Em Manaus, onde a média é de 36 graus, o termômetro chegou a 20 graus, fenômeno que há muitos anos não se registrava nesta capital.

### Diz que não será ministro

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O deputado Carlos Luz desmentiu os rumores em tôrno de sua indicação para o Ministério da Fazenda, salientando ignorar a origem do boato.

Acrescentou que nada sabe, também, acêrca da anunciada remodelação ministerial.

### O Banco do Brasil comprará algodão goiano

GOIANIA, 24 (Asapress) — A gerencia do Banco do Brasil em Goiânia recebeu comunicação da direção geral, segundo a qual o Estado de Goiás foi incluido entre os beneficiados com a aquisição oficial da safra de algodão.

As operações de compra serão iniciadas dentro em breve, estando, agora, dependendo apenas de providências de caráter interno.

### Deixam o serviço do Lóide

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Embora esteja em vigor a nova tabela de salários para conferentes e concertadores de carga e descarga nos portos fluviais, o Lóide Brasileiro ainda não está pagando os novos ordenados.

Em consequência, os conferentes, que estavam trabalhando no "Rio Paraíba", deixaram o serviço, procurando os barcos de outras companhias. O unico vapor do Lóide que está sendo carregado é o "Atalaia", pois os conferentes que nele trabalham fazem parte do quadro de funcionários da emprêsa.

### Novas violações de fronteiras

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Noticias de Santa Rosa indicam que, no dia 16 último, gendarmes argentinos, viajando num caíque, desembarcaram em Pôrto Lucena, no oitavo distrito daquele município, de armas em punho.

Realizaram, a seguir, uma busca em nosso território, à procura do brasileiro Alberto Stefaski, residente em Pôrto Lucena, e que não foi encontrado.

A cena foi presenciada pelos brasileiros que, desarmados, não puderam fazer, retirando-se depois os argentinos sem dar satisfação a ninguém.

### Ferro velho como locomotivas novas

PORTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — Uma firma desta capital obteve licença da CEXIM para importar locomotivas novas. Agora, porém, que estão chegando as primeiras unidades, verificou-se que não passam de ferro velho, algumas fabricadas em 1920.

Os fornecedores são FR. Sternemann e Co. de Hamburgo. Cada máquina custou 4.000 dólares, em média. São 23 locomotivas, montando a transação em cerca de 2.000.000 de cruzeiros. O primeiro carregamento foi apreendido pela Alfândega, pela discordância entre a mercadoria e a licença prévia da CEXIM que fala em máquinas novas". Um engenheiro deu parecer sôbre a mercadoria, considerando-a como usada. Em vista disso, foi apreendida como ferro velho.

Foi iniciado um processo contra a firma importadora, que não se conformou e requereu mandado de segurança.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Paradentose e prótese de precisão
andar — Tel. 42-[illegible]

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA
DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 380 H.P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-5453

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA,
RUA CHILE, 35

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala
Tel. 43-3205

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

BRANDÃO GOMES
AZEITE FINÍSSIMO DE OLIVEIRA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547

1.º andar
do Santa Branca
FECHARÁ
NO DIA 24
PARA PREPARAR A
GRANDE VENDA de 1952
REABERTURA
1.º de JULHO
Santa Branca
OUVIDOR 127, 1.º and.

## O PULSO DO MUNDO

### Roma

*A ATRIZ sueca Ingrid Bergman, que deu à luz duas gêmeas na semana passada, espera deixar a Maternidade no fim desta semana.*

*O batismo das duas crianças se realizará na segunda ou na quarta-feira próximas.*

*As gêmeas, que estão muito bem, tomarão os nomes de Isabella Fiorella, a primeira e de Isotta Ingrid, a segunda. (AFP)*

### Paris

**A 12.ª Câmara Correcional do Sena condenou a 10 meses de prisão com "sursis" e 50 000 francos de multa, o violinista Jean Klein, solista de grandes concertos, de 39 anos de idade, por ter fornecido falsos atestados de autenticidade ao negociante de quadros italiano Grossetti. Êsses certificados, de grandes mestres da pintura moderna (Matisse, Picasso, etc.), e do técnico Schoeller, acompanhavam falsas telas que foram cedidas a Grossetti pelo negociante americano Mirndorf, por intermédio de Klein.**

**Êsses falsos documentos foram submetidos, em virtude de uma queixa de Grossetti, a três técnicos grafólogos parisienses. Êstes não sòmente reconheceram a sua falta de autenticidade, mas precisaram igualmente que existiam sérias presunções de que o autor das falsificações era o próprio Klein.**

**O acusado formalmente contestou sua culpabilidade. Consoante o violinista, o falsário teria imitado tanto a letra dos pintores como a sua. O advogado, Jacques Dupin, indicou que, em todo caso, Jean Klein devia beneficiar-se com um julgametno mais favorável, em razão da alta reputação de que goza na França e na Europa. (AFP)**

### Pittsburgh

UM cirurgião teve que admitir que a delicada operação cerebral que praticou num ladrão inveterado, para extirpar-lhe a vontade de roubar, foi um fracasso. O caso é que Millard Wright, de 42 anos, que arriscou a vida na mesa de operação, em 1947, numa tentativa de livrar-se da excessiva amizade do alheio que o fizera passar a metade da vida na cadeia, voltou à cadeia e pelo mesmo mal antigo.

"Creio que a "combinação de psicoterapia, psicocirurgia e brandura não bastaram para alterar o processo aquisitivo no paciente", disse o ilustre dr. David Koskoff, da Universidade de Yale. Quanto ao paciente, limitou-se a dizer, desanimado: "Em mim a operação não deu certo".

A operação em causa é conhecida pelo nome de lobotomia prefrontal. Costuma ser usada para aliviar sofrimentos intoleráveis, especialmente nos casos avançados de câncer e de graves desordens mentais. Certos nervos que conduzem do lobulo prefrontal — "o cabo do pensamento" — para a parte do cérebro que é sede das emoções, são cortados. (U.P.)

### Londres

*"NÃO encontrei serpentes marinhas, mas continuo convencido de que existem". Foi com êste ato de fé que o dr. Anton Bruun, chefe de uma expedição dinamarquesa consagrada à exploração do fundo do mar, resumiu suas aventuras.*

*Os doze cientistas que tomaram parte nesse cruzeiro de cem mil quilômetros a bordo do navio dinamarquês "Galathea" comprovaram que a maior profundidade em que se encontram ainda peixes é de 25 mil pés, ou seja cêrca de 8 mil metros.*

*Enquanto o cientista dinamarquês expunha o resultado de seu cruzeiro ao embaixador da Dinamarca nesta capital, oito cientistas britânicos deixavam um aeroporto inglês para dedicar-se a um estudo das "montanhas da lua". Êsses pesquisadores, porém, não os obrigarão a deixar o planeta. As Montanhas da Lua, ou cadeia dos Ruwenzori encontram-se no Congo Belga. Lá é que a equipe de sábios ingleses se encontrará com um grupo de cientistas belgas e explorarão juntos o pico de Ptolomeu, em que os antigos egípcios situaram a origem do Nilo. (AFP)*

### Lisieux

"PRALINE", cujo verdadeiro nome é sra. Janine Maynier, um dos mais conhecidos modelos de Paris, foi vítima ontem de manhã, a uns 10 quilômetros desta cidade, de um grave acidente de automóvel.

"Praline" foi imediatamente transportada para um hospital desta cidade, onde foi constatado um grave ferimento na face, e mais tarde transferida para uma casa de saúde parisiense especializada em operações estéticas.

Mais tarde soube-se que Praline está em estado grave, com fratura de crânio e hemorragia bulbar. (AFP)

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## ADEMAR E O GOVÊRNO

NUNCA houve muita sinceridade no acôrdo de Getúlio com Ademar. Cada um dos dois sócios pensava, sempre, em furtar o outro, ficando com a parte do leão: Getúlio queria eleger-se e sabia que um grande Estado como S. Paulo é, sempre, no Brasil, base necessária a uma eleição presidencial. Ademar pensava que, elegendo Getúlio, seria, necessàriamente, o herdeiro de sua fôrça populista. E esperava que esta herança, êle a recebesse por testamento, não precisando disputá-la, com adversários em contestação, numa demanda judiciária.

Na formação do govêrno, logo aí, Ademar viu que o seu cálculo falhara. Getúlio, envelhecido, estava prisioneiro de sua própria arraia miúda, da filha, do genro, do secretário, dos assessores. Sua palavra não tinha sentido nem valor, se não recebesse, logo depois, todos êsses avais. Vindo êle para o govêrno como quem vem governar na sombra, por trás de um escudo de papelão, Ademar verificou, nos primeiros embates, que seria sempre um intruso nos círculos familiares que constituíam o verdadeiro govêrno de Getúlio. Logo se desencantou e tratou de viver vida própria, entrando a fundo na sua campanha presidencial, sem mais querer saber de Getúlio. Manteve, apenas, as aparências de uma união que se quebrara logo no princípio, antes de ser posta em prova.

De seu lado, Getúlio sempre esperou que Ademar se perdesse por si mesmo, pela sua leviandade, pelo seu nervosismo. Nunca esperou que o homem de S. Paulo oferecesse, numa demonstração de bom senso que ninguém esperava dêle, esta atitude desconcertante de desinteressar-se de influir no seu govêrno. E lento como sempre foi, mais lento ainda pela evidente influência da idade, Getúlio passou êste ano e meio que tem de govêrno para convencer-se de que Ademar só briga mesmo com êle se êle, antes, brigar com Ademar.

E resolveu-se agora a brigar mesmo ou, pelo menos, a fazer-lhe tôdas as restrições de quem quer provocar briga. Ademar, desinteressado ou acostumado já às alfinetadas de Getúlio, vai pouco a pouco se tornando insensível. Já nem liga.

No princípio do govêrno, pela possibilidade de perder uma nomeação nova, corria êle de S. Paulo, almoçava com Getúlio, dava entrevistas e conseguia a nomeação. Quando demitiram Stevenson, ainda deu um estrilo. Agora, demitido Pedro Moacir, já nem liga mais. E vai perder todos os postos que ainda tem, e não briga, e não brigará nunca.

Ademar nunca brigará, por iniciativa própria, com Getúlio, pelo simples motivo de não precisar disto. Êle é livre, só vota no Congresso o que quer, só faz o que deseja, em qualquer campo político. Por que iria brigar, se já está, pràticamente, afastado de Getúlio?

Getúlio, êste sim, precisa brigar imediatamente com Ademar, para poder desenvolver os seus planos políticos. Como as coisas estão, quem está em desvantagem é êle, porque enquanto Ademar pode agir livremente, sem peias, Getúlio, que é govêrno, tem pelo menos que fingir lealdade ao velho acôrdo com o antigo companheiro de campanha. E depois, se Ademar briga, nada perde, enquanto que Getúlio, se brigar, perde, de saída, uma grande bancada na Câmara.

### TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

*ABELARDO Mata. No dia 16 você faltou à reunião da Comissão de Finanças. Sabe você que, êste mês, a Comissão de Finanças deu serviço dobrado, de dia e de noite, chegando até a brigar com Capanema, por não poder trabalhar ainda mais? Sabe você que ela dobrou serviço para dar conta dos projetos do petróleo e que, em breve, dobrará de novo, por causa do orçamento? Não, não sabe. E não o sabe porque você é um dos maiores faltosos às reuniões da Comissão. Você é elemento principal do seu partido no Estado do Rio. Precisa dar o exemplo.*

*E não se zangue com a franqueza dêste bilhete. Agora, mudamos o estilo do "trabalho não dá medalha". Durante uns tempos, só bilhetes individuais publicaremos aqui. E ninguém escapará de recebê-los.*

### ÊLE DISSE

**SAULO Ramos: "A crescente redução da área florestal coloca o Brasil à beira de um abismo. Os povos, que destruíram essas riquezas, tornaram-se nômades e pagaram com a miséria o tributo alto dessa destruição". (D.C., pág. 5.237).**

### COMISSÕES

ONTEM, segunda-feira, não se reuniu nenhuma comissão na Câmara. Ninguém sabe por quê. Normalmente deveriam reunir-se as Comissões de Justiça, presidente Marrey Júnior; de Economia, presidente Rui Palmeira; de Legislação Social, presidente Hildebrando Bisaglia; de Redação, presidente Getúlio Moura; de Valorização da Amazônia, presidente Pereira da Silva.

Seria bom que os presidentes explicassem porque não se reuniram mesmo.

# Conversou com 25 homens de negócios antes de relatar o projeto de cambio

O DEPUTADO Adolfo Gentil viajou, recentemente, para os Estados Unidos, com o fim de conversar com os interessados no projeto que estabelece o câmbio oficial e livre, ora em discussão na Comissão de Economia da Câmara. Ali esteve com 25 homens de negócios, assentando com êles medidas tendentes a solucionar, com a votação do projeto, a crise criada pelo discurso do sr. Getúlio Vargas sôbre retôrno de capitais.

Esta notícia foi divulgada, aqui no Rio, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia seguinte ao do regresso do deputado cearense de sua viagem a Washington.

Registramos, que também o sr. Valentim Bouças viajará também para Washington, para reforçar as conversações que ali se desenvolviam a respeito do mesmo assunto.

## A revista "Time" comenta a última viagem do deputado Adolfo Gentil aos Estados Unidos

Agora, a revista "Time", desta semana, publica uma nota com o título de "A chave do cofre", confirmando totalmente aquêle noticiário de TRIBUNA DA IMPRENSA. Diz a nota de "Time":

### O CHAVE DO COFRE

"As relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que estiveram azedas durante cinco meses, em virtude das restrições feitas pelo presidente Getúlio Vargas à saída dos lucros, em dólares, das firmas americanas do Brasil, se adoçaram, notàvelmente, esta semana. Washington forneceu o açúcar (um empréstimo de 56 milhões de dólares) e um enérgico deputado brasileiro, chamado Adolfo Gentil, preparou o doce.

Gentil começou por elaborar um projeto de lei que permite às firmas estrangeiras cambiar, seus lucros em cruzeiros por dólares. O projeto era uma saída para salvar a face de Vargas, isto é, dava-lhe poder para determinar quando as transações se fariam pela taxa oficial (a 18 cruzeiros o dólar), ou pela taxa do mercado livre (aproximadamente, 35 cruzeiros para 1 dólar).

Sem se apressar, Gentil foi obtendo apoio para o seu plano no Brasil. Numa discreta visita aos Estados Unidos, no mês passado, avistou-se, em cinco dias, com 25 homens de negócios. Convenceu-os a cessar a pressão sôbre o Export-Import Bank e o Banco Mundial para que não concedessem os empréstimos ao Brasil, dando-lhes sua palavra de que conseguiria fazer aprovar o projeto.

Há pouco o Export-Import Bank anunciou um empréstimo de 15 milhões de dólares para aumentar a capacidade de transporte de ferrovias entre o porto de Santos e a área de São Paulo.

Ao primeiro empréstimo, seguiu-se outro de 41 milhões a subsidiárias da American & Foreign Power, de propriedade americana, para maior fornecimento de energia a oito Estados.

Jubilantes, os brasileiros vêem o financiamento como a "chave do cofre" por meio da qual esperam conseguir, afinal, 500 milhões de dólares para o seu programa de desenvolvimento econômico, estimado em 1 bilião de dólares.

O Congresso precisa ainda aprovar o projeto Gentil. Mas as discussões já se estão processando e a proposição deve transformar-se em lei dentro de dois meses".

# Críticas ao Banco do Nordeste em um parecer favorável

## Ferreira de Sousa, aplaudindo a fundação do Banco, acha nêle um "gôsto de ditadura"

FIGURA hoje na ordem do dia do Senado, o projeto que cria o Banco do Nordeste.

Os relatores da matéria na Comissão de Justiça e Finanças, srs. Carlos Saboya e Ferreira de Souza, respectivamente, opinaram favoràvelmente, sendo que o primeiro acentuou que êsse organismo de crédito virá imprimir ao estudo e solução dos problemas daquela região, uma nítida e definida diretriz econômico-social.

### FIXAÇÃO DO HOMEM

— "Êle permitirá" — declara ainda o sr. Carlos Saboya — "a fixação de populações dispersas, pelo aproveitamento, em escala cada vez maior, dos recursos minerais, vegetais e animais estáveis que a região oferece; pela multiplicação dos centros de resistência local, na base de reservas de água; pelas facilidades de comunicação; pela abertura de estradas, assistência técnica, pesquisas, educação das populações, fomento agro-pecuário e mineral em geral, melhoria das condições de crédito, com especial cooperação financeira na abertura de poços e pequenos açudes, montagem de bombas de irrigação".

### A SEDE DO BANCO

A principal controvérsia existente no projeto é a localização da sede do Banco. Houve uma emenda situando-a em Fortaleza e outra deixando a critério do presidente da República a designação de uma das capitais do Nordeste. Para o sr. Carlos Saboya, prevaleceu a capital do Ceará, rejeitando a emenda que autoriza o Catete a fixar a sede onde lhe aprouver.

### GÔSTO DA DITADURA

O sr. Ferreira de Souza, apesar de ser favorável ao projeto, apontou várias falhas na constituição do Banco.

"Há nele" — disse — "um fortíssimo fundo ditatorial. Tem-se a impressão de que o seu organizador principal ainda não se adaptou ao novo regime político. Para êle tudo dependerá do presidente da República. Cumpre-lhe aprovar os estatutos, vale dizer, deliberar soberanamente sôbre o ato institucional. A êle compete regular operações, fixar juros e conceder favores. Dêle, sòmente dêle, depende a concessão pelo Tesouro de garantia a negócios firmados pelo Banco. Esse absolutismo presidencialista êsse gôsto da ditadura poderão desnaturar inteiramente o plano generoso e patriótico, para transformar o Banco num instrumento de baixa política e de favoritismo, martirizando mais o povo já mártir do Nordeste".

# PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

## Comissão Mista para elaborar o projeto definitivo

FIGURA na Ordem do Dia de hoje, no Senado, o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, projeto de autoria do senador João Vilasboas.

Um dos pareceres propõe a constituição de uma comissão de cinco senadores e cinco deputados a fim de ser elaborado um projeto em definitivo, de vez que tanto na Câmara como no Senado existem trabalhos com a mesma finalidade. A tendência do plenário, hoje, é aceitar esta sugestão.

# VOZES DA CIDADE

*O SR. Getúlio Vargas fêz, sábado, no Ministério do Trabalho 139 nomeações de funcionários. No Ministério da Educação, para a cadeira de Economia Política da Faculdade Nacional de Direito, foi nomeado o médico puericultor José Pangella.*

■

*APENAS quatro deputados foram convidados a acompanhar o sr. Getulio Vargas na visita que fêz ao porta-aviões americano: os srs. Adolfo Gentil, Israel Pinheiro, Lauro Lopes e Lutero Vargas. O sr. Horácio Lafer foi o único ministro presente, além do ministro da Marinha.*

■

*O DEPUTADO Heitor Beltrão, que apresentou, na semana passada, requerimento de informações ao ministro da Justiça, sôbre a morte misteriosa de um menor, no SAM, foi procurado, da parte do diretor do Serviço, por amigo comum. O diretor do SAM queria ter uma conversa reservada com o deputado. O sr. Heitor Beltrão recusou-se, declarando que o assunto estava posto na esfera oficial e que não desejava discutir questões públicas em conversas particulares.*

JOSE' DO RIO


Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAUMA, 134-C
Matriz: ITAJAI
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque ao portador
a quantia de quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 Maio 52
Luiz Carlos de Miranda
DEPOSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

VINHOS DO PORTO FERREIRINHA


# Capanema está esperando pelos maiorais da oposição

CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema falará sôbre a Petrobrás, na Câmara, ainda esta semana, embora não tenha ainda fixado o dia certo.

Tendo o sr. Getúlio Vargas, no seu último discurso em Candeias, falado longamente sôbre petróleo, com larga referência ao projeto que está na Câmara, acreditou-se que o líder da maioria estava esperando que o discurso presidencial fôsse feito para, então, secundar a palavra presidencial.

O sr. Capanema disse-nos que uma coisa não estava dependendo da outra:

— "Eu não precisaria esperar pelo discurso do sr. Getulio Vargas para pronunciar o meu na Câmara, porque conheço perfeitamente o pensamento do presidente sôbre a Petrobrás. Uma coisa não dependeria da outra.

Estou retardando a oportunidade de meu discurso porque primeiro quero ouvir tôdas as objeções que estão sendo feitas aos projetos do govêrno pelos que a êles se opõem. E, até o momento, ainda não falaram todos os maiorais desta oposição. O sr. Artur Bernardes, por exemplo, sòmente hoje ou amanhã deverá falar. Por isto não fixei ainda a data do meu discurso.

Posso, apenas, assegurar que falarei ainda esta semana".

### ÚLTIMA SEMANA

Segundo declaração anterior do líder da maioria, esta será, de qualquer forma, a última semana da discussão sôbre petróleo. Se a lista dos oradores não se extinguir, êle pedirá o encerramento da discussão. E não transigirá. A sua máxima transigência foi a de permitir que a discussão se prolongasse por mais esta semana.

# Pode repetir-se no Rio a façanha de Anchieta

O DEPUTADO Armando Falcão falará hoje na Câmara para advertir contra os perigos que correm as populações do Rio e Niterói, em face da guarda escassa nos presídios e penitenciárias.

Dirá que a façanha dos detentos da ilha de Anchieta pode repetir-se no Distrito Federal.

"A segurança dêsses presídios é simplesmente aterradora. Na ilha Grande existem mil presos, com apenas 60 soldados a guardá-los. No Presídio do Distrito Federal, para mais de mil detentos, temos apenas 22 guardas. E, no Manicômio Judiciário, há seis guardas para mais de 100 presos, geralmente afetados por doenças mentais".

# Os preços não se curvam nem a decretos nem a leis

## Parecer do deputado Daniel Faraco contrário ao projeto de congelamento do custo da vida — Muda o tom dos discursos governamentais

O DEPUTADO Daniel Faraco vai apresentar na Comissão de Economia da Câmara o seu parecer sôbre o projeto do deputado Lucio Bittencourt, que congela os preços dos gêneros, artigos, mercadorias, diversões e serviços coletivos.

Opina êle contra o projeto, por entender que, se êste fôr adotado, teremos revogado a lei da oferta e da procura e a lei do custo de produção.

### INÓCUA A MEDIDA

Acha ainda que o congelamento é uma medida inócua, pois os preços não se curvam a decretos nem a leis.

Êles são consequência e só secundàriamente podem assumir o papel de causa. Constituem resultantes de determinadas fôrças e só a modificação do sentido ou da intensidade é capaz de alterá-los.

Daniel Faraco

Decretar o congelamento dos preços, quando à sôlta ficam todos os fatôres que determinam a oferta, a procura e o custo da produção, equivale a decretar a estabilidade do nível dos rios, em meio a chuvas torrenciais.

### A MUDANÇA DE TOM

Refere-se depois o sr. Daniel Faraco à mudança no tom dos discursos presidenciais, para afirmar:

"Vemos que a dura experiência de alguns meses já conseguiu modificar o próprio tom dos discursos governamentais.

Perderam êles em arrogância o que ganharam em realismo e não é de todo impossível venham um dia ainda a recobrir-se do verniz da modéstia que tantos passos em falso pode evitar.

E, nesse dia, em vez de declarações sôbre o desejo de trabalhar em bem do povo tanto quanto o permita o regime em que vivemos, talvez nos seja dado ouvir manifestações sôbre a necessidade de conjugar esforços para dar ao regime plena eficiência, porque nele, se é difícil e até mesmo impossível enunciarem os governantes a salvação da Pátria, diàriamente, em compensação, a atividade governamental tende a tornar-se mais segura, sujeita como está à revisão e ao estímulo da crítica".

### OS OUTROS CONGELAMENTOS

Diz, no final, o deputado Faraco:

"O congelamento dos preços, por algum tempo, é possível, como o demonstra a experiência de outros povos. Mas exige o congelamento simultâneo de todos os fatores que aumentam a procura, inclusive o dos créditos, nestes incluídos tanto os lucros como os salários.

Isto supõe, entretanto, um clima político-social adequado. Supõe um govêrno imune à demagogia, disposto a falar e agir com franqueza, mesmo quando a verdade desagrada às massas, um govêrno que sabe sacrificar os ditirambos oficiais ou oficiosos à sua própria benemerência e que se recuse a concorrer com os que se empenham em conseguir uma efêmera popularidade".

# A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA E O PROBLEMA DE ENERGIA

## INAUGURAÇÃO, EM 53, DAS NOVAS UNIDADES DA LIGHT NO PARAIBA

A Confederação Nacional da Indústria promoveu em sua sede, um debate sôbre as medidas de restrição do consumo de energia elétrica, atualmente em vigor, convidando a participar do mesmo industriais e representantes da Light.

Abrindo a sessão, o deputado Euvaldo Lodi fêz considerações gerais sôbre o problema e ressaltou a significação do gesto da Light vindo debater, com os homens da indústria, franca e sinceramente, a crise da energia elétrica. Falou, em seguida, o Dr. João da Silva Monteiro, vice-presidente comercial do Grupo Light, que começou por fazer o histórico da situação, declarando que, em 1938, a Cia. de Carris dispunha de uma capacidade geradora cêrca de 50% maior que o consumo na época.

Durante o período de guerra, teve lugar, na área servida pela Companhia, um gigantesco surto industrial alentado pelas disponibilidades de energia ali encontradas. Êsse surto continuou após a guerra, quase absorvendo as reservas até então existentes. Apesar das imensas dificuldades então observadas, nos mercados financeiros e nos centros produtores de equipamentos, a Companhia, planejou e iniciou a construção do grande projeto hidro-elétrico do desvio do rio Paraíba para a Usina de Ribeirão das Lajes e a instalação de novas unidades geradoras numa usina subterrânea, a tempo de inaugurá-los antes que o consumo atingisse o seu nível máximo de capacidade.

As dificuldades para se obter o financiamento, na única fonte possível, na época, e a complexidade de seu processamento, forçaram a paralisação de suas obras, por mais de um ano e meio, pela falta de divisas para a aquisição do necessário equipamento. Essas obras de expansão foram reiniciadas e estão sendo atacadas, dia e noite, esperando-se, já para o princípio do próximo ano, a inauguração das primeiras unidades.

O orador fêz outras considerações sôbre a impressionante concentração industrial nas áreas servidas pela Companhia, em relação às demais, concluindo por dizer que as medidas estabelecidas pelo Conselho de Águas e Energia eram muito suaves — limitando-se, atualmente, ao período de 17,30 a 20,00 horas — dependendo seu êxito, exclusivamente, da cooperação que lhe dessem os consumidores. Salienta aí que talvez fôsse reclamada maior comparação da indústria, caso venha a se reduzir a capacidade geradora da Usina da Ilha dos Pombos, no período da estiagem, antes que seja reparada a Usina Flutuante Piraquê.

Terminada a exposição, vários industriais solicitaram esclarecimentos e fizeram ponderações sôbre a natureza especial de suas emprêsas face às restrições da demanda.

O debate generalizou-se, revelando os presentes grande espírito de cooperação e compreensão da presente crise.

Foi informado aos presentes pelo deputado Euvaldo Lodi que a Confederação da Indústria terá um representante especial na Comissão de Racionamento, com o propósito de servir de elemento de ligação entre êsse órgão e os industriais. Declarou, outrossim, que pessoalmente se entenderá com o Conselho de Águas e Energia sôbre o caso das fábricas de processo industrial contínuo que, por isso, não possam reduzir suas demandas, aos limites estabelecidos. Será constituída também, na Confederação, uma comissão especial para estudar as questões que lhe sejam submetidas, relativas à energia elétrica.

À reunião estiveram presentes, além de grande número de industriais, o Sr. Harold Greis, superintendente geral da Cia. Carris, e o Dr. Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Relações Externas do Grupo Light.

(Transcrito de "O Globo", de 22-6-52).

# [illegible] CÂMARA EM [illegible]

## Deputados que vivem só dos subsídios e outros que passam meses sem recebê-los

A CÂMARA custou ao Tesouro, no mês de junho, cêrca de Cr$ 10 milhões e 300 mil, em números redondos.

O pagamento dos deputados, que se está processando ali, no 2.º andar do edifício da Câmara, chega a uns Cr$ 8 milhões, que, somados aos Cr$ 2 milhões dos funcionários, atinge o total de Cr$ 10 milhões e 300 mil.

### MUITOS EXTRAORDINARIOS

E' que, neste mês, as sessões extraordinárias estão sendo frequentes. E parece que o líder da maioria está disposto a promovê-las sistemàticamente, durante algumas semanas mais, nas segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de apressar algumas discussões e votações, como os projetos do petróleo, do câmbio, da moratória aos pecuaristas. O subsídio dos deputados é de Cr$ 24 mil. Mas, êste mês, a média foi de Cr$ 27 mil.

### OS DESINTERESSADOS

Há deputados, entretanto, que não se interessam muito pelo pagamento dos seus ordenados. O sr. Ovídio de Abreu (PSD Minas), por exemplo, está com envelopes de seis meses sem recebimento. O sr. José Arnaud (PSD Rio Grande do Norte), geralmente deixa acumular vários meses para receber.

Outros destinam seus subsídios, em grande parte, à tesouraria dos respectivos partidos. Existem os que distribuem o dinheiro pelos contínuos e serventes da Casa. Na legislatura passada, o sr. João Gomes Martins era um exemplo típico: recebia os subsídios e meia hora depois, já não tinha, daquele dinheiro, um só centavo no bolso.

### OS "FOMINHAS"

Também há os "fominhas":

1. A partir do dia 15, indagam, interessadíssimos, a data do pagamento.
2. Quando chega o pagador, já estão no 2.º andar e são os primeiros da fila.
3. Conferem direitinho o dinheiro dos envelopes, reclamando qualquer êrro ou desconto.
4. Escapam inteligentemente dos "facadistas" que os aguardam na descida.

A denominação de "fominhas" é um pouco pejorativa, porque êsses deputados são justamente os que vivem estritamente de seus subsídios como parlamentares, sem outra qualquer fonte de renda.

Ficam à espera do dia do pagamento porque os compromissos a saldar são muitos: dívidas ainda da campanha eleitoral (que hoje não se faz sem grandes despesas), as diárias do hotel, o aluguel do apartamento.

No final, vêem êles que seria mais vantajoso ficar lá na sua terra, com os Cr$ 8 ou Cr$ 10 mil mensais, porém com casa própria, vida um pouco mais barata, negócios e interêsses locais, sem os empréstimos para uma campanha eleitoral que pode resultar numa deputação, mas pode resultar, também, numa simples suplência melancólica.

### E' BARATO

Pode parecer que a despesa mensal do país com a Câmara é excessiva. Entretanto, uma despesa normal, com parlamento, é sempre baixa, porque é uma permanente garantia de liberdade. No Estado Novo, o orçamento do D.I.P. era superior ao que hoje se gasta. E ainda agora, quando se tentou desviar dinheiro da previdência para os jornais amigos do govêrno, a verba inicial era de quinze milhões de cruzeiros, conforme o declarou na Comissão de Inquérito o ex-diretor da Agência Nacional.

*EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA FAZENDA O SNR. OTHON M. E. LOUPART — Visitou o Palácio do Catete, para agradecer ao Presidente Getúlio Vargas a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foi recentemente concedida pelo govêrno Brasileiro, o snr. Othon M. E. Loupart, da Direção Geral da Philips de Eindhoven, Holanda. O industrial holandês, que estava acompanhado do Ministro da Holanda, snr. Elink T. Schurman e dos snrs. Manoel Ferreira Guimarães e Walter Walthers, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente da S. A. Philips do Brasil, aproveitou a oportunidade para comunicar ao Presidente da Republica os planos de expansão de sua companhia no Brasil, com a inauguração de novas fábricas em S. Paulo. Em seguida, ainda em companhia dos snrs. Manoel Ferreira Guimarães e Walter Walthers, esteve o snr. Loupart em visita ao Ministro da Fazenda, com quem teve ocasião de discutir longamente o programa que a Philips pretende realizar no Brasil, com a inversão de mais de 300 milhões de cruzeiros em novas industrias eletrônicas. Nas fotos acima, flagrante da visita dos diretores da Philips ao Presidente da Republica e ao Ministro da Fazenda.*

# Mêdo do presente e do futuro

O GOVÊRNO Vargas está sempre sob o signo da crise. Não é, apenas a crise política, que êle próprio elabora, como uma tática própria para enfraquecer os que o rodeiam e atrair os que se postam à distância, num jôgo permanente de sustos pelas posições conquistadas e esperanças pelas posições a conquistar.

E' também a crise administrativa, a decomposição da máquina que se incumbe de realizar o programa de Govêrno.

Qual a situação, senão de crise, do Ministério da Fazenda, cujo plano de trabalho é sabidamente combatido por outras figuras do govêrno, e sabotado, através de manifestações sistemáticas, pelo próprio Presidente da República?

Qual a situação, senão de crise, do Ministério da Viação, com as atribuições truncadas pela desconfiança em que se põe o titular, representante de uma corrente política que se separa, a ôlho nu, dos compromissos oficiais?

Qual a situação, senão de crise, do Ministério da Justiça, amarrado à burocracia mais monótona, destituído de suas tradicionais funções de coordenação política, que hoje é feita através de intermediários e subintermediários que se sucedem e se exgotam, aumentando a confusão do cenário político?

A SITUAÇÃO de todo o Ministério, anunciado como um "ministério de experiência" pelo próprio Presidente e que está vivendo sob a ameaça cotidiana de reforma, é, tôda ela, uma irrecusável situação de crise.

Pois essa crise, como é da própria natureza das crises, já se vai estendendo pelos setores técnicos da administração. Vimos o caso do I.B.G.E., em que um general, com ares de reformador, destruiu todo o esfôrço técnico de uma geração, para servir exclusivamente sua vaidade delirante, e continua no cargo, à espera de uma promoçãozinha que lhe premeie os dispautérios.

Temos, agora, o caso de Manguinhos, centro tradicional de pesquisa, uma das poucas instituições brasileiras de renome internacional, que se vê privado da colaboração de 43 técnicos, em divergência com providências administrativas de sua direção.

E MAL se esboça êsse quadro, já prevemos que outro estabelecimento científico, justo título de orgulho da medicina brasileira, como é o Hospital do IPASE, descamba para a decadência mais lamentável. A demissão do seu diretor, em caráter irrevogável, e por fôrça de interferências desmoralizantes de sua autoridade, é, apenas, um sintoma. Muito mais representam os desajustamentos internos, a desorganização, o descaso, em que se está afundando, ao mesmo tempo que se destrói o nosso melhor nosocômio, que, pelos próprios depoimentos de instituições estrangeiras, marca uma etapa na evolução da técnica científica da América.

E' certo que a administração pública está sujeita, mais do que os empreendimentos privados, a essas contingências. Escolhas apressadas, ou feitas por injunções de ordem política, podem determinar manifestações eventuais de desagregação na máquina do serviço público.

Mas, no govêrno atual, o que alarma é, por um lado, o seu estado geral, uma espécie de orquestração maluca, cujos personagens não se sentissem obrigados a qualquer regra de conjunto, de harmonia. Por outro lado, é a incapacidade da administração de enfrentar os fatos como êles se apresentam, preferindo cozinhar as soluções, à espera de que as crises por si mesmas se resolvam, enquanto o Govêrno se mantém distante, indiferente ao que se vai decompondo, com o nosso dinheiro e com as nossas decepções.

TUDO isto é sumamente grave, por si mesmo, e muito mais ainda como sintoma, quando pretendemos obter empréstimos internos para indispensáveis reequipamentos de nossas ferrovias e portos, e damos os primeiros passos para a solução do problema do petróleo. Ambas as tarefas exigiriam, da parte da administração, um esfôrço conjugado e excepcional, capaz de aproveitar as oportunidades que se nos oferecem para andarmos alguns passos no caminho da recuperação social e econômica do país.

Cada dia vamos perdendo as últimas esperanças. Crescem os problemas à nossa frente, e não revelamos a mínima capacidade de enfrentá-los ou superá-los. O Govêrno não sai do cipoal dos pequenos interêsses políticos, do entrechoque dos seus homens mais responsáveis, pagos, com o dinheiro do povo, para resolver as suas disputas pessoais. E quando, desesperados do presente, pretendemos alongar a vista para o futuro, assustamo-nos com o que pode vir, num país em que tudo se desorganiza, menos a Demagogia — sinal, bússola, glória dêstes dias brasileiros.

**ALUIZIO ALVES**

## "Ele fêz"

(Desenho de HILDE)




# MEMORANDUM

## A lei dos conscritos

A LEI dos conscritos nasceu da simples verificação de um deputado. Acontecia o seguinte, segundo verificou o deputado Ademar Rocha: os moços brasileiros eram chamados ao serviço militar e recusados, em grande maioria, por serem doentes. Então, eram mandados embora, sem nenhuma providência que servisse para lhes restituir a saúde.

O deputado apresentou, por isso, o seu projeto, que é simples. Determina, apenas, que os conscritos julgados incapazes, por motivos de saúde, para o serviço militar, sejam encaminhados a centros de saúde, para a respectiva recuperação.

Êste projeto foi aprovado pelo congresso e enviado a sanção. No decêndio de que dispõe o govêrno para sancionar ou vetar as leis, foi êle maduramente estudado pelo Ministério da Guerra, que, por fim, o aprovou, recomendando a sanção.

Faz dois anos que esta lei existe. Até hoje, entretanto, não se tomou nenhuma providência para que ela fôsse cumprida. E' como se não existisse.

A lei, entretanto, é muito boa e muito sábia. Muito boa porque, aproveitando a oportunidade de um comparecimento compulsório e em massa de brasileiros aos quartéis, trata de recuperá-los para a vida produtiva e útil.

E' também muito sábia a lei porque visa obrigar a nação a zelar pela saúde dos seus filhos, levando-a, assim, ao cumprimento de um verdadeiro dever, o dever de assistência e solidariedade.

Estamos justamente em boa época para relembrar esta lei e pedir que ela seja executada. E' a fase de estudos do orçamento e o Ministério da Guerra bem que poderia aproveitar a oportunidade para fazer incluir na lei de meios as verbas necessárias à preparação do mecanismo necessário ao exato cumprimento da boa lei.

Tudo, menos deixá-la continuar no esquecimento em que está.

## Luzardo e um boato

DISSERAM os jornais de Pôrto Alegre que o sr. Batista Luzardo teria esbofeteado um assistente de Peron, na própria Casa Rosada, porque insultara o Brasil em presença do Embaixador.

O sr. Luzardo desmentiu a notícia, informando que se tratava apenas de um boato. Pode ser mentira, pode ser verdade. Êsses pronunciamentos oficiais só valem muito quando confirmam a notícia, pois quase sempre espelham conveniências outras, que não sejam as de publicar a verdade das coisas.

Demos, porém, que seja mentira. Mentira ou verdade a notícia, entretanto, só poderia circular a respeito de um embaixador brasileiro do tipo do sr. Batista Luzardo.

Se o fato não aconteceu, bem que poderia acontecer, porque as circunstâncias que cercam a nossa embaixada em Buenos Aires permitem, realmente, acontecimentos como aquêle. E' notório, tanto no Brasil como na Argentina, que o embaixador Luzardo não é, pròpriamente, o representante brasileiro no país de Peron, um representante do tipo clássico, que represente o seu país, e sòmente o seu país, mas um representante, principalmente, de Peron mesmo, porque um verdadeiro "colaboracionista" do govêrno argentino, de cujas boas graças tira proveito.

Um funcionário qualquer do govêrno peronista, sobretudo se tem alta categoria junto a seu chefe, não pode, realmente, olhar para o embaixador brasileiro senão de alto para baixo. Daí achar que é normal qualquer espécie de crítica, mesmo desrespeitosa ao Brasil, diante do embaixador brasileiro.

O fato, portanto, se não aconteceu, encontraria clima para acontecer.

# DA ITALIA

A RESSACA das eleições já passou inteiramente em Roma e nas outras cidades do sul da Itália. Apenas alguns teimosos cartazes, sòlidamente encrustados nas paredes, resistem ainda aos assaltos dos limpadores voluntários que precederam o exército dos empregados municipais, os quais até agora se contentaram em cobrir os manifestos políticos com outros papéis publicitários, todos selados com o "nihil obstat" das estampilhas oficiais. Colados nos muros, os velhos "slogans" da propaganda partidária perdem dia a dia a atualidade e a côr, e é que como se descoravam meias-verdades anêmicas e pouco sadias. Nos bairros pobres de Roma e Nápoles, o "lumpen-proletariat", durante mais de uma semana, empreendeu uma ativa colheita dêsses trapos de papel. "Il Mondo" publica uma charge, em que uma velhota do Trastevere diz, contente, ao homem que arranca da parede uma proclamação eleitoral: "Todos os partidos prometeram-nos trabalho e todos cumpriram a sua promessa."

Êsses muros leprosos não são, entretanto, o único vestígio do profundo "remous" causado pelo pleito de 25 de maio. Apesar de esperados, os lucros dos partidos da extrema direita provocaram uma série de reações políticas que se apóiam nos ensinamentos das eleições administrativas para o preparo das eleições nacionais de abril de 1953. Os pequenos partidos do centro democrático não falam mais no seu divórcio amistoso da Democracia Cristã, com a formação de uma coalizão separada e a adoção da "frente leiga" preconizada por alguns anticlericais. Do Partido Republicano parte um movimento para a criação de um comitê de coordenação dos 4 partidos do centro (democrata-cristão, republicano, social-democrata e liberal.) Êsse comitê seria talvez o prelúdio de uma plena colaboração dentro do govêrno e à sua sombra se processariam as negociações para a modificação da legislação eleitoral italiana. A frente única dos partidos do centro apresentará pròvàvelmente um projeto de lei que substituirá o sistema de representação proporcional pelo de maioria absoluta e que facilitará o aparentamento dos partidos, à semelhança do que é permitido nas eleições municipais.

OS NEO-FASCISTAS, exultantes com a sua vitória em tantas localidades do sul da Itália (têm o govêrno de Bari e os seus aliados monarquistas o de Nápoles), colhem, entretanto, as primeiras urtigas de uma reação geral contra a intemperança de seus expoentes.

O Movimento Social Italiano é um animal bifronte. No Parlamento comporta-se de acôrdo com todos os preceitos da boa educação democrática. Nas ruas, o velho espírito de Piazza Venezia desce, como uma língua de fogo diabólica, sôbre os discípulos de Mussolini, os quais descobrem a sua filiação cuidadosamente camuflada pelos líderes. Os parlamentares do M.S.I. são homens relativamente moderados, como Giorgio Almirante, mas nos comícios públicos extremam-se os "repubblichini" de Saló figuras como as do Marechal Graziani e o Príncipe Borghese, que participaram dos maiores desvarios da última fase fascista.

A constituição italiana estabelece, em um dos seus capítulos, a proibição do funcionamento dos partidos fascistas. A regulamentação do preceito constitucional, entretanto, esperou até hoje. Está atualmente em curso, no parlamento, a lei que completa a determinação dos constituintes da república italiana. Antes das eleições, o M.S.I. e os seus sequazes não despertavam o clamor que agora parte das fileiras democráticas, alarmadas com as truculências dos camisas-pretas à paisana. A aprovação da lei contra o fascismo será dada com enorme maioria e o caminho para uma aventura nos moldes da marcha sôbre Roma está de antemão cortado pela vigorosa reação da democracia parlamentar.

OS jeremias da democracia nacional podem consolar-se com certos vivos exemplos das últimas eleições italianas: em Nápoles, os candidatos monarquistas distribuíram centenas de quilos de macarrão pelos bairros pobres, tal e qual certos notórios chefetes políticos que cultivam o proletariado paulista. Em Roma, o segundo candidato mais votado para vereador, na lista democrata-cristã, é Amadei, o Ademir do futebol italiano.

Amadei tornou-se grande herói nacional, principalmente como o autor do "goal" que fêz empatar o encontro Itália-Inglaterra, travado recentemente em Florença. O sentimento nacionalista e anti-britânico exaltou-se excepcionalmente nessa prova de músculos, destreza e velocidade pedestriana. Um cronista desportivo, que ousou iniciar uma tentativa de torcida pelos visitantes, foi ferozmente silenciado pelos companheiros de tribuna. "Saiba o senhor", disseram-lhe, "que primeiro somos patriotas e só depois esportivos".

**ANTONIO SERRAO**

## Sociedades Anônimas

Do sr. Carvalho Madeira:

— "Está merecendo a atenção da nossa imprensa honesta e principalmente da TRIBUNA DA IMPRENSA a lei que orienta as Sociedades Anônimas.

A posição dos subscritores de ações, obrigados pela aludida lei a ir até o fim, mesmo que a Sociedade abra falência ou se converta num ninho de chantagistas — o que ocorre na maioria delas — além de uma injustiça clamorosa, torna-se prejudicial aos interêsses de nosso país.

Urge uma reforma radical e, no que concerne aos subscritores, justo será que êles percam as prestações que pagaram, caso não queiram ou não possam continuar. Do jeito em que está, a lei presta-se a manobras e à exploração de indivíduos sem escrúpulos, a sôldo de emprêsas e bancos sem idoneidade.

Em São Paulo, os lançadores de ações têm feito enormes fortunas acobertados por essa lei e à custa de desgraçados. Aqui, entre nós, também, isso acontece".

## O Grande Caloteiro

DO sr. Lino Taveira:

— "Já que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido verdadeiramente incansável em mostrar e mesmo documentar a grave crise financeira por que atravessa o país, com a consequente retração de crédito, acredito que seria oportuno apontar o maior responsável pela situação.

De maneira geral, o govêrno (tôda a Administração brasileira) é um "caloteiro" incorrigível que deve, dentro e fora do país, biliões e biliões de cruzeiros, e pela política insincera e da "tapeação" que segue, não tem a mínima possibilidade de solver seus compromissos.

Aos países estrangeiros devemos tanto quanto é possível dever, e isto de forma um tanto "desonesta", já que os importadores nacionais são obrigados a depositar, em Bancos particulares ou oficiais, os valores de suas importações, e o dinheiro fica aqui retido, mêses e mêses, até o govêrno "encontrar" cambiais.

Os fornecimentos, de qualquer natureza, ou serviços prestados a repartições do govêrno (federais, estaduais, municipais ou autarquias), levam mêses e mêses para serem pagos, e isto sòmente se consegue através de mil e um canais, "pistolões" e muitas vezes recorrendo-se a "custosos presentes".

Sòmente no Distrito Federal, o govêrno está devendo, segundo creio, no momento, uns 3 biliões de cruzeiros a fornecedores comerciais, a contratantes de serviços, etc., já que é fato conhecido que a Central do Brasil, a Prefeitura, o Lloyd Brasileiro, o Depart. Nac. de Estradas, os Institutos, os Ministérios e outras dependências da administração pública devem milhões, cada uma e nem procuram pagar.

Fornecer ou prestar serviços às repartições, hoje em dia, é uma verdadeira temeridade para firmas ou organizações honestas que procuram ter seus compromissos em dia, pois o "grande caloteiro" só paga em condições "especiais" ou aos que têm "bons padrinhos"...

Não podendo acertar suas contas com o govêrno, o comércio, a indústria e os contratantes de serviços são, assim, obrigados a recorrer aos bancos e organizações bancárias, a fim de procurarem créditos extraordinários ou financiamento para suas "aperturas".

E' triste dizer-se que no exterior o govêrno brasileiro não consegue um "centavo" de crédito sequer, pois qualquer negócio que tenha o rótulo de nossa administração "pública, sòmente é aceito com pagamento adiantado.

Devemos, todavia, inserir uma linha de louvor pela extraordinária pontualidade com que o govêrno paga aos seus funcionários, esta imensa "massa de criaturas" que trabalha tanto e não mede esforços pelo progresso e grandeza do Brasil...".


TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.433 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

| | |
|---|---|
| Geral | 32-8188 |
| Redação | 32-8188 |
| Direção e Publicidade | 32-8188 |
| Gerência e Superintendência | 32-8186 |
| Oficinas | 32-8185 |
| Portaria | 32-8184 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 240,00 |
| Semestral | " 120,00 |
| Trimestral | " 65,00 |
| Número avulso | " 1,00 |
| Número atrasado | " 1,20 |

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA


[redacted]

O NONO século retomou, em tom mais trágico e mais desesperado, a experiência modernista que o século passado viveu com eufórico otimismo.

Essa experiência, digamos antes de mais nada, não consiste sòmente na valorização das coisas de nosso tempo. Fôsse assim, todos nós deveríamos ser modernistas como devemos ser patriotas. Os problemas de nossa época merecem uma especial reverência, como os problemas de nossa terra merecem uma especial atenção. Vivemos no espaço e no tempo, e é aqui e agora — aqui neste maltratado Brasil e agora neste desvairado meio do século — que devemos buscar as mais transcendentes realidades.

Mas o modernismo não consiste nessa valorização pura e simples do dia em que se vive. Não consiste também no exagêro, na supervalorização, no ufanismo histórico que é tão tolo como o ufanismo geográfico. Não. O modernismo consiste essencialmente em subordinar tudo às efemérides, em colocar tôdas as verdades na dependência do tempo, em submeter tudo — religião, filosofia, moral — às referências históricas como se fôssem êsses os únicos eixos que o homem possui para suas valorizações.

Para o verdadeiro modernista tudo está superado. Interpretando mal a marcha das conquistas técnicas e científicas, que deixam sem dúvida um enorme detrito, e estendendo essa má interpretação, ainda mais insensatamente ao domínio da filosofia e da religião, o modernista conclui que cada época tem suas verdades próprias.

O modernismo do século passado era ainda imperfeito porque, no delírio de seu otimismo, não descobrira a sua mortal contradição, o seu mortal desespêro. Realmente, se tudo hoje está superado, porque hoje é hoje, já nascem agonizantes as nossas conquistas. Vence-se Aristóteles, pulveriza-se Santo Tomás, mas em nome do mesmo dogma modernista já nos declaramos vencidos pelos filósofos que ainda não nasceram. E assim, a consequência lógica dêsse modernismo será um incurável descrédito, e uma insanável desvalorização do dia que passa. De que nos vale pensar, buscar, investigar, se tudo é abortivo, se já nascem moribundas as nossas verdades? De que nos serve a inteligência com sua absurda exigência de perenidade e de absoluto?

O modernista será pois, necessàriamente, um antiintelectual, ainda que se considere um intelectual. Será pragmático e oportunista. Será maquiavélico com as coisas da inteligência. Viverá das realidades que fabrica — por mais fugazes que sejam — já que essas são as únicas realidades.

E é por causa dessa atmosfera de vertigem que os governantes de Moscou se atreveram promulgar sentenças sôbre a genética e sôbre a teoria da relatividade, sem recear o riso, a vaia de três quartas partes do mundo. Ficamos sabendo que a teoria de Einstein vem de uma concepção burguesa, como há tempo soubemos que a genética estava empestada de imperialismo colonizador.

E o mundo não se ri. Excetuados uns poucos risos amarelos, o mundo não sente a grossa burrice dêsses decretos moscovitas; e não ri, ou não chora, porque já vem de longe, e já ganhou todos os setores essa prostituição da verdade. Não foi Gabriel Marcel, filósofo e cristão, que zombou de Jacques Maritain, pelo fato de usar êle um vocabulário do século XIII? Não há sempre, em cada suplemento dominical, um filósofo que acabou de superar alguma coisa? Não triunfam, na cátedra e nos altos cargos, os que apregoam todos os tipos de superações? Não chegam a pensar alguns teólogos de Paris que os dogmas se devem modificar com a época?

Se a história é a única referência, e se é o próprio homem que faz a história, não admira muito que Moscou possa decretar uma física e uma genética da linha justa, como aqui, cada domingo, qualquer colaborador dos suplementos decreta uma nova poesia ou uma nova lógica. A única diferença, a favor de Moscou, está no poder que tem Stalin de telegrafar seus achados aos quatro cantos do mundo. E nisto, é forçoso convir, Stalin não é mais ridículo do que os teólogos modernistas ou do que os filósofos superadores do senso comum. E' claro que eu mesmo me divirto com a idéia de electrons stalinistas descrevendo órbitas diferentes dos electrons burgueses. Acho também muito engraçada a suposição de que os cromossomos precisem de um visto da embaixada russa para atravessar a cortina de ferro. Serei o primeiro a endossar, em nome da dignidade da Ciência, o que o professor Costa Ribeiro muito bem disse, sábado último, na TRIBUNA DA IMPRENSA: a ciência não pode depender das fronteiras e das ideologias. Mas torno a dizer que essa dependência das fronteiras políticas e geográficas só pôde aparecer no mundo, sem provocar convulsões de hilaridade, porque antes disso o mundo já colocara sabedorias mais altas do que a física e a genética na dependência da história.

* * *

Há um vício oposto ao do modernismo: o arcaísmo, a filosofia da saudade, a utopia às avessas, a crendice numa idade de ouro que jamais existiu. Êsses homens, movidos geralmente por secretos ressentimentos, aplicam-se em verberar o tempo em que vivem. Descarregam no século o seu azedume, e inventam descalabros e misérias como se não bastasse o que lhes fornece a realidade. Negam o crescimento moral do homem. Recusam, a pretexto, a minimizar algumas conquistas mais ridículas da técnica, as conquistas dolorosas com que o homem vem lentamente conseguindo um irreversível afinamento de consciência.

O êrro essencial do arcaizante saudosista é semelhante ao do modernista. Êle é, de fato, um modernista que chegou atrasado.

O difícil equilíbrio da difícil condição humana consiste precisamente em ser fiel ao difícil. No caso presente consiste em saber distinguir as verdades perenes e os efêmeros acontecimentos. Muita coisa varia, mas nós só podemos apreciar as variações à custa de referências estáveis. E só exageramos o valor dessas variações porque temos em nós princípios que não variam. Mudam com o tempo as roupas dos homens, mudam as oferendas, mudam as armas; mas já não variam assim as inclinações da alma que geram a vaidade, o amor e o ódio. E muito menos varia a luz da inteligência, ou melhor, a natureza, a essência dessa luz que foi dada ao homem para saber, em tempo e contratempo, e até o fim do mundo, que dois e dois são quatro, que a parte não pode ser maior do que o todo, e que uma coisa não pode ser e não ser sob o mesmo ângulo. E é contra essa luz, e contra a sua adequação com a realidade das coisas, que os modernistas, os pragmáticos, os historicistas, e todos os demais maquiavélicos da inteligência se acham associados aos cômicos dirigentes russos que acabam de traçar o itinerário stalinista dos astros.

**GUSTAVO CORÇÃO**

COISAS DA CIDADE

# SINAIS DA MESMA COISA

**GLADSTONE CHAVES DE MELO**

*ESTAMOS vivendo uma época de imensa e profunda crise, que afeta os princípios maiores e se reflete no procedimento individual e coletivo, com manifestações multiformes, desencontradas, por vêzes contraditórias, mas reflexo tôdas da mesma traição à inteligência e das sucessivas capitulações ao dever. A impunidade e glorificação do crime, a proliferação dos ladrões de grosso calibre e alta esfera, a degradação do ensino, promovida inclusive pela Câmara do Distrito Federal e pelo Ministro da Educação, a multiplicação de revistas e de teatros pornográficos, o astronômico crescimento do custo da vida, o agravamento da miséria, a detenção dos padeiros inocentes, a valentia contra meninos-engraxates que estão trabalhando sem licença, tudo são efeitos da anarquia mental e da perversão moral que marcam nossos tempos.*

*Tudo vai de pernas para o ar, mas com muita coerência. Nada mais normal que os srs. Dulcídio Cardoso e Celso Lisboa subscreverem juntos um êrro palmar de concordância, como mostrei outro dia numa crônica. Nada mais normal do que uma recente determinação do Chefe de Polícia, a respeito de fogos, em que Sua Excelência proíbia soltar balões acesos, como se fôsse possível lançá-los ao ar apagados. Nada mais normal do que um decreto que saiu ontem no "Diário Oficial" da Prefeitura, de que vou transcrever "ipsis litteris" alguns tópicos:*

*"O Presidente do Distrito Federal, usando das atribuições.... decreta: Art. 1.º — Para efeito da aplicação do presente decreto que fixa normas para as construções nas quadras que dispõem de áreas coletivas, ficam estabelecidas as seguintes definições: a) área coletiva: é a área existente no interior de quadras, mantido como servidão perene e comum de iluminação e ventilação dos edifícios, podendo as áreas de terreno não edificadas, que continuarão a pertencer aos respectivos proprietários, ser devidamente muradas, até uma altura de 7,800m. (um metro e oitenta centímetros no máximo; ... d) área de superposição de faixas de construção: é a área decorrente da superposição de faixas de construção, resultante da fixação de dois ou mais limites de profundidade de construção (fig. 1)" (Note-se desde logo que não há nenhuma figura acompanhando o significativo texto).*

*Contentemo-nos com o que aí fica, e façamos-lhe um pequeno comentário: quem determina tôdas estas coisas é o "Presidente do Distrito Federal", o que me parece ser a contribuição da Imprensa Nacional à obra-prima. Depois, "ficam estabelecidas" as definições, que são eloquentemente confusas ou acacianas ou tautológicas. Por uma delas, fica-se sabendo, depois de várias discordâncias gramaticais, que certos terrenos continuarão a pertencer aos respectivos proprietários, afirmação que tem o valor de um inédito princípio jurídico: as coisas pertencem aos seus donos. Ficamos também inteirados de que 7.800m. é uma nova notação matemática, que em linguagem corrente vale o mesmo que "um metro e oitenta centímetros". Por fim, fica sumamente enriquecida nossa ciência, quando aprendemos que "área de superposição de faixas de construção" é a "área decorrente da superposição de faixas de construção". Convém não esquecer que tiro isto do "Diário Oficial" e não de "A Manha".*

# VARIEDADES

UM grupo de escoceses [illegible] recentemente, um plano para ajudar pessoas idosas fisicamente incapazes de trabalhos pesados na terra, moradores nas isoladas fazendas dos Highlands, onde faltam braços jovens para a lavoura. O grupo convidou estudantes das Universidades de Glasgow, Edimburgo e Renfrew a passarem suas férias lavrando a terra, sem pagamento. Houve voluntários de que êles [illegible] aceitar, a maioria estudantes de agricultura, mas pelo menos um estudante de letras e um [illegible] estavam entre êles.

Um comitê de aldeões [illegible] fazendas [illegible] a ajuda dos voluntários se fazia necessária e cada manhã os estudantes eram transportados de seus alojamentos para essas fazendas. Lavraram, [illegible] e cortaram turfas. Muitas das terras eram inacessíveis aos tratores.

## DESFILE

### A tromba

MARIA Teresa, de 5 anos, foi levada ao circo por seu pai, sr. José Alves, funcionário da Prefeitura.

Chegando em casa, entusiasmada, contou ao irmão:

— "Vi um elefante carregando um homem no rabo da frente!"

### Navio de guerra

CAIS do Ministério da Marinha, domingo, entre a multidão que esperava a vez de embarcar para a visita ao porta-aviões "Oriskany".

O pediatra Otávio da Veiga levava no colo o seu neto Carlos Alberto, de 4 anos.

De repente, apontando para uma draga cheia de guindastes que passava, adiante, o menino perguntou:

— "Vovô, navio de guerra é aquilo ali todo atrapalhado?"

### Remédio forte

*UM cidadão gordo e suarento saía, ontem à tarde, do Ministério da Educação, agarrado ao braço de um amigo. Estava irritadíssimo, como quem passou máus pedaços nas mãos da burocracia.*

*A certa altura, não se contendo, apontou para os "pilottis", que suportam o Ministério, e disse:*

*— "O que se precisa aqui é de um Sansão!"*

### Abraços proibidos

AINDA no Ministério da Educação, encontramos um chefe de serviço novato muito surpreendido com uma explicação que uma funcionária veterana lhe havia dado.

Ela havia chegado e dito:

— "Doutor, o senhor tem terminado suas cartas enviando abraços ao correspondente. Pelo regulamento, isso é proibido. O senhor só tem direito de enviar saudações".

### Recurso positivo

NO Montepio da Prefeitura deu-se um caso semelhante. Mas, o funcionário — também chefe de serviço — não aceitou a fórmula "saudações".

—"Ou mando abraços ou mando outra coisa qualquer. Nada de saudações".

—"Bem, o senhor pode usar outra fórmula, desde que ela não esteja prevista no regulamento".

O funcionário passou, então, a usar o lema positivista: "Saúde e Fraternidade!"

E até hoje o emprega. Até hoje o lema é extra-regulamento.

### Excursão à Terra Santa

Por já se achar virtualmente esgotada a lotação dos navios que conduzirão os viajantes da Europa à Ásia Menor, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil encerrará, esta semana, as inscrições para a excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se em julho vindouro. Dezenas de excursionistas de vários Estados tomarão parte na viagem que abrange, entre outras cidades e regiões célebres, Atenas, Haifa, Nazaré, Jerusalém, o Lago de Tiberíade, Betânia, Jericó, o Mar Morto, Ammam, Damasco, Beirute, Alexandria, Cairo, as Pirâmides, etc.

# UMA HORA DE ALEGRIA PARA CRIANÇAS ENFERMAS

## 160 doentes divertem-se no Hospital Jesus - Risos de São João

CENTO e sessenta crianças internadas no Hospital Jesus tiveram ontem uma hora de alegria, com a festa organizada pelo Centro de Recreação das Crianças Internadas, organização dirigida pelos médicos Rafael de Sousa Paiva, diretor daquele hospital, e Murilo del Vecchio.

A festa foi organizada para festejar São João, tendo havido fogueiras, lanche e um "show", que deliciou a garotada. As músicas e os cantos alegraram as crianças.

O Centro de Recreação das Crianças Internadas realiza, no Natal, Ano Bom, São João e em outros dias, festas, para recreio dos doentes, aplicando assim a diversão à medicina.

Assistiram à festa de ontem as sras. João Carlos Vital, Bandeira de Melo, espôsa do secretário geral de Saúde, e Eitel de Oliveira Lima, espôsa do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, além dos médicos, enfermeiros e auxiliares do hospital.

Nas fotos, diversos aspectos da festa promovida ontem pelo Centro de Recreação das Crianças Internadas no Hospital Jesus.

Apesar de enfermas, 160 crianças internadas no Hospital Jesus vibraram de alegria na festa de ontem

## VITRINES DA CIDADE

HA' umas golinhas engomadas, de "pois" de diversas côres, para serem usadas com "sweaters" e casaquinhos de malha; são muito interessantes, sobretudo para meninas e mocinhas. Há para todos os tamanhos. E' um acessório muito engraçadinho. Preço: Cr$ 30,00 (Casa Notre Dame de Paris, rua do Ouvidor).

GLORIANNA

### Viajantes

Regressará ao Rio, por via aérea, amanhã, desembarcando no Galeão, o sr. Guilherme Romano, alto funcionário da Prefeitura que se encontrava nos Estados Unidos. Os favelados vão prestar, à chegada do dr. Guilherme Romano, expressiva homenagem, como prova de reconhecimento e de gratidão aos favores recebidos.

— Rudolf Oetker, industrial e banqueiro alemão, deverá partir do Rio de Janeiro hoje, à noite, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Buenos Aires. O sr. Oetker está realizando uma sondagem no mercado brasileiro, tendo em vista uma possível inversão de capitais. Essa é sua primeira visita ao Brasil.

— Em avião especial, acompanhado por um grupo de senadores, deputados, seguiu hoje para Caldas de Cipó, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Naquela cidade do sertão baiano, o sr. Café Filho encontrar-se-á com o chefe do govêrno e sua comitiva, assim participando, também, das festividades que ali se realizarão em homenagem ao presidente da República.

### CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

O CONSELHO Federal de Medicina tomará posse hoje, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Churchill 97, com a presença de altas autoridades, devendo falar os srs. Abelardo Marinho, Hermógenes Pereira e Raul Jobim Bittencourt.

Compõem o Conselho os seguintes médicos, eleitos para o qüinqüênio 1952-1957:

Efetivos — Alvaro Tavares de Souza, gen. Augusto Marques Torres, Arlindo Raymundo de Assis, Deolindo Augusto Nunes Couto, dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, Nilton Salles, Raul Jobim Bittencourt.

Suplentes — Agostinho Menezes Monteiro, Augusto Paulino Filho, Arlindo Lemos Junior, João de Albuquerque, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Jorge de Moraes Grey e José Arthur de Carvalho Kós.

## PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 655 — EM 24-6-952

Nome: ..........................................

Endereço: ..........................................

HORIZONTAIS: 1 — Vaso de vidro em forma de sino. 8 — O mais. 9 — Bailarico, espécie de fondango. 10 — Preposição. 11 — Epiderme. 12 — Meio. 13 — Contínuo. 14 — Pai da mãe. 17 — Conjunção. 18 — Custo. 19 — Sapo. 21 — Conjunção. 22 — Letra grega. 23 — Raiva, cólera. 24 — Lírio. 25 — Interjeição. 26 — Designativo de acôrdo. 29 — Nome da Letra G. 30 — Farol que se acendia outrora nas torres para dar sinal ao longe (pl.).

VERTICAIS: 1 — Catorra. 2 — Acolá. 3 — Instr. Agrícola. 4 — Prefixo. 5 — Deserto. 6 — Estudo. 7 — Gota serena (pop.) (plural). 14 — Lavro. 15 — Divisar. 16 — Vazia. 20 — Mar na Asia. 22 — Qualidade célebre de pinho. 26 — Pronome. 27 — Prefixo. 28 — Arrieira.

NOTA: Este é o primeiro problema de um concurso semanal (655 a 659).

CHARADA NOVISSIMA

Vi na Lapa tua empregada com o ornato feito com lavre — 1-3.

CHARADA CASAL

E' uma pessoa maçadora, mas de bom caráter — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Tudo que é transitório não é meu objetivo — 3-2.

CARTÕES DO DIA

FÔRA

Cidade do Brasil

LEGAR

Cidade de Africa

SOLUÇÕES DO DIA 2ª (2.ª feira)

Novíssima: ESCOLADO

Casal: LOMBA — O

Sincopada: VULGIVAGO — VULGO

Cartões: CANGUARETAMA — OTAVA

Principiantes (391) - Hor. e Vert.: CASACO — ACAMAR — SAPATO — AMAVAM — CATADA — OROMAR.

DIOFRAN

## BUZINANDO

A BOA educação é um dos maiores cabedais de um povo. Já contei aqui que um amigo meu, o Dr. Carlos Bilbão Gama, deixara na portaria do Copacabana Hotel, na noite de 6 de setembro, uma carta dirigida a Sir Alexander Fleming e que, na manhã do dia seguinte, o benemérito descobridor da penicilina mandava entregar-lhe a resposta em sua casa. Em menos de doze horas, o sábio estrangeiro cumpria o dever de cortesia para com uma pessoa que lhe era completamente estranha. Faz cêrca de um mês, estava eu no Jockey Club, quando vi um cavalheiro de aspecto fino, parecendo-me turista, no "hall" do primeiro pavimento, o qual me deu a impressão de querer visitar a sede. Fui a seu encontro. Era um cidadão suiço. Fiz-lhe as honras da casa e levei-o à biblioteca, aquela biblioteca que constitui hoje uma riqueza, graças à tenacidade de Júlio Moura. Ao nos despedirmos, depois de muitos "enchanté" e "merci", o cavalheiro deu-me o seu cartão de visita. Dizia: "Adolphe Vallat, Directeur Commercial, Omega, Louis Brandt & Frère S.A. BIENNE". Eu estava diante de uma das grandes figuras da firma fabricante dos relógios Omega. Ao sabê-lo filho dêsse país tão pequeno, que seria quase desconhecido não fôra a beleza das suas montanhas e dos seus lagos, cujo povo extasia o mundo pelas lições do bom senso, manifestei-lhe a minha grande admiração pela sua pátria. O Sr. Vallat prometeu-me, ao chegar à Suiça, enviar-me um livro, de presente, e como a palavra de um suiço é dinheiro em caixa, acaba de cumpri-la. O livro "The Secret of Switzerland" devia ser traduzido em nossa língua e difundido por tôdas as camadas. E' uma lição da grandeza d'alma de um povo de raças e línguas diferentes, unido por um só ideal — o da pátria.

Publicarei aqui, amanhã, a notável "Profissão de fé" que constitui a base moral dêsse povo que extrai da sua "pobreza original" uma grande cultura e o mais alto padrão de vida da Europa. Possuindo 0,2% da população do mundo, a Suiça figura com 2,0% na balança do comércio mundial. Dez vêzes mais do que devia ser! Grande povo

FLORESTA DE MIRANDA

## Personagens com autor...

*FOI com o "Burguês Gentilhomem", de Molière, que a Comédia Francesa abriu sua temporada no Municipal, e enquanto Louis Seigner vivia no palco o ridículo personagem de "Monsieur Jourdain", o rico burguês fascinado pela nobreza, a deliciosa inconsciência dos inúmeros "Monsieurs Jourdains" da platéia, no desempenho de seus próprios personagens, dava um colorido todo especial àquela noite de gala...*

*Talvez depois de Tartufe, o hipócrita, e do avarento Harpagon, mais que o misantropo Alceste e Georges Dandin, o marido enganado, mais mesmo que as "Preciosas Ridículas", "Monsieur Jourdain" seja o mais universal dos tipos imortalizados por Molière... E' de todos os tempos e de todos os países, eleitor em democracias como foi súdito do Rei Sol...*

*"Monsieur Jourdain", o cafajeste, o grampeste, o novo-rico, esperando que sua fortuna, cuja origem cala discretamente, mas cuja existência não permite que ninguém esqueça, possa anular a humildade de seu nascimento e satisfazer suas ambições sociais... "Monsieur Jourdain", explorado pelas "pessoas de qualidade" cujo convívio procura continuamente, ridicularizado, mas adulado pela "gente bem" que admira sem restrições, e cujo modo de vida tenta grotescamente imitar!... "Monsieur Jourdain", sempre sorridente, sempre pomposo, sempre amável, sempre presente onde crê de bom tom estar presente, sempre pronto a pagar, a presentear, a dar fartamente de comer e de beber... "Monsieur Jourdain", jogando outrora florete, hoje "golf" e "pif-paf", andando de Cadillac ou de carruagem, morando num castelo ou num duplex, sonhando com a côrte ou com um coquetel grã-fino... O eterno "Monsieur Jourdain"!*

*A felicidade orgulhosa do "Monsieur Jourdain" do palco, ao receber o imaginário título de "mamamouchi" do Grão Turco, é extraordinariamente semelhante ao orgulho feliz demonstrado por certos "Monsieurs Jourdains" da platéia, quando, depois de uma série de bólas pretas, finalmente recebem suas ações de sócios do Jockey ou do Country Club!*

*Mas... O "Monsieur Jourdain" dos nossos dias é menos ingênuo, mais sabido e especialmente mais arrogantemente consciente da própria importância que o de Molière... Não empresta, compra... Se o de Molière se confessa maravilhado ao descobrir que, sendo a prosa e o verso os modos de expressão, passou a vida inteira "fazendo prosa sem sabê-lo", o atual, apesar de jamais perder os espetáculos da Comédia Francesa, sobretudo o primeiro, não revelará nunca que não fala francês...*

*O "Monsieur Jourdain" de Louis Seigner estêve magnífico, mas os "Monsieurs Jourdains" da platéia desapontaram com aquela noite de estréia... Pudera não! Só houve um intervalo...*

MALUH DE OURO PRETO

### Conferência

AMANHA, quarta-feira, às 9 horas, o prof. Maurício de Medeiros, catedrático da Clínica Psiquiátrica e diretor do Instituto de Psiquiatria fará, no curso da Escola Superior de Guerra, a convite do respectivo diretor, uma conferência sôbre "Política sanitária nacional especialmente quanto às doenças mentais".

### Noivados

*FICARAM noivos:*

*— srta. Ladir Soares, filha do sr. Casimiro Soares e sra. Maria Madalena Pifarré Soares, com o sr. Jorge Romeiro;*

*— srta. Maria do Carmo Pereira, filha do casal José Pereira, com o sr. Raul Pimenta;*

*— srta. Nicéia Nunes Martins, filha do sr. Emetério Martins e sra. Amélia Martins, com o sr. Lúcio Sena e Silva, filho do sr. Bernardino Sena e Silva e sra. Marieta Sena e Silva.*

### Presidente do Tribunal de Recursos

OS ministros Amando Sampaio Costa e José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tribunal Federal de Recursos.

Tomarão posse no dia 19 de julho, em sessão solene.

### Sociedade Providência dos Desamparados

SERA realizado no próximo dia 27, um chá no Copacabana Palace, em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados. As "patronesses" são as sras. Darci Vargas, S. A. Dona Esperança, Nelli Jafet, Mimi Lafer, Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Else Lessa, Marina Barros, Adauto Botelho, Samuel Wainer, Melo Viana, Liliani Heitor Peres, Nair Avelar, Sila Amaral Peixoto, Iolanda Rocha, Ceci Dodsworth, Ivani Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Josetti e Neide da Silva.

Durante o chá, serão apresentados, por Maria Luisa e Ernesto, modelos de Christian Dior, Jean Dessès, Carven, Rose Valois, Paulette e Jacques Fath.

### Casamentos

HOJE, às 17 hs., na Candelária, casam-se a poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, filha do sr. Antônio dos Reis Carvalho e sra. Laura Patto dos Reis Carvalho, e o sr. Manoel Joaquim Faustino.

— No dia 28, às 17 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, realizar-se-á o casamento da srta. Iris Figueiredo Vale, filha do sr. Antônio Joaquim Cardoso Vale e da sra. Idalina Cardoso Vale, com o sr. Aluizio Melo da Cunha, filho do sr. João Melo da Cunha e sra. Aida Melo da Cunha.

### Clube Excursionista Carioca

PARA o biênio 1952-1953 foi empossada a seguinte diretoria do Clube Excursionista Carioca: Presidente, Ricardo Batalha Menescal; 1.º Secretário, Ricardo Gonçalves; 2.º Secretário, Anna Sarnelli; 1.º Tesoureiro, Laercio Martins; 2.º Tesoureiro, Gisella Humitzsch; Diretor Técnico, Expedito Rosa de Miranda; Diretor Social, Eulália Rangel.

### Aniversários

Fazem anos hoje: Sra. Embaixador Lafayete Carvalho e Silva; professor Lupércio Pereira Júnior; coronel João Batista de Matos; maestro José Siqueira; Paulo Camonlet; José Morais; João Serpa; João Dias Carneiro; Alberto Brandão de Segadas Viana; Antonio Ferreira Maia; professor Renato Souza Lopes; João Santasuagna Filho; João Batista B. de Lucas; João Pinto de Azevedo; Lindolfo Augusto de Almeida; João Caetano da Silva; Marciano da Eira; Inácio Lemos; João Batista da Silva; João Rodrigues Dias; João Pereira; Manoel Rodrigues Pereira Filho, nosso representante na Prefeitura; Raul Pires Xavier e Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos.

Senhoras: Zélia Queiroz; Isa Richers; Maria Inã Bezerra Falcão; Amir Camara; Amélia da Silva Jacarandá; Amélia Lantamann; Heloisa Diniz Magalhães; Virginia Barroso; Irani Pereira da Costa; Maria Cecília Ribas Carneiro; Dulcinéia Gomes de Castro e Silva e Maria Ismenia Pereira Cravo.

Senhorinhas: Emilia Pereira Leitão; Marlene Ferreira; Ivone de Souza e Silva e Maria Cantuária Alavato.

Meninos: Paulo, filho do sr. Armenio Brandão e sra. Vera Brandão; Luiz Augusto, filho do sr. José Augusto de Melo Galo e sra. Gladys Maria de Azevedo Galo; Romildo, filho do casal Nelson Tavares da Cunha-Iracema Luiz da Cunha; Nelson, filho do sr. Nelson Chagas, sub-oficial da Aeronáutica e de sua espôsa, sra. Maria de Lima Chagas.

Meninas: Elisabete, filha do capitão Durval de Almeida Luz e sra. Heloisa Luz; Vera Velasca, filha do sr. Armando Tavares e sra. Maria Amélia Viana Tavares; Ana Maria, filha do sr. Silvio Taborda Ribas e sra. Risoleta Ribas e Sonia, filha do ten. José Quintanilha de Castro Silva.

— Fêz anos ontem o sr. Alcides Rolim da Silva, residente na rua Carinhanha, 474, Realengo.

— Faz anos hoje a jornalista Albenisa Garcia.

Leia Quinta-feira **Tribuna da Mulher**

BELA AMAZONA — Jackie Melville, aero-moça da Pan American World Airways, bela amazona, visitou recentemente o "stud" Seabra, tendo pilotado "Duty", que está confiada por Juan Zuniga, treinador do "stud" e antigo e famoso jóquei dos prados do Brasil e da América do Sul. "Duty" é uma das mais famosas éguas argentinas. Considerada como o melhor animal de três anos da Argentina, foi adquirida por um milhão e meio de cruzeiros e deverá estrear na Gávea em julho próximo. Infelizmente, Miss Melville não pilotará "Duty" em sua primeira prova...

AZEITE BRANDÃO GOMES PURO DE OLIVEIRA

Sr. PROFESSOR

Lembre-se da sua excursão à EUROPA

Programas e inscrições: CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-1920

-Eu prefiro

ESSO EXTRA MOTOR OIL

...pensando em ECONOMIA!

...pois, usando ESSO EXTRA MOTOR OIL, obtenho maior rendimento e maior quilometragem, com menor consumo de oleo. Além disso, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais que atuam como detergentes, limpando o motor do carro e evitando a corrosão dos mancais. Prefira tambem ESSO EXTRA MOTOR OIL.

*O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.*

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL E OS REVENDEDORES ESSO

# A ALEMANHA AINDA E' UMA POTENCIA INDUSTRIAL

**Grandes indústrias germânicas estabelecerão ramos no Brasil — Declarações de João Alberto, que chefiou uma comissão econômica do Itamarati à Europa**

*O sr. João Alberto e seus auxiliares na comissão econômica brasileira que foi à Europa*

— "OS diretores das fábricas "Demag", "Deutz", "Krupp" e outras, da Alemanha, estão interessados em construir sucursais no Brasil. O mesmo propósito têm os responsáveis pela "Fiat" da Itália". Esta declaração nos fêz, hoje, o sr. João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, ao regressar ao Rio, pelo "Giulio Cesare", depois de cumprir importante missão na Europa.

E a seguir:

— "E' interessante dizer que a indústria pesada alemã, apesar da guerra, quase nada sofreu. As pequenas fábricas, de fato, sofreram grandemente com a guerra; mas estabelecimentos como os da "Krupp", quase não foram atingidos".

MAQUINAS MOTRIZES

Depois de explicar que não levou a incumbência de aceitar transferência de fábricas, nem filiais para o Brasil, o sr. João Alberto adianta que, entretanto, entrou em entendimentos com os reis da indústria pesada européia. Assim, é possível a vinda de um ramo da fábrica "Deutz", especialista em máquinas motrizes; a "Demag", que produz laminadores e grandes máquinas para siderurgia; a "Fiat", que é a maior produtora de automóveis da Europa, sendo especializada também em motores diversos.

NA ITALIA

Na Itália, o sr. João Alberto ficou impressionado com o braço humano que é excelente e que, em sua opinião, deve acompanhar os industriais que vierem trabalhar no Brasil.

— "A Itália precisa mandar-nos operários e nós dêles precisamos. Aproveitemos, portanto". Estas foram palavras do ministro.

PROBLEMA

Um grande problema, no entanto, preocupa o sr. João Alberto. E' que grandes firmas alemãs, como, por exemplo, a "Deutz" e "Bayer", não querem criar filiais no Brasil, enquanto o nosso país não lhes devolver as respectivas patentes. Com a guerra, as autoridades brasileiras intervieram nas emprêsas germânicas e, até hoje, não restituíram os direitos que lhes são devidos. Não desejam, assim, trabalhar, na Alemanha, em benefício de cidadãos, no Brasil, que detêm as patentes.

Pensa, porém, o sr. João Alberto em conseguir solucionar essa questão.

TODOS OS PAISES

Afirmou ainda o sr. João Alberto que, logo ao chegar à Europa, enviou para cada país um grupo dos auxiliares que levou do Rio.

Entravam em contato com os industriais e governantes, dando-lhe, em seguida, ciência de tudo. Dessa maneira, foram visitados todos os países da Europa, devendo ser elaborados vários relatórios que enviará ao presidente da República.

O CAFE' NA HOLANDA

Ao lhe falarem da reexportação, pela Holanda, do café brasileiro, informou o sr. João Alberto que se trata, exclusivamente, de uma "química cambial" que não prejudica o Brasil. Se não nos comprarem o café, adquirirão em outros países, o que nos prejudicará de certa forma.

Acha o nosso informante que os artigos brasileiros no exterior custam muito caro e, por isto, os importadores procuram outros centros. Entende que os exportadores brasileiros deviam receber mais de 18 cruzeiros pelo dólar, para que os consumidores estrangeiros não se recusassem a nos comprar as utilidades e gêneros alimentícios.

Para o sr. João Alberto, 70% da indústria alemã ficou intacta e os alemães, breve, terão que se unir para sobreviverem.



*O delegado Cicero Brasileiro de Melo dá posse ao comissário Dalto de Almeida Rocha*

# "MEU PROGRAMA E' O DA LEI"

**Declarações do novo chefe da Seção de Lenocínio — "Nem tibiezas nem desrespeito aos direitos individuais"**

DESDE ontem a Seção de Repressão ao Lenocínio tem novo chefe.

E' o comissário Dalto de Almeida Rocha, uma pessoa quase totalmente diferente do comissário Deraldo Padilha, e cuja atuação na Polícia, nas diversas comissões que exerceu, sempre se caracterizou por energia e serenidade.

O comissário Dalto de Almeida Rocha vinha exercendo, há dois anos, o cargo de chefe da Seção de Tóxicos, tendo se distinguido no combate ao tráfico dos entorpecentes, notadamente da maconha.

Falando no ato de sua posse, perante o delegado Brasileiro de Melo, colegas e jornalistas, o comissário Dalto declarou sua política à frente do D.C.D., bem diferente das diretrizes do comissário Padilha:

— "Reprimirei com a maior energia, respeitando os direitos individuais e as garantias constitucionais, os atentados à moral pública. O Rio não voltará a ser o valhacouto de rufiões nem o campo livre para o comércio da escravatura branca, nem voltará a oferecer aqueles espetáculos degradantes de antigamente nas ruas da cidade, que impediam uma senhora sair à noite, porque era confundida com as desclassificadas, tal o seu número e livre movimentação".

Depois da solenidade, que foi muito breve e simples, o comissário Dalto disse à reportagem, na sua franqueza habitual:

— "Não pensem que isto aqui virou "moleza". Enganam-se os que julgam assim. Agiremos com o máximo rigor, e rufiões, exploradores do lenocínio e as mulheres de rua não estarão à vontade. Não sou, efetivamente, partidário da violência, porque nunca o fui. Sou partidário da energia. E o meu programa é o programa da lei, seguindo sempre a orientação do chefe de Polícia, general Ciro de Resende, e do delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo. Quanto ao mais, nada tenho a recear, porque não tenho amor a cargos. O meu amor é às obrigações, à lei. E para bem executar minhas tarefas, que não são fáceis porque na execução conjugam-se fatores policiais e sociais, conto com a colaboração da imprensa, que tem acompanhado sem paixão minhas atividades em outros setores.

# ATIVIDADE COMUNISTA NAS FORÇAS ARMADAS

**Representa o Promotor contra o encarregado do inquérito — Julgada secretamente a apelação do ex-capitão Agliberto Menezes**

DEVE ser entregue esta semana o inquérito policial-militar para apuração das atividades comunistas desenvolvidas na tropa da guarnição do Rio. O processo será enviado ao comandante da Zona de Leste e Primeira Região Militar.

Declarou o general Sousa Dantas que estão concluídos os interrogatórios, evidenciando-se a culpabilidade de alguns dos suspeitos.

ACUSADO DE COMUNISTA O ENCARREGADO DO INQUÉRITO

O promotor Amaro Cisneiros representou contra o encarregado do inquérito, cel. Amauri Kruel, que o apontou como elemento comunista, pedindo o seu afastamento. A denúncia foi formulada pelo "Correio da Manhã" e o promotor se declara coagido e ameaçado pelo coronel Kruel e caluniado e difamado pelo tenente-coronel Francisco Rosas.

RECURSO E "HABEAS-CORPUS"

Foi julgada, em sessão secreta, a apelação do ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, acusado de atividades comunistas e condenado a 4 anos de prisão. Foi êle defendido pelo advogado Sinval Palmeira, sustentando a condenação o procurador geral da Justiça Militar, sr. Waldomiro Gomes Ferreira. Justificou o caráter secreto da sessão o fato de haver ainda réus em liberdade.

Foram distribuídos os "habeas-corpus" impetrados pelos sargentos da Aeronáutica Arsênio Lacortes e Moacir Rodrigues dos Santos, também acusados de comunistas e que se dizem presos ilegalmente.


## O Gás aumentou de Preço

**Economize Gás**

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.


## DEIXA O RIO A ESQUADRA AMERICANA

DEIXOU o Rio ontem o grupo tarefa norte-americano composto pelo porta-aviões "Oriskany", navio-tanque "Niobara" e os contratorpedeiros "William C. Love" e "Power".

Essas unidades navais deixaram o porto acompanhadas dos cruzadores brasileiros "Tamandaré" e "Barroso", com os quais farão manobras combinadas, de acôrdo com planos aprovados pelo Estado Maior da Armada e a Missão Naval Americana.

Os exercícios serão realizados ao largo da costa.

## ESTRADAS DE JACAREPAGUA'

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento à Mesa da Câmara de Vereadores pedindo ao prefeito a continuação das obras de construção das estradas Jacarepaguá-Grajaú e Jacarepaguá-Engenho de Dentro, via Covanca.

Justificando a iniciativa, acentuou que, apesar das enormes verbas de que dispõe a Prefeitura para concluir essas estradas, elas estão com suas construções paralisadas há muito tempo.

## Menos duas horas de trabalho

O sr. Frederico Trota apresentou à Mesa da Câmara dos Vereadores um projeto de lei que concede à servidora braçal da Prefeitura a redução de duas horas de trabalho, a partir do quinto mês de gestação.

A redução proposta será mantida durante trinta dias da volta ao trabalho, quando a servidora gestante estiver amamentando.

As vantagens em causa sòmente são previstas para servidoras que tenham jornada de trabalho superior a cinco horas de trabalho diárias.

## Atropelado e internado

NA praia de Botafogo (esquina da rua da Passagem) foi atropelado, ontem à noite, pelo auto 16-62, cujo chofer fugiu em seguida, o operário Antônio de Jesus, solteiro, de 22 anos, da av. Pasteur, sem número.

## 350 infratores do racionamento

NADA menos de 350 infratores do racionamento de energia elétrica já foram anotados por funcionários da Light. Não estavam cumprindo as disposições do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, relativas à economia de eletricidade das 17.30 às 20 horas.

As observações da companhia serão entregues à Comissão de Racionamento, logo que esta se constitua.

A Light, devidamente autorizada pelo Conselho, está fazendo o serviço de fiscalização com quatro turmas de funcionários.


*Acaba de sair*

A ORDEM

NUMERO DE MAIO

NAS LIVRARIAS AGIR, JOSE' OLIMPIO, AVENIDA e LUMEN CHRISTI (Mosteiro S. Bento)


# Conquistou o titulo entre 300 candidatas

**Quem é a Rainha do Algodão de 1952**

"ESTOU muito satisfeita por ter chegado ao Rio num dia tà bonito quanto êsse", disse à reportagem, ontem, na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem a Rainha do Algodão de 1952, miss Patricia Ann Mullarkey.

Ela tem 20 anos de idade e é natural da cidade de Dallas, no Texas, cidade que representou no concurso realizado em Memphis, Tennessee, a 3 de janeiro, sob os auspícios do "National" Cotton Council".

CARACTERISTICAS

Miss Pat é alta. Mede 1,70 de altura, pesa 62 quilos, tem cabelos castanhos e olhos azuis e é filha única do casal James Mullarkey. Pat estuda na Universidade Metodista, devendo colar grau em Economia, dentro de dois anos. Não é a primeira vez que Pat é rainha. Obteve em 1951 a coroa dos calouros da referida Universidade. E' jornalista, pois ajuda a redigir o jornal escolar. Toca piano, monta a cavalo e nada muito bem. Uma informação importante: ela faz os próprios vestidos de algodão.

O TITULO

— "Ganhei o título de "Rainha do Algodão" e aqui estou nesta viagem de propaganda do vosso segundo produto, porque venci uma competição na qual tomaram parte cêrca de 300 jovens norte-americanas de todos os Estados", disse Pat.

A excursão de Pat começou nos próprios Estados Unidos, onde ela visitou cêrca de trinta cidades exibindo a variada coleção de vestidos e agasalhos de algodão que ela traz na sua bagagem. Depois foi ao Canadá e a vários países europeus e, quando deixar o Rio, daqui a uma semana, visitará S. Paulo seguindo depois para a Argentina, Chile, Venezuela e outros países sul-americanos. Pat se faz acompanhar de uma pequena comitiva composta das srtas. Catherine Williams, Lilian Sledge, Bess Green e do sr. Frank Barlow.

Hoje ela será homenageada com um coquetel que lhe oferece o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem no Country Club, às 17 horas, tendo lugar no próximo dia 26 às 22 horas o desfile dos modelos de algodão, no Copacabana Palace.



# Exodo dos criadores do Distrito Federal

**Com a falta de alimento para o gado, muitos vão levar seus rebanhos para Minas e E. do Rio — A cidade vai ficar sem 25 mil litros de leite diários**

— "MUITOS criadores do Distrito Federal já estão vendendo suas fazendas para instalar-se em outros pontos" — declarou-nos o senhor Antonio de Oliveira, criador de gado em Três Corações, Minas Gerais, que veio ao Rio ver se consegue resíduos de trigo dos moinhos, para os seus rebanhos.

CRISE ALIMENTAR

O sr. Antonio de Oliveira acrescentou:

— "Ou a COFAP revoga a portaria que dá preferência para aquisição de resíduos de trigo às casas de negócios, ou então, não só no Distrito Federal como em todo o Brasil, vão acabar-se os "pequenos criadores", que possuem gado apenas para seu uso.

Os técnicos da COFAP dizem que atravessamos uma crise alimentar, e isto é verdade. Agora, porém, a crise é tão grande que, além dos homens, os animais vão começar a sofrer.

DEBANDADA GERAL

— "Continuando a situação como está — prosseguiu o entrevistado — sem resíduos de trigo para comprarem, os criadores do Distrito Federal iniciarão em breve sua debandada para Minas Gerais e o Estado do Rio".

PASTAGENS MELHORES

Um dos criadores cariocas explicou-nos a razão da preferência por Minas, dizendo:

— "Lá as pastagens são melhores e mesmo sem farelo, farelinho e remoídos, conseguiremos manter o gado vivo. Aqui, nesta época do ano, o capim já está queimado pelo frio e não alimenta. Depois, só mesmo com muita fome o gado come êsse capim, que é de qualidade inferior e corta a língua do animal".

"PERIODO DAS VACAS MAGRAS"

Um criador que não quis revelar o nome comentou:

— "Estamos, como no Egito, atravessando o período das sete vacas magras. O milho já se tornou inacessível. O farelo, o farelinho e os remoídos já sumiram do mercado. Só está faltando mesmo uma praga de gafanhotos, para liquidar o nosso negócio".

— "Embora um representante da COFAP tenha sentido a necessidade de melhorar o fornecimento de resíduos de trigo para os criadores do Distrito Federal, estou certo que não mudarão de política" — declarou-nos o vereador João Luís de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Vereadores.

— "Assim sendo, se outras autoridades não tomarem as providências que o caso requer, vamos assistir, em breve, ao êxodo dos criadores e lavradores do Distrito Federal para os Estados mais próximos".

## A novela do Sacopã

# O comissário foi atrás do revolver do tenente

**"Capacidade criminosa excepcional" — Depoimentos que são um libelo contra o jovem oficial**

O COMISSARIO Rui Dourado viajou para o Ceará, nas pegadas do tenente Bandeira Franco.

Objetivo principal: o revolver que, segundo a Polícia apurou agora, o tenente possuía antes do crime.

Estão certas as autoridades de que várias pessoas conhecem o segredo da arma, já havendo referências de duas ou três quanto ao revolver do oficial acusado de haver assassinado o bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

O processo, [illegible] atual é um libelo contra o tenente Bandeira, sendo que dois depoimentos, tomados na semana passada, indicam à Polícia a responsabilidade do jovem oficial no crime. Outro diz respeito a fatos imediatamente anteriores e posteriores ao homicídio, em que é principal protagonista o tenente.

PRISAO PREVENTIVA

A prisão preventiva do acusado deverá ser requerida à 1.ª Vara Criminal até sábado. O processo irá em mãos do próprio delegado que retornará com o despacho do Juiz, deferindo ou não o pedido, o qual já conta, antecipadamente, com a homologação do promotor Emerson Lima.

CAPACIDADE CRIMINOSA

Uma autoridade policial disse-nos:

— "Sendo o tenente o assassino, devo declarar que poucas vêzes vi, na minha vida de policial, uma pessoa reunir tanta capacidade criminosa. Insensibilidade, sangue frio, decisão, perversidade. Enfim, uma espécie de monstro moral. A total aparência de inocência do acusado era, realmente, a máscara que encobria essa capacidade criminosa. Um caso excepcional, de fato".

*Tenente Bandeira que, segundo a Polícia, esconde uma personalidade criminosa excepcional*

## Quadro de vacinadores

NA sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foram aprovados vários requerimentos, propondo a reestruturação de diversas carreiras de servidores municipais.

O sr. Leite de Castro, da UDN, apresentou um requerimento solicitando a criação de um Quadro de Vacinadores da Prefeitura.

Os requerimentos, pedindo reestruturação das diversas classes do funcionalismo, serão encaminhados ao prefeito, amanhã.

## Suicídio

SUBINDO, pelo elevador de serviço, a um dos andares do edifício "Uilmann", na rua Conde de Bonfim 549, na noite de ontem, o entregador de roupas da Tinturaria Bom Pastor, da rua do mesmo nome 343, Washington Soares arremessou-se ao solo, morrendo instantaneamente.

O suicida, que era casado e morava no barracão 20-A do morro da "Chacrinha", estivera pouco antes na delegacia do 17.º Distrito, queixando-se ao comissário Giordano de ter sido furtado em vários ternos que havia de entregar a fregueses do estabelecimento onde trabalhava.

O comissário estêve no local providenciando a presença da Perícia e a remoção do corpo para o necrotério.

# 20 CARTEIRAS CASSADAS PELO SERVIÇO DE TRÂNSITO

INFORMA o Serviço de Trânsito que cêrca de 200 carteiras de habilitação foram cassadas, por excesso de velocidade, embriaguez e outras infrações, sendo inteiramente sem fundamento a notícia de que tinham sido cassadas 5 mil carteiras.

Não existe ameaça de greve por parte dos motoristas, como protesto contra a cassação, tendo sòmente a Assistência Jurídica da entidade da classe solicitado anistia para os infratores. As penalidades aplicadas têm variado de 4 a 12 meses de suspensão.


**RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA**

(LÊTREIROS E ANUNCIOS LUMINOSOS)

Levamos ao conhecimento dos possuidores de LETREIROS ou ANUNCIOS LUMINOSOS que, apenas no período de 17.30 às 20 horas, é que deverão manter apagados seus letreiros ou anúncios, exceto sábados e domingos, em que o racionamento é liberado, conforme determina o artigo 1.º, alínea C, da resolução número 768, de 11 do corrente, do Conselho de Energia Elétrica.

Fazemos êste aviso, em vista de informações errôneas que vêm sendo feitas, por pessoas que se dizem funcionários da Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO


## Pavimentação da Estrada do Quitungo

O SR. Levi Neves apresentou à Câmara dos Vereadores, na sessão de ontem, uma indicação propondo a consignação, no orçamento de 1953, de três milhões de cruzeiros, para pavimentação e obras complementares da estrada do Quitungo, que faz a ligação entre Cordovil e Irajá.

O mesmo vereador apresentou também um projeto, referente à pavimentação da praça Benjamin Constant, em Santa Cruz.

## Reforma do Código de Obras

O SR. Urbano Lóis apresentará à Mesa da Câmara dos Vereadores um projeto de lei que torna obrigatória a construção de "play-grounds" nos futuros edifícios de apartamentos.

Aquêle vereador está apenas esperando o envio à Câmara, pelo Executivo, da mensagem referente à reforma do Código de Obras, para apresentar o seu projeto.

## Em Juizo o inquérito

CHEGARAM a Juizo os autos do inquérito instaurado na Polícia Marítima para apurar as responsabilidades criminais no caso do choque entre as lanchas "Fargo", do engenheiro Garibaldi Meira Lima, cuja filhinha morreu no desastre, e "Alex II", do banqueiro John Lowndes.

O delegado, que não concluiu as diligências, pediu a baixa dos autos para prosseguir no inquérito.

## Morto por trem

COLHIDO por um trem na passagem de nível da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, ontem, o operário Valdemiro Gomes, solteiro, de 39 anos, da rua Assis Vasconcelos 314, teve morte instantânea.

# Modificações na Delegacia de Costumes e Diversões

O caso Padilha foi o pretexto para uma modificação completa nos quadros dirigentes da Delegacia de Costumes e Diversões.

Ontem empossaram-se os comissários Dalto de Almeida Rocha, na Seção de Lenocínio, e Lírio Júnior, na Seção de Tóxicos.

Hoje deverão empossar-se o comissário Serafim Braga, do 17.º Distrito, na Seção de Jogos, em substituição ao comissário Newton Costa, e o novo chefe da Seção de Diversões, substituindo o comissário Xavier de Matos, que apresentou pedido de exoneração.


ALEX PERI O "AS" DOS DETECTIVES BRASILEIROS em O CASO DOS SÓSIAS

No País do BUDA VIVO — HISTORIA COMPLETA

E mais: O PRÊMIO (HISTORIA COMPLETA EM QUADRINHOS) "A FEBRE Z" AVENTURAS DE TECO E LILITA "JÓIAS LITERÁRIAS", PASSATEMPOS, ETC.

no Bamba Nº 52

HOJE EM TÔDAS AS BANCAS! 32 PAGINAS - CR$ 2,00

COLECIONE AS FIGURAS DO "GRANDE CONCURSO ANUAL DO BAMBA"!

## noticias DA COLONIA PORTUGUESA

### VALORES PORTUGUESES



João Marques da Costa — Nascido no Concelho de Gondomar. Fundou com seu irmão, Américo Costa, a Companhia Industrial, uma das maiores fábricas de tintas e vernizes do Brasil.

### DA COLÔNIA

A passagem de Vitorino Nemésio por Belo Horizonte, onde foi fazer conferências a convite da Universidade de Minas Gerais, constituiu um triunfo para o nome português. Nemésio foi homenageado por alunos e professôres depois da série de lições que fêz sôbre problemas de literatura portuguêsa.

O excelente romancista, crítico e poeta que é Nemésio, veio assim encontrar os seus leitores de quem já era conhecido há muito pelo exclusivo mérito do seu valor literário, sem necessidade de grandes esforços de propaganda.

Partiram da base naval do Alfeite as fragatas "Nuno Tristão" e "Diogo Gomes", o contratorpedeiro "Douro" e o submarino "Nautilo", cujas guarnições totalizam 600 homens, que vão tomar parte nos próximos exercícios conjuntos de frações das esquadras dos nove países signatários do Pacto do Atlântico.

### DE PORTUGAL

Com a presença dos ministros do Interior, da Educação Nacional e das Finanças inaugurou-se na Academia das Ciências a exposição bibliográfica e iconográfica de Júlio Dantas.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

## AZEITE PORTUGUÊS

### EM ABONO DA VERDADE

### DECLARAÇÃO À PRAÇA

A. REIS & COMPANHIA LTDA., estabelecida na cidade de São Paulo, à rua Paula Souza n.º 471, 5.º andar, sala 56, e TWEDBERG KLEPPE S. A., com sede principal nesta capital, à av. Rio Branco, 25, 11.º, e filial naquela cidade, profundamente surpreendidas com os têrmos de notificação judicial requerida, levianna e intempestivamente pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, e publicada, para conhecimento de terceiros, em jornais de grande circulação nesta praça, sentem-se no dever de vir a público para contestar de modo formal e veemente, a caluniosa afirmação de que êles, declarantes, estariam induzindo em êrro o público consumidor do país, indicando como produto português, azeite de procedência italiana.

Sinceramente consternados diante dessa insólita atitude da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, apressam-se os declarantes a informar que, mediante protesto judicial também com editais para ciência de terceiros, responderão a tôdas as inverdades contidas nessa ousada, desleal, mas fracassada tentativa de desdouro desferida, igualmente contra nome de prestígio consolidado no mercado internacional, a tradicional firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., de Espinho, Portugal. Dessa conceituada firma compraram, os declarantes, azeite italiano, embarcado com documentos visados pelo Consulado do Brasil em Gênova, o qual foi vendido como italiano, conforme notas fiscais emitidas para os fins especialmente previstos na Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Quanto à ingênua ameaça de apreensão formulada pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, cumpre ressaltar que a mesma carece de qualquer fundamento legal, por se tratar de produto estrangeiro, importado estritamente de acôrdo com as leis brasileiras e internacionais sôbre indicação de origem e proveniência de mercadorias.

A. Reis & Comp.ª Ltda.
Lauro Lacroix Leivas
(Reconheço as firmas A. Reis & Cia. Ltda. e Lauro Lacroix Leivas. Rio, 19 de junho de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade. — Mario de Almeida).

### SERVIÇO SOCIAL

## Fundação Leão XIII

### Atividades do Centro Social São José, na Rocinha

A FUNDAÇÃO Leão XIII, entidade privada, criada sob a orientação do cardeal D. Jaime Câmara, está realizando um grande trabalho social em favor das famílias residentes nas favelas da Barreira do Vasco, Morros de São Carlos, do Jacarezinho, dos Telégrafos, do Salgueiro, Praia do Pinto, Cantagalo e Rocinha.

As famílias, nessas favelas, sem distinção de credo, cor ou convicção política, são assistidas pelos Centros de Ação Social, em número de seis, e Agências Sociais, em número de duas. O plano de trabalho da Fundação Leão XIII consiste em Educar os moradores das favelas para uma vida melhor e mais digna, pois está certo de que o problema da favela não é exclusivamente econômico nem de habitação. E' o problema do homem com tôda a sua complexidade. Por isso seu trabalho visa a recuperação total das famílias, através de atividades sociais.

#### ATIVIDADES NA ROCINHA

Serviço Social de Casos, Serviço Social de Grupo, Serviço Social de Organização de Comunidade, Ensino Primário (como ação complementar do meio), Ensino Religioso, Recreação e Esportes, Corte e Costura, Assistência Jurídica, Farmácia, Lactário, Ambulatório de Higiene Infantil Pré-Natal são as principais atividades que a Fundação Leão XIII está desenvolvendo através do Centro de Ação Social São José, na Rocinha.

Das 8.000 pessoas que vivem na Rocinha, 5.975, divididas em 1.378 famílias, estão matriculadas no Centro.

Trabalham nessa dependência da Fundação assistentes sociais, médicos, dentistas, enfermeiros, advogados, professoras primárias, secretárias, serventes, catequistas, professoras de recreação e um grupo de visitadoras sociais, que orientam, sob a supervisão de uma assistente social diretora, tôdas as famílias inscritas no Centro.

#### ESTATISTICA DE MAIO

No mês de maio, 12.143 pessoas passaram pelos serviços do Centro Social da Rocinha, de acôrdo com a seguinte distribuição: pediatria, 493 pessoas; sala de curativos (infantil), 436; lactário, 1.280; farmácia, 865; clínica médica, 459; sala de curativos (clínica geral), 551; escola diurna, 5056; escola noturna, 766; recreação diurna, 883; recreação noturna, 625; corte e costura, 280; assistência jurídica, 4; assistência religiosa, 1141; assistência dentária, 116; pessoas atendidas em plantão, 202; pessoas não atendidas, 5.

## Teremos a Melhor Televisão do Mundo

### Já foram entregues as propostas para instalação da TV da Prefeitura — Televisão educativa — Declarações de Tude de Souzo

— "SE não houver intromissão política, caso em que me afastarei imediatamente daqui, o Rio de Janeiro vai ter um dos mais bem instalados serviços de televisão do mundo" — disse-nos o sr. Fernando Tude de Sousa, diretor da Rádio Roquete Pinto.

Acrescenta que o trabalho de planejamento técnico — a cargo da Comissão Técnica de Televisão da Prefeitura, formada pelos srs. Roquete Pinto, Lauro Medeiros, José de Oliveira Reis e o entrevistado — tem sido o melhor que se possa desejar, principalmente em face da atuação extraordinária do coronel Lauro Medeiros. Êsse trabalho não custou um centavo à Prefeitura.

#### INSTALAÇÕES

A estação emissora ocupará dois andares do novo prédio que a Prefeitura está construindo. Ali também funcionará a Rádio Roquete Pinto, com três estúdios. Haverá aproveitamento total do espaço, onde se incluirão uma galeria com 50 lugares para alunos e outros interessados em ver como se faz um programa de televisão, uma sala de projeção cinematográfica para que professores aprendam a manejar o aparelho, discoteca pública com salas de audiência individual, o cinema escolar e a biblioteca.

#### A BIBLIOTECA

A biblioteca foi chamada pelo professor Roquete Pinto "biblioteca-arsenal".

O sr. Tude de Sousa explica por que:

— "Televisão não é rádio filmado. Não deve dar apenas informações, mas também ilustrações. No noticiário, por exemplo, o telespectador ouvirá a voz do locutor, vendo, em vez dêste, a ilustração do fato narrado".

Incluindo as instalações grande cópia de material fotográfico, laboratório, e tendo a biblioteca boas enciclopédias, serão as ilustrações destas filmadas minutos antes da transmissão do noticiário e projetadas durante esta.

#### AS PROPOSTAS

Já foram entregues as propostas para instalação da estação de TV da Prefeitura. Concorreram a "RCA", a "General Electric", a "Dumont", a "Federal" e a "Marconi" (inglesa). São muito bem apresentadas. Poderiam ser julgadas nos próximos 2 ou 3 dias, se os concorrentes seguissem à risca as instruções. Essa falta demandará maior trabalho nos estudos da Comissão, que o deseja fazer perfeito.

#### O PLANEJAMENTO

O critério usado para a concorrência foi rigoroso. Fêz-se, antes de tudo, um estudo em todos os países do mundo que têm televisão, levantando-se uma verdadeira estatística das estações existentes. A concorrência não foi aberta a quem quisesse, mas só a fabricantes comprovadamente de primeira qualidade e capazes de prestar assistência técnica por 2 anos à Prefeitura.

Feita a especificação de todo o material necessário, foi ela entregue aos concorrentes, que a estudaram durante um mês, devolvendo-a com críticas e sugestões, permitindo a elaboração de uma especificação definitiva. Depois disso, foram pedidos os preços unitários e uma lista de material opcional, que será comprado apenas no caso de o dinheiro chegar.

Foi de tal importância êsse trabalho, que a UNESCO o pediu para ceder a outros países como modêlo de organização.

#### INAUGURAÇÃO EM MARÇO DE 1953

Variam os prazos oferecidos pelos concorrentes: alguns pedem 6 meses, outros um ano e outros ainda acham impossível estabelecer um prazo.

— "Queremos ver se em março do ano que vem tudo estará instalado. Isso, no entanto, depende também do término da construção do prédio".



Fernando Tude de Souza: "Não é entusiasmo exagerado de brasileiro..."

#### TRABALHOS PRÉVIOS

Há já 2 meses se procede ao levantamento da sombra de todos os morros do Rio de Janeiro, para verificação dos obstáculos que possa encontrar o transmissor, cuja localização não foi ainda resolvida, pois depende do trabalho citado.

#### O MELHOR CANAL

— "Embora escolhendo por último" — adianta o sr. Tude de Sousa — "ficamos com o canal número 2, que é o melhor por ser o mais baixo. Os canais mais baixos permitem uma onda muito mais flutuante, enquanto que as outras emissoras terão terríveis obstáculos nos morros, que interceptarão e refletirão as ondas".

#### AGRUPAMENTO DOS TRANSMISSORES

O mais aconselhado, quanto aos transmissores de TV, segundo o sr. Tude de Sousa, é o agrupamento de grande número deles, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, onde só no Empire State Building, há instalados 6 deles.

— "Estamos em entendimentos com a Tupi e a Nacional, sendo possível que nos instalemos no mesmo local que elas, a 1 quilômetro das Paineiras, no Morro da Formiga, o que será grandemente vantajoso, por motivos técnicos".

#### OS PROGRAMAS

Os programas da TV Roquete Pinto deverão cobrir 6 horas: duas pela manhã, duas à tarde, e 2 à noite.

— "De manhã, faremos televisão didática. A' tarde, programas para a infância (com filmes e marionetes) e para as donas de casa (ensino técnico de culinária, costura, decoração e higiene). A noite, utilizaremos ao máximo os espetáculos subvencionados pela Prefeitura e organizaremos mesas-redondas com debates sôbre assuntos que interessem ao público. Finalmente, teremos tele-reportagens".

E o sr. Fernando Tude de Sousa encerra suas declarações:

— "O que contei é a realidade. Não entrou nisso nenhum entusiasmo exagerado de brasileiro...".

## ASSISTIU COMO REFEM A' AGONIA DO NAZISMO

### Relembra A. D. Tavares Bastos a invasão da Embaixada brasileira em Vichi — Foi conhecer a França em 1838 e terminou na "Paris-Mondiale" — Em Lisboa, foi trocado por cinco alemães e meio

*ENCONTRA-SE nesta capital, em férias, o poeta brasileiro A. D. Tavares Bastos, que há 14 anos vive em Paris, trabalhando agora como adjunto do cientista Paulo Carneiro na UNESCO.*

*Ao partir para a Europa, no Natal de 1937, A. D. Tavares Bastos não imaginava que fôsse demorar tantos anos e terminar como extranumerário da União num serviço diplomático. Aconteceu que êle foi envolvido em várias aventuras, algumas em verdade perigosas. E o relato de suas aventuras constituiu a base da entrevista por êle concedida a êste jornal.*

#### PRESENÇA DA EUROPA

Nascido em Campos, no Estado do Rio, A. D. Tavares Bastos (as iniciais significam Antonio Dias), formou-se em Direito pela Universidade do Distrito Federal, em 1922, tendo pertencido à famosa "turma do Centenário", onde figuram, ainda, os srs. Temistocles Cavalcanti, Anísio Teixeira e Ari Franco.

Depois de passar alguns anos colaborando na imprensa local, principalmente publicando versos, resolveu, em fins de 1937, ir passar uma temporada em Paris.

— "Passei um ano apenas, vendo as coisas" — conta êle ao repórter, salientando que, em seguida, começou a mandar de lá, correspondência para jornais brasileiros.

Viajou por vários países, tendo participado de congressos internacionais de escritores.

De repente, estourou a guerra, e seu destino mudou.

#### FALANDO PELO RADIO

A. D. Tavares Bastos passou a integrar o quadro dos jornalistas estrangeiros que falavam diariamente da rádio "Paris-Mondiale" e que eram ouvidos em todo o mundo.

Em julho de 1940, êle se achava em Bordeaux, acompanhando o itinerário da emissora, que progressivamente procurava afastar-se dos alemães.

Conta êle que um dia, enquanto estava falando, os aviões nazistas jogavam bombas sôbre Bordeaux. A cidade estava às escuras. Então, um jornalista norte-americano quis que os ouvintes de todo o mundo escutassem o fragor das bombas sôbre a cidade, e abriu as janelas.

Como havia luz no estúdio, a emissora rompeu o "black-out" total que dominava a cidade. Por um momento, os ouvintes puderam ouvir a queda das bombas, mas, na escuridão, vozes gritavam, pedindo para apagar as luzes.

#### EXTRANUMERARIO

Com a queda da França, A. D. Tavares Bastos foi para Negrepelisse, uma cidadezinha do sul da França, onde havia um castelo do século IV.

Meses depois, êle se tornou funcionário público a serviço do Brasil. Surgindo na embaixada brasileira em Vichi, onde se achava o embaixador Souza Dantas, foi por êste convidado para trabalhar naquele serviço diplomático. O senhor Oswaldo Aranha nomeou-o, do Rio, adido de consulado.

Aceitou e assistiu a todos os episódios finais de ocupação do sul da França pelos alemães.

#### A INVASÃO DA EMBAIXADA

Foi A. D. Tavares Bastos quem recebeu os alemães, quando êstes invadiram a Embaixada do Brasil em Vichi.

Um dia, êle se achava a uma janela da embaixada quando viu um jeep nazista parar diante da Embaixada Americana, que ficava defronte à nossa, e dêle saltarem oficiais e soldados. Foi buscar uma máquina fotográfica e bateu o flagrante memorável. Ficou à espera de colher novas fotos, mas teve de subir apressadamente para o pavimento superior da embaixada e ocultar a máquina.

Isto porque, logo que a escolta saiu da Embaixada Americana, dirigiu-se à brasileira.

A. D. Tavares Bastos desceu e veio atender à escolta. Um oficial lhe comunicou que desejava fazer uma sindicância, o que muito o surpreendeu, uma vez que o Brasil se achava acreditado junto ao govêrno de Vichi.

#### A SABEDORIA DE SOUZA DANTAS

O embaixador brasileiro, Souza Dantas, não se achava ali naquele momento. Encontrava-se num hotel próximo. A. D. Tavares Bastos chamou-o pelo telefone.

Os nazistas ficaram decepcionados com a sindicância feita. Na véspera, o embaixador Souza Dantas queimara todos os documentos oficiais que pudessem interessar aos alemães. Diante da cinza da papelada, o chefe da escolta se queixou contra aquela falta de consideração. E o embaixador Souza Dantas explicou porque procedera assim:

— Conhecíamos os senhores.

A. D. Tavares Bastos: um brasileiro em Paris

No dia seguinte, o embaixador brasileiro protestava ao govêrno de Vichi contra a invasão da Embaixada.

#### CASAMENTO

Em dezembro de 1942, A. D. Tavares Bastos conheceu uma jovem belga, chamada Georgette, que em Vichi trabalhava como secretária da delegação da Colombia.

Casaram-se. E a própria cerimônia do matrimônio se adaptou às dramáticas circunstâncias daquele dia de guerra: numa "mairie", casaram-se sem documentos, mediante testemunhas. Era o que se chamava então de casamento de justificação.

Sua esposa, que ora se encontra com êle num apartamento em Copacabana, fala perfeitamente o português.

#### PETAIN CONVIDA

Em janeiro de 1943, após vários meses de tensa expectativa, o embaixador Souza Dantas e seus auxiliares foram gentilmente convidados pelo govêrno do marechal Petain para uma estação de águas na cidade termal de Mondor.

Na véspera, o embaixador brasileiro soubera que o destino de todos êles era a Alemanha. Nada podia fazer: aceitou o convite. Na estação, notou que o trem merecia uma vigilância especial da Gestapo.

Foram para Mondor, realmente. Mas três semanas depois tiveram que arrumar apressadamente as bagagens. Dessa vez, era Hitler quem convidava para uma estação na cidade balneária de Godesberg.

#### NAZISTA ENSINA ALEMÃO

A. D. Tavares Bastos, juntamente com o embaixador e outros brasileiros, passou 14 meses em Godesberg. Assistiu à agonia do poderio militar nazista.

Era uma cidade que ficava a 30 quilômetros de Colônia. Quase diàriamente Colônia era bombardeada sistemàticamente pelos aliados. De dia, passavam pelos céus os aviões norte-americanos. De uma feita, A. D. Tavares Bastos e sua mulher contaram 1.300 aparelhos. De noite, vinham os bombardeiros inglêses.

Os aliados estavam fazendo com os alemães o que êstes fizeram na cidade inglesa de Coventry. E os nazistas, comentando com os prisioneiros brasileiros o arrasamento de Colônia, utilizavam-se de um neologismo de guerra: diziam que os aliados estavam "coventrizando" a cidade.

Dessa temporada angustiada em Godesberg, A. D. Tavares Bastos guarda algumas lembranças pitorescas. Um professor nazista foi designado pela Gestapo para ensinar alemão aos prisioneiros. Foi assim que êle aprendeu o alemão, e pôde acompanhar pelos jornais e comunicados de guerra a derrota nazista.

Uma vez êle ouviu o seguinte informe: "Os alemães recuaram para linhas prèviamente preparadas". Os brasileiros que ali se encontravam só souberam da prisão de Mussolini quando êste foi libertado pelos nazistas. A Gestapo exercia um contrôle terrível sôbre as fontes de informações.

#### UMA EXCURSÃO

Duas vêzes por semana, os reféns (além de brasileiros, havia numerosos diplomatas latino-americanos), realizavam uma excursão, devidamente policiados.

Certo dia, a Gestapo organizou uma excursão a vapor, pelo Reno. No pôrto final, duas senhoras desceram, para deixar em terra um cachorrinho. O navio partiu, abandonando-as ali.

Por maiores que tivessem sido os gritos das senhoras abandonadas, o comandante do vapor não quis voltar para embarcá-las.

As duas mulheres foram para um bar do pôrto, onde pediram duas xícaras de café. Não tinham "tickets" para pagar a despesa. Esta foi saldada por alguns soldados da Gestapo designados para recambiá-las de volta.

#### QUANTO VALE UM BRASILEIRO

Em 1944, os reféns brasileiros foram mandados para Lisboa, a fim de serem trocados com alemães detidos no Brasil.

Em Lisboa, realizou-se uma troca de 132 alemães por 27 brasileiros, inclusive o embaixador Souza Dantas.

— "Nesse dia, fiquei sabendo que eu, pessoalmente, valia 5 alemães e meio. Foi o preço de minha liberdade".

#### DIAS TRANQUILOS

Daí por diante, a vida de A. D. Tavares Bastos tornou-se mais tranquila. Finda a guerra, voltou a trabalhar na Embaixada Brasileira em Paris, servindo agora como adjunto do sr. Paulo Carneiro na UNESCO.

Em Paris, êle já publicou, em francês, um livro de poemas em prosa e uma antologia da poesia brasileira. Tem, inédita, esperando editor francês, uma nova antologia poética brasileira, que visa dar um panorama completo do lirismo nacional.

Em seu novo contato com o Brasil, surpreende-o o denso movimento carioca, que o leva a andar a pé do Itamarati até a Cinelândia, por não se julgar categorizado para conseguir um transporte.

— "Isto é explicável" — diz-nos êle, finalizando a entrevista. — "Habituei-me a morar numa cidade pacata como Paris...".

## Tribuna Econômica

### ÊXITO

O SR. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil, voltou de São Paulo muito satisfeito com os resultados da mesa redonda em que tomaram parte representantes das classes produtoras de São Paulo, Rio e Minas Gerais. Disse êle que houve completa identidade de pontos de vista, acarretando votação unânime de tôdas as propostas apresentadas pelas comissões técnicas.

— "Foi um êxito" — afirmou o sr. Rui de Almeida. "Uma grande oportunidade de darmos um balanço em nossas reivindicações junto aos governos. Os resultados a que chegaram as diversas comissões técnicas corresponderam exatamente ao pensamento da unanimidade dos presentes. Também fiquei muito satisfeito com a atenção que nos dispensou o governador Lucas Garcez.

### Administração

*COM o capital social de um milhão de cruzeiros, acaba de constituir-se a Companhia Federal de Administração, tendo como principais acionistas os srs. Nelson Dantas (Cr$ 400 mil); Guilherme Dauer (Cr$ 40 mil); Aristarcho Gomes (Cr$ 100 mil) e Ernani Monteiro (Cr$ 400 mil).*

### Falências & Condordatas

FALIRAM no Rio, em janeiro dêste ano, 11 firmas. No ano passado, em igual mês, o total não passou de 9. As concordatas subiram de 1 para 4.

### Cabotagem

O *COMERCIO de cabotagem, no ano passado, totalizou 4.775 mil toneladas contra 4.190 mil de 1950. O valor passou de 20.882 milhões para 25.870 milhões. O aumento de preço das mercadorias fica expresso na diferença verificada entre volume e valor. Enquanto o primeiro aumentou apenas 14%, o segundo registrou 24%.*

### Pneus e câmaras

O BRASIL produziu, em fevereiro de 1952, 128.268 câmaras de ar e pneumáticos, contra 119.378 do mesmo mês do ano passado.

### Aumento

GASTAL S.A. Comércio e Indústria vai aumentar capital. Os srs. Oswaldo G. Aranha e Hugo Di Biase dirigem a companhia.

### Margarina

A MARGARINFABRIKEN Horsia, emprêsa alemã, acaba de dirigir-se à Comissão de Desenvolvimento Industrial, comunicando que desejaria contar com facilidades para transferir para o Brasil sua fábrica de margarina.

### Eletricidade

A Lojas Murray S. A. (Eletricidade) elegeu os novos membros do seu Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: Cauby da Costa Araujo, Rubens Ferraz e Antônio Nilson de Queiros Beltrão, efetivos e Silvio José Ludolf, Vicente Lima e Aloisio Bandeira de Melo, suplentes.

### CIENCIA PARA TODOS

## COQUELUCHE

EMBORA já tenhamos tratado da coqueluche nesta seção, voltamos a insistir sôbre esta doença, porque ela se torna mais frequente, juntamente com outras enfermidades do aparelho respiratório, na época do frio.

Atacando especialmente as crianças até os 10 anos de idade, a coqueluche é uma doença de grande incidência, existindo sob forma endêmica em tôdas as cidades. O professor Martinho da Rocha a considera como o maior responsável pela mortalidade infantil.

A doença a princípio simula uma gripe: mal-estar, abatimento, espirros e secreção nasal, irritação na garganta. Mas, é a tosse que caracteriza a coqueluche: convulsiva, aparecendo em crise várias vêzes ao dia, podendo chegar a mais de 20 acessos diários. Nessas crises, o doente não raro chega a ficar azulado, devido à momentânea asfixia.

Os acessos abatem o doente, podendo provocar até convulsões. São as complicações que levam muitas vêzes os enfermos à morte, por pneumonia, bronquite, convulsões e a temível bronquite capilar, que se instala nas crianças de tenra idade, matando por asfixia.

O tratamento específico da coqueluche se baseia nas vacinas, as quais podem ser preparadas, existindo numerosas à venda, ou feitas com o catarro do próprio doente. São as chamadas autógenas.

Empregadas preventivamente, elas conferem uma longa imunidade, evitando a doença. No doente, elas aumentam a resistência e evitam as complicações. Ao lado da vacina, far-se-á no doente a constante desinfecção da bôca, dar-se-ão vitaminas e uma dieta apropriada.

Ultimamente, vêm sendo empregados antibióticos com êxito, no tratamento da doença e dentre êles maior sucesso vem obtendo a cloromicetina.

Com a vacinação, nesta época de frio, serão evitados muitos casos de coqueluche.

## NO MUNDO DA PUBLICIDADE

### EM CRESCENDO A PUBLICIDADE

JÁ existem agências de publicidade que, entre o Rio e São Paulo, empregam mais de 150 pessoas.

—oOo—

CRESCE também, dia a dia, o volume de verbas aplicadas pelas firmas no setor da propaganda. Vários clientes há que despendem até Cr$ 600 mil mensais em anúncios de seus produtos.

—oOo—

ATRAVÉS de agências, o cliente que maior verba emprega, mensalmente, em publicidade, tem um movimento de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

—oOo—

A IMPRENSA é o veículo de publicidade mais importante do Brasil. Absorve 42% do total gasto entre nós, enquanto ao rádio correspondem 36%

### ASSIM SE FAZ PUBLICIDADE

O DEPARTAMENTO de Distribuição ("Média") constitui a vanguarda das agências junto aos veículos de publicidade, que são tudo aquilo em que se possa fazer propaganda. Dividem-se os veículos em sonoros e escritos. O rádio e a imprensa são as bases principais de ambos. Muito usados também, modernamente, são os cartazes murais, de grande importância nas aglomerações urbanas, as tabuletas e os cartazes colocados em estradas. Outras maneiras hoje empregadas são os anúncios em trens, ônibus, estações, além do cinema e do uso de aviões para escrever no céu, com fumaça, o nome dos produtos anunciados.

Quem estipula a frequência das publicações dos anúncios é o "média-man", ou seja, o chefe do Departamento de Distribuição. Faz êle uma programação de acôrdo com o orçamento disponível do cliente. Apresenta "layouts" a êste, dando-lhe, em geral, oportunidade de nele introduzir modificações até três vêzes. Mais que isso encareceria extraordinàriamente o anúncio, em face do volume de tempo dispendido pelo pessoal empregado nesse trabalho. Aprovado o "layout", faz-se o original.

Ao Departamento de Arte cabe, então, executar as partes ilustradas do anúncio, quando for o caso. O "layout", com o original e o texto aprovado, é encaminhado ao Departamento de Produção, pois o produtor é um conhecedor de tôdas as técnicas aplicáveis em anúncios de imprensa. Estuda êste a matéria e vê como melhor confeccionar o anúncio, incumbindo-se da parte da composição tipográfica e da gravação de "clichê".

O Departamento de "Média" pede ao Departamento de Produção a indicação dos veículos aprovados, designando, então, os veículos e os tipos de impressão usados pelos mesmos. E' com essas indicações que o produtor prepara o material.

Entre as principais funções do "media-man" contam-se as de selecionar os veículos, estar sempre a par da evolução das publicações (flutuações das tiragens, maior ou menor penetração, meios sociais em que tenha fôrça de influência, etc.), estar em dia com os preços cobrados pelos veículos pelo espaço destinado à publicidade e, principalmente, saber "comprar" êsse espaço.

No seu papel de vanguarda das agências junto aos veículos, compete-lhe empregar da maneira mais eficaz, e com o máximo de economia, as verbas de que o cliente dispõe para publicidade.

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

*MARIO Rezende de Figueiredo nasceu em 27 de maio de 1927, no Distrito Federal. Começou a trabalhar em publicidade em 1943, no setor de rádio da Sidney Ross. Ocupa, hoje, o lugar de "media-man", na Standard Propaganda S/A, desde 1946.*

*TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:*

*"Que se poderia fazer para beneficiar o meio publicitário?"*

*Mário Rezende de Figueiredo respondeu:*

*— "A melhor coisa que se poderia desejar, em matéria de publicidade, seria uma cooperação mais sincera entre os veículos e as agências, representada pelo fornecimento de dados reais sôbre o veículo, por êste mesmo. Isso viria esclarecer em muito o "media-man", facilitando-lhe a tarefa. Mas, o principal seria que todos pugnassem pela maior moralização possível na questão dos preços."*

### DICIONARIO

COMO tôda profissão, nestes tempos de especialização cada vez maior das atividades humanas, também a publicidade se viu necessitada de lançar mão de uma terminologia técnica apropriada, e também de criar sua gíria própria. Como os americanos do norte estejam na vanguarda da publicidade moderna, a maioria dêsses termos é inglesa, ou melhor, "americana". Destinando-se esta seção, não só aos que trabalham em publicidade, como ao público em geral, iremos explicando aqui a significação dos termos mais correntes nesse meio, pois êles às vêzes sofrem o processo de uma semântica especial, guardando muito pouco de sua significação inicial.

■

OUT-DOOR — Esta expressão, traduzida ao pé da letra, significaria "fora de portas". E é mais ou menos esta sua significação no ambiente publicitário. Serve para designar os anúncios feitos ao longo das estradas mais movimentadas, por meio de cartazes.

### ARTE MODERNA E PUBLICIDADE

UMA das bases da publicidade moderna é a ilustração dos textos, em jornais, cartazes, revistas, televisão. Até muito pouco tempo, os artistas modernos não eram convidados para a confecção dessas ilustrações. Entretanto, depois do exemplo ilustre de Toulouse-Lautrec, êsse estado de coisas se modificou. O grande artista francês, desenhando e pintando especialmente para a ilustração de textos de propaganda, demonstrou que:

1. O consumidor apresenta boa receptividade para as obras de artistas modernos.

2. Não é desdouro para um grande artista trabalhar em publicidade.

No Brasil, já foi aproveitada a reprodução de um quadro de Milton Dacosta em propaganda. E um pintor como Percy Deane emprega grande parte de suas atividades desenhando ilustrações para anúncios.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

# "Einstein se Emocionou Diante dos Meus Quadros"

## Boris Georgiev, um pintor que não vende telas — Queria ter nascido na Grécia ou na Itália renascentista — "O artista é um solitário" — Amigo de Gandhi

— "A DIFERENÇA da minha posição, como artista, relaciona-se com a concepção que os pintores de hoje têm da arte" — declara-nos o pintor búlgaro Boris Georgiev, que está expondo na A.B.I.

E acrescenta:

— "A arte deve pairar em altas esferas e não descer ao materialismo que hoje se observa e que, em verdade, nada tem a ver com arte".

### CONTATO COM O DIVINO

Crê Georgiev, que a arte, nas mais importantes fases da civilização humana — Egito, Grécia e Renascimento —, foi sempre a expressão das aspirações coletivas da alma humana de se pôr em contato com o divino.

— "Só êsse contacto dá consôlo ao ser humano, em sua trágica existência".

### MORTE DA ARTE

Explica que, lentamente, chegamos à época moderna, quando os artistas se reduziram a reproduzir òticamente suas percepções físicas.

— "Daí, dessa morte da arte, chegamos a tôdas as formas de "ismos", as mais patológicas, que são degradantes para a dignidade humana".

### NASCEU ATRASADO

Afirma Boris Georgiev que sua desgraça foi ter nascido em época de tamanho materialismo e não no período helênico ou no Renascimento italiano. Malgrado sua solidão, quando sentiu a vocação da arte, tomou o compromisso de não se adaptar à moda.

— "Porque, por muito modesta que seja minha arte, sinto que o artista é um missionário religioso, é, como Goethe disse, "uma pessoa que realiza em linguagem humana as intenções de Deus e da natureza".

Georgiev, que nasceu em Varna, na Bulgária, tem sofrido tôdas as dificuldades, verdadeira miséria, o que não o fêz fugir àquele compromisso. Busca exprimir, segundo diz, mesmo por meio das emoções e da dor humanas, valores universais. Não vende seus quadros. Nunca fêz dinheiro com êles. Sente que a maior riqueza que a arte pode dar é possibilitar a expressão de sincera solidariedade humana.

### EINSTEIN EMOCIONADO

Conta Georgiev que Einstein, quando viu sua pintura, disse: "Pela primeira vez em minha vida, a pintura me dá o consôlo de me transferir a esferas transcendentais, onde a alma se libera da do rterrena".

O pintor búlgaro não se liga aos outros artistas, que, segundo pensa, são seres solitários, que só se comunicam através dos problemas técnicos. Quanto ao resto, se é ou não considerado verdadeiro pintor, isso não lhe interessa. Só lhe interessa dizer uma "palavra humana" ao próximo.

### RECOMPENSA

— "A recompensa que procuro não são milhões em dinheiro. E' mais a de ver um rude trabalhador exclamar diante de pinturas minhas: "Como são benfazejas para a alma!".

### ANDANÇAS E GANDHI

Aos 12 anos, Boris Georgiev se pôs a andar pelo mundo, querendo conhecer tôda a humanidade. Considera sua experiência mais interessante os 5 anos que passou na India, em contato com Gandhi, de quem foi grande amigo e que, em sua opinião, viveu a maior tragédia humana de que se tem notícia.

### GRATO AOS BRASILEIROS

— "Estou muito grato ao povo brasileiro, com o qual tive contato em São Paulo, onde fiquei impressionado com sua nobreza e sensibilizado pela compreensão e amizade que me manifestou" — terminou Boris Georgiev.

Um dos quadros de Boris Georgiev

DUAS INÊS DE CASTRO — A esquerda, Maria Della Costa, a Inês de Castro de "Rainha Morta", tradução da peça de Henry de Motherland, feita para "Os Comediantes" por Brutus Pedreira e levada no Ginástico em 1947. A direita, Hélène Perdrière que, ontem, à noite, representou o mesmo papel, no original francês "La Reine Morte".

JOHN GARFIELD
SHELLEY WINTERS
POR AMOR TAMBEM SE MATA
PALACIO ROXY AMERICA BOTAFOGO MEM DE SÁ ROSARIO VAZ LOBO CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

## TEATRO

# "LA REINE MORTE" (I)

CLAUDE VINCENT

*INÊS de Castro é uma história tão integrada na história, na literatura portuguesa, que um francês, mesmo um que, como Montherlant, tem ascendências castelhanas, dificilmente compreenderá o que é, para um público de língua portuguesa, esta lenda de amor imortal. Falo assim por ter tido um contato com a peça de Júlio Dantas, durante a época de ensaios, com o Teatro do Estudante. O texto é puramente de língua portuguesa.*

*"La Reine Morte", de Montherlant, foi escrita durante a ocupação da França, e foi, imediatamente, um êxito imenso. Exprimia, sem dúvida, algo dêsse espírito de fuga que encontramos também na França. Acredito encontrar nisso algo que justifique Prévert e Carné a fuga foi para o passado da França. Acredito encontrará nisso algo que justificaria o sucesso do filme, dez anos mais tarde; enquanto é um pouco difícil aceitar "La Reine Morte" como uma grande obra teatral, hoje em dia. E' indubitável que tem grandes momentos e que há, nos diálogos, umas frases de grande beleza, como, por exemplo, a do rei Ferrante, "on tue toujours trop tôt" (sempre se mata, cêdo demais); mas, Montherlant procura esconder paixões de almas ibéricas com palavras em geral tenues demais. Sei que essa tendência é muito moderna: encontramo-la muito na literatura inglesa. Mas, se isso foi o partido tomado por Montherlant, então não se devia proferir êsse texto num ritmo tão solene, num tom tão declamatório. Vejo aqui um "décalage" entre o original e a produção que me parece perigoso. Isto não é permanente, porém. Na pequena, mas grande cena, entre a Infanta e Inês de Castro, senti outro ambiente, unicamente por ter Renée Faure outra concepção de seu papel nessa peça. Não é ela uma figura saída da imaginação do autor francês, e sim uma pessoa de carne espanhola. Assim, sinto nela uma criação própria que, embora fique dentro do texto do Montherlant, vai além dele. Imediatamente, senti outra reação — reação que o texto sòzinho talvez não tivesse dado. E' uma pergunta... mas acho que ela seja importante.*

*E' bem provável que outra platéia, especialmente uma platéia de origens portuguesas, tivesse reagido diferentemente. Assim, parece que "La Reine Morte" teve, em São Paulo, uma aceitação muito boa; e imagino que na Inglaterra também o público teria aplaudido a obra. Digo isso porque assisti em Londres a "Montserrat", de Robles, levada mais dentro dêsse espírito; e o "Massacre" de Graça Mello seguiu tem espírito — entenda-se, não na realização) a linha adotada pelos "Comediantes", na Rainha Morta que Ziembinski dirigiu no Rio.*

*Essas considerações me levam a acreditar que a peça de Montherlant seja, talvez, uma grande peça francesa do Século XX, mas não uma grande peça universal. Se ela sobreviver, será provavelmente porque encontrará intérpretes adequados para os papéis do Rei Ferrante, da Infanta de Navarra, do Príncipe Don Pedro e de Dona Inês; e dêsses tratarei num próximo artigo.*

A MARCA DO RENEGADO — Um tecnicolor que a Universal apresenta desde segunda-feira aos fãs cariocas. Conta o filme as aventuras dum jovem que, expulso da sociedade, depois de lutas e mil peripécias, consegue demonstrar sua inocência e apagar a mancha de 'renegado'. Cyd Charisse e Ricardo Montalban são os principais intérpretes. Gilbert Roland reaparece num dos seus papeis característicos: o mexicano mestre da espada e sempre galante com as damas.

## CINEMA

# Le cinema d'essai

DANILO RAMIRES

EXISTE em Bruxelas uma organização de proteção ao bom filme que bem poderia servir de modêlo para nós, aqui no Brasil. "Le cinema d'essai" não tem, pròpriamente, um diretor, uma equipe de funcionários, um quadro de cineastas ferrenhos, dispostos a cruzar armas com os inimigos do cinema. "Le cinema d'essai" funciona como centro dum movimento cultural capaz de proteger e garantir, para o futuro, a boa qualidade de qualquer película que por ela venha a ser selecionada. Fazem parte do quadro de sócios e amigos dessa poderosa organização cinematográfica nomes como os de Flaherty, William Wyler, Jacques Prevert, Allegret, Clifford Odette, Dmytryk, Cocteau, Gremillon, Billy Wilder, Carne, Renoir, De Sica, Rosselini e muitos outros. O nome de Cavalcanti (Brasil) figura na relação de diretores que já apresentaram filmes nas telas do "Le cinema d'essai" ou "La cinematheque de Belgique".

Os espetáculos de "Le cinema d'essai" são realizados como se fôssem espetáculos comuns de fitas com finalidades econômicas. O cinema abre suas portas e recebe seu público normalmente, com "vagalumes" atenciosos, e preços conforme as localidades... Assim, o público entra em contacto com os grandes filmes do passado e do presente, e a organização tem vida própria, sem precisar de ajudas de particulares ou governantes. Não estamos certos, mas acreditamos que uma das condições dos estatutos dessa organização é não receber dinheiros de governos e de particulares. (Amanhã, a relação dos filmes que "Le cinema d'essai" já apresentou em Bruxelas, e quais os melhores nesta primeira metade do século.)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

## HOJE

O PIOR DOS PECADOS — Da Cadef. Romance e intriga. Com Henrique Badley, Richard Attenborough, Carol Marsh, William Hatnell e Harcourt Williams, sob a direção de John Boulting. Filme inglês realizado com coragem em suas cenas de mais vigor dramático. Nos cinemas VITÓRIA, IGUACU, MADUREIRA, MARACANÃ e IMPERIAL — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CARNE — Produção nacional dos estúdios da "Brasil Art Filmes". Do romance de Julio Ribeiro, "A Carne", Guido Lazzarini fez uma adaptação cinematográfica, com o apoio de elementos de nosso rádio e do teatro: Mary Ladeira, Sadi Cabral e outros. Romance forte mas que, segundo se informa, foi cortado pela censura. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESTINO — Produção brasileira dos estúdios da Arte Filmes. Sob a direção de Samuel Markensen. Duma novela de rádio da autoria de Paulo Roberto, uma adaptação cinematográfica a cargo do diretor do filme. Com Herval Rossano, Lizette Barros, Gil Tunar e Sara Dartus. Nos cinemas RIVOLI, PATHE, PRESIDENTE, S. JOSÉ, ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MORRE — Da United Artists. Filme que nos traz John Garfield em seu último papel. Ao lado do querido ator que tão cedo morreu estão Shelley Winters, Wallace Ford, Gladys Georges e outros. Trata-se da história dum terrível assassino que, na tela, é vivido por John Garfield. Direção de John Berry. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, ROSARIO, VAZ LOBO e CAPITOLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO — Filme inglês em reprise nos cinemas da METRO. Belíssima realização cinematográfica que nos mostra a vida no continente africano em pormenores de extraordinária dramaticidade, em côres, esta produção estrelada por Deborah Kerr e Stewart Granger. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MARCA DO RENEGADO — Da Universal International. Uma história violenta e cheia de cenas de lutas e heroísmo. A marca da infâmia no rosto de um homem. Com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, nos principais papéis. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CALIFORNIA, TERRA COBIÇADA — Da Republic. Filme de aventuras no oeste americano. Com Adele Mara e Forrest Tucker. Nos cinemas REX, FLORIANO, TIJUCA e PIRAJÁ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

### Recepção da SBAT

NO dia .. de julho, às 17 horas, a SBAT realiza uma sessão solene em homenagem à "Comédie Française", cujo elenco será saudado por ... presidente daquela sociedade.

### "A Mancha"

NO Teatro Serrador, "A Mancha", de Pedro Bloch, está na sétima semana de sucesso, com Eva e seus artistas: Afonso Stuart, Jorge Doria, Alberto Perez, Aida Camargo e Almerinda Silva.

TEATROS para HOJE

COPACABANA
TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS. veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Ultimos dias
Elena

RECREIO
Telefone: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
AMANHÃ — ESTRÉIA
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, 21 horas
Sábados e domingos 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE

"UN DIEU A DORMI DANS LA MAISON" — Após a estréia da peça "Un Dieu a dormi dans la maison", no Théâtre de la Huchette, em Paris, o sr. Carlos Celso de Ouro Preto, nosso representante diplomático na capital francesa, ofereceu, na sede da embaixada, uma recepção em homenagem a Guilherme Figueiredo, que acabava de receber os aplausos de uma das platéias mais cultas e exigentes do mundo. Converteu-se a recepção numa festa de confraternização franco-brasileira. Na foto, um flagrante da recepção, vendo-se, da esquerda para a direita, o sr. Kjell Sittervald, gerente da Scandinavian Airlines System em Paris, Guilherme Figueiredo, sra. Sittervald e embaixador Ouro Preto.

# PARA SERVIR AO LEITOR

## Transferência de feira-livre

O DEPARTAMENTO de Abastecimento, da P.D.F., por nosso intermédio, avisa ao público que, a partir do dia 7 de julho próximo, a feira-livre n.º 120, de série provisória, atualmente localizada na Praça da Natavidade Saldanha (Estação de Triagem), será transferida para a rua Fausto Barreto, com início na rua Ana Neri, continuando a funcionar às segundas-feiras.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 25, as folhas do 1.º dia útil:

FUNCIONARIOS — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (D.N.P.R.C. e D.N.O.C.S.); Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS — Ministério da Fazenda — fôlhas 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4601 e 4.602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlha 4491 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — fôlha 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS — Pensão da Guerra Civil — fôlha 7335 — letras A a Z.

## VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 24, nos seguintes logradouros:

PAQUETÁ — até às 15 horas: Ruas Dr. Aristão — Guimarães Passos — Domingos Olímpio — Manoel Macedo — Maria Freire — Comendador Laje — Luiz de Andrade — Pinheiro Freire — Príncipe Regente — Coelho Rodrigues — Furquim Werneck — São Gerônimo — Tomaz Cerqueira — Maestro Anacleto — Alambari Luz — Adelaide Lambari — Dr. Lacerda — Padre Juvenal e Feliciana; Travessas Vicente — Dois Irmãos — dos Pescadores e Dr. Polucena; Praias dos Tamoios — Marechal Floriano — José Bonifácio — Grossa — Manoel Luiz e Pintor Castagneto; Praças Pintor Pedro Bruno — Bom Jesus do Monte e São Roque.

## Pagamentos no Ministério da Aeronáutica

COMEÇARÁ amanhã o pagamento dos vencimentos do pessoal do Ministério da Aeronáutica, referente ao mês de junho.

De acôrdo com a escala organizada, dia 25 serão feitos os pagamentos das unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido das 15.30 às 16.30.

Dia 26 será efetuado o pagamento de oficiais e mensalistas. Dia 27 será feito o pagamento dos praças, inativos, tarefeiros e pensionistas.

A 4 de julho será feito o pagamento de aluguel de casa e manutenção da família.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

# O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

*Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)*

*Tradução de MANUEL PERNAMBUCO*

**A VIDA tornou-se muito árdua. Come-se pouco, trabalha-se muito e nada se pode perguntar. Não é permitido falar sôbre a guerra, além do que diz o comunicado do Departamento de Informações. — Por que tudo isto? — Não está o povo russo inteiramente de acôrdo com o regime? — Em cada votação não cabe ao govêrno noventa e oito por cento dos votos? — Então? Viverei eu, por acaso, no país da grande mentira?**

**Perdemos Smolensko. O povo fala de Timochenko com rancor. Ele fêz, porém, a única coisa plausível: deteve durante algumas semanas o avanço alemão, dando tempo de chegarem as reservas.**

**As fôrças de Budenny retiraram-se para a margem oriental do Dnieper. A artilharia alemã começou a bombardear Leningrado e, depois de haver interceptado a linha de estrada de ferro Leningrado-Moscou, o exército alemão sitiou a cidade. Inteirei-me hoje de uma notícia que não figura no comunicado: a batalha do Volga.**

Não foi travada contra os exércitos nazistas, mas contra uma república "autônoma" formando parte da U.R.S.S., a dos alemães do Volga. Estes eram cidadãos soviéticos, com idênticas prerrogativas que os demais, sempre havendo demonstrado lealdade à sua pátria. Jamais alguém teve oportunidade de criticá-los; as ruas de suas povoações denominavam-se Marx-Strasse, Engels-Strasse, Rosa Luxemburgo-Strasse... Dizem que os alemães deixaram cair pára-quedistas, os quais foram bem recebidos pela população. Outros, pelo contrário, asseguraram que os pára-quedistas foram enviados pela N.K.V.D. O certo é que vários corpos do exército da N.K.V.D. invadiram o território da república "autônoma" dos alemães do Volga e deram à população (cerca de um milhão de almas) um prazo de vinte e quatro horas para deixar a região, com direito de levar, cada pessoa, uma tonelada de bagagem.

E um milhão de seres humanos abandonou as margens do Volga, a caminho da Sibéria, trocando pelas estepes suas casas, agora vazias; as colheitas apodrecem no campo e milhões de cabeças de gado e animais domésticos vagam lamentàvelmente pelo que foi a república "autônoma" dos alemães do Volga.

Hoje no Lux houve um grande rebuliço. As onze horas, vários automóveis detiveram-se à porta. Um grupo de homens penetrou no hotel, sem mostrar salvo-condutos, subiram a vários andares, entraram em diferentes quartos e levaram vários alemães com suas famílias, inclusive os membros do partido comunista dêsse país.

Reina o pânico no hotel, em parte devido ao avanço alemão e, por outra, pelas incursões da N.K.V.D.

Começou a evacuação. Esperanza e seu irmão Alejandro partiram com os alunos da escola Tarasovka. Vão instalar-se numa povoação da antiga república dos alemães do Volga. Minha mãe e minha irmã saíram com um grupo de espanhóis para Tachkent. Dizem que haverá outras evacuações.

29 de setembro. Molotov declara aberta a conferência tripartida em Moscou.

1.º de outubro. Terminou a conferência. A Rússia receberá tudo que precise para fazer face à agressão. Ao saber da notícia, deixei escapar um suspiro de satisfação.

2 de outubro. Com um exército calculado em dois milhões de homens, cinco mil tanques e mais de cinco mil aviões, os alemães, começaram, sôbre uma frente de 650 quilômetros, sua grande ofensiva em direção a Moscou.

Os alemães encontram-se a cento e cinquenta quilômetros de Moscou.

E eu vou cada manhã, do Hotel Lux ao "Instituto Científico n. 301" e tôdas as tardes faço o percurso inverso. Vejo Moscou detalhadamente, porque não há agora mais ônibus para transportar-nos. Observo tudo que passa e disto me aproveito. Não sei quanto tempo essa situação perdurará, mas para mim é a oportunidade de ver de perto a realidade soviética, e não a deixo escapar.

### CAPITULO QUINTO

A situação dos refugiados espanhóis tornou-se de tal maneira crítica que Hernandez propôs a formação de uma brigada de infantaria composta por espanhóis. Por sua parte, é uma tentativa de salvar os camaradas da fome. Conseguí-lo-á? Não sei.

A proposta de Hernandez foi aceita... Uma brigada composta, em sua maioria, por espanhóis submete-se à instrução militar nos arredores de Moscou. Comanda-a Hungria, um velho camarada de Valência, que como guerrilheiro deu provas de seu valor e de seu espírito de iniciativa. O representante do partido na unidade é Ortega, antigo camponês, que passou pela escola leninista, depois pela escola política especial, onde aprendeu, unicamente, ao que parece, a ser um perfeito hipócrita.

Fui encarregado do setor espanhol de escuta. Trabalho apenas à noite. Colho o comunicado russo e o alemão. Os dois contêm uma parte de verdade e outra de mentira.

Tôdas as noites, às 6 horas, saio do Lux, vou até a praça Puchkin, tomo o bonde, que me deixa perto do "Instituto Científico n. 301". No momento de chegar ao término de minha viagem soa infalìvelmente o sinal de alarme. Para o bonde, fazem descer os passageiros, empurrados para os refúgios, pequenas casas de madeira em cujo interior existe uma ... E todos os dias, nesse mesmo instante, transgrido o regulamento. Se entrar no refúgio não poderei escutar o rádio e não cumprirei minha obrigação...

(Continua amanhã)

### RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror existentes na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Stalin, falando pelo rádio, procura justificar-se dizendo que o pacto germano-soviético deu tempo à Rússia para preparar suas defesas.

Na frente, o general Pavlov é fuzilado por incapacidade. Vorochilov é substituído por Timoschenko que prova ser mais capaz, mas os exércitos russos recuam.

Entrementes, em Moscou, os víveres começam a faltar e o povo se sente inquieto, quase em pânico.

As condições de vida pioram e impera o regime de terror.

# Seção IMOBILIÁRIA


## EDIFÍCIO JACAREÍ
**Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)**

*Terminado!*

Últimos apartamentos à venda por preços exepcionais num edifício de acabamento perfeito. Vêr no local e tratar com a proprietária,

**CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO**
DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS
RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22-1705 e 32-8977

## APARTAMENTOS?
### NÃO PERCA A OPORTUNIDADE!

**TIJUCA**
RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA N.º 69

- 4 Pavimentos
- Construção adiantada
- Próximo à praça S. Peña
- Peças amplas
- Jardins privativos
- Facilidades
- Financiamento

**BOTAFOGO**
RUA BARÃO DE LUCENA ESQUINA COM RUA "A"

R. SÃO CLEMENTE
R. BAR. DE LUCENA
RUA ASSUNÇÃO
R. "A"

- 4 Pavimentos
- Construção iniciada
- Sôbre pilotis
- Local esplêndido
- Peças largas
- Facilidades
- Financiamento

*Construção:* **Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.**
*Vendas com:* **Imobiliária Domus Ltda.**
**Rua Senador Dantas, 76-15º pav., S. 1503/4. Tel. 22-7386**

**F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio**
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

## Juros de 8%
**AO ANO**
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

ALUGO confortável apartamento frente, no 7.º pavimento, recém construido, com vestíbulo, ampla sala com luz indireta, apliques e piso de parquet, 2 varandas, 3 ótimos quartos com moldura em sanca, banheiro com azulejos de côr, cozinha com aquecedor e armarios, quarto de empregada com depósito para malas, área de serviço, envidraçada e uma vaga na garage. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 127, com o porteiro.

[illegible]NTONIO BAAD
[illegible]ECIO LEFEVRE
[illegible]

[illegible]ulio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
[illegible]

**ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A**
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8287 52-9767

## ALTO RENDIMENTO
### 8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

### BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

| | | |
|---|---|---|
| RIO DE JANEIRO | — | Matriz — Rua do Ouvidor, 90 |
| | | Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661 |
| SÃO PAULO | — | Rua Alvares Penteado, 143 |
| SANTOS | — | Rua Vasconcelos Tavares, 33 |
| NITEROI | — | Avenida Duque de Caxias, 171 |
| BAHIA | — | Rua Juliano Moreira, 6 |
| PORTO ALEGRE | — | Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja |
| BELO HORIZONTE | — | Avenida Amazonas, 487 |
| RECIFE | — | Avenida dos Guararapes, 86, loja 7 |

*No mais lindo recanto de Petrópolis...*
## com apenas Cr$ 500,00 mensais
V. pode adquirir *agora* uma granja de 2000 m² no
## VALE DAS VIDEIRAS
em ARARAS pelo preço de Cr$ **36.000,00**

TERRAS FERTILÍSSIMAS — Ideal para chácaras, pomares, granjas e sítios.
CLIMA DE MONTANHA — Considerado o melhor do Brasil. Frio sêco, absolutamente saudável.
BELEZAS NATURAIS — Florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais. Água em abundância, pura, leve e cristalina.

EMPRÊGO DE ECONOMIA

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA em face da sua privilegiada situação.

* NOTA — O primeiro conjunto de "VALE DAS VIDEIRAS" compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem da numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

*Reserve imediatamente seu lote*

Um empreendimento da
**CIA. AUREA BRASILEIRA** e do **BANCO OLIVEIRA ROXO**
RUA URUGUAIANA, 47 - 2.º ANDAR - RIO — RUA MIGUEL COUTO, 3 - RIO

**LOWNDES & SONS LTDA.**
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
EDIFICIO LOWNDES


### Batedeiras de manteiga

A CARTEIRA de Importação e Exportação do Banco do Brasil deliberou conceder licenças para importação de batedeiras de manteiga, pagáveis em moedas inconversiveis não escassas, a favor de consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades comprovadas, e de revendedores para suprimento semestral, e metade da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-1949.

### Novo presidente da CLAFPE

A delegação brasileira à reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, ora em realização em Buenos Aires, através do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, propôs o nome do engenheiro Lucas Tortorelli para exercer, por dois anos, a presidência daquela Comissão, o que foi aceito. O senhor Tortorelli é um dedicado amigo do Brasil, tendo seguido em nossas escolas cursos de aperfeiçoamento técnico.

Na Câmara do Comércio e Indústria da República Argentina houve uma sessão especial, sob a presidência do Instituto Nacional do Pinho do Brasil, a fim de serem debatidos com os importadores de madeira em Buenos Aires assuntos de interêsse mútuo dos dois países no que toca ao comércio de pinho serrado.

O sr. Pedro Sales dos Santos realizou uma demorada inspeção aos depósitos de madeiras em Buenos Aires e assistiu às descargas dos navios para verificar "in loco" como se processam os serviços de classificação do produto brasileiro e combinou medidas efetivas para evitar divergências entre importadores argentinos e exportadores brasileiros.

### Entreguem as carteiras

O general Luiz Braga Mury, chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP, está solicitando o recolhimento, até o dia 30 do corrente, de tôdas as carteiras de "Agente de Economia Popular" e de "Agente de Fiscalização da COFAP" fornecidas a pessoas estranhas aos quadros dêsse órgão.

A recusa na entrega dessas credenciais importará na apreensão imediata, levada a efeito pelos meios competentes.

### Movimento do Pôrto

Arrecadação da Alfândega — Cr$ 361.721,60 foi a arrecadação de ontem da Alfândega.

Automóveis — 760 automóveis estavam estacionados ontem nos pátios internos e externos dos armazéns do cais do pôrto, esperando licença de liberação.

Cimento — 401.146 sacos de cimento, pesando 24.557.300 quilos, encontravam-se estocados ontem nos armazéns do cais do pôrto.

Em descarga, encontram-se os navios "Dicto", com 8.000 sacos; "Ernesto", com 10 mil toneladas; "Tacoma", com 180 mil sacos e "Fred Obson", com 64 mil.

Descarga de chatas — Estão descarregando chatas pertencentes aos navios "Nagasaki Maru", "Del Alba" e "Kirsten Torn".

Navios na fila — Estão na fila esperando vez para atracar os navios: "Ernesto", "Delfland", "Mormarteal", "Mormacdove", "Hindanger", "Loide Bolivia", "Mytlebank", "Tacoma", "Loide São Domingos", "Bio-Bio", "Albireo" e "Fred Ouson".

Navios esperados — Estão sendo esperados hoje os navios: "Giulio Cesare", "Genova", "Argentina", "Mormacten" e "Bandeirante".

Amanhã: "Presidente Peron", "Rio Tunuyan", "Del Mar", "Del Norte" e "Uça".

Quinta-feira: "Rio Bermejo" e "Brasil".

Sexta-feira: "Augustus", "Highland Brigade" e "17 de Outubro".

### Intransigência

DEVIDO à intransigência patronal, fracassaram ontem as negociações realizadas na mesa redonda no DNT, entre empregados na indústria de calçados e seus empregadores.

Em vista do acontecido, os trabalhadores resolveram apelar para a Justiça do Trabalho, a fim de conseguir o aumento salarial solicitado, isto é na base de 30% para os diaristas e 25% para os tarefeiros e mensalistas, incidindo sôbre os salários atuais.

### Calçamento da rua Escragnole Doria

O SR. Afonso Segreto Sobrinho apresentou, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, um requerimento solicitando a consignação no orçamento de 1953 de Cr$ 750 mil para calçamento e obras complementares da rua Escragnolle Doria, no Estácio.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

beu a notícia de que o deputado Celso Peçanha apresentara um projeto à Câmara, visando amparar a situação dos funcionários da categoria a que ela pertence.

*Ela é auxiliar de biblioteca, com três anos de serviço público. Calculando a marcha do projeto na esfera legislativa, acha que êle a beneficiará no melhor momento.*

*Igual contentamento foi revelado pela jovem Maria Amélia Pereira Leite Reaes, também auxiliar de biblioteca, referência 19.*

### EXTRANUMERÁRIOS ENTRE LIVROS

Como acontece em qualquer repartição pública, a Biblioteca Nacional conta com a cooperação de grande número de extranumerários.

Mais de 60 dêsses funcionários trabalham ali. Na relação de extranumerários mensalistas, há 4 escreventes datilógrafos, referência 19 (1.440,00), 1 armazenista referência 20 (Cr$ 1.590,00), 8 professores referência 27 (Cr$ 4.310,00), e 20 auxiliares de biblioteca, referência 19.

Além desses, há 17 serventes que, sendo extranumerários diaristas, ganham apenas 28 dias por mês. Êsses servidores simbolizam, com precisão, o tipo mais acabado do "barnabé" — Cr$ 52,40 por dia. São criaturas que não gostam de feriados.

Há ainda 20 mensageiros, também diaristas. Os que ganham mais percebem Cr$ 48,00 por dia, e os que ganham menos percebem Cr$ 24,00.

### GANHAM COMO SERVENTES

A conclusão que se tira, quanto às auxiliares de biblioteca da Biblioteca Nacional, é que elas, com a sua referência 19, isto é, com Cr$ 1.440,00, têm vencimentos de contínuo, embora só possam ingressar no serviço público munidas de atestado de que fizeram o curso secundário e cursaram ou estão cursando o Curso de Biblioteconomia.

Além do mais, para serem admitidas, elas se comprometem a fazer provas especializadas, que atestem sua competência para o cargo.

**DESVANTAGENS**

Com os seus vencimentos escassos, as auxiliares de biblioteca extranumerárias se apresentam em situação de desigualdade diante de suas colegas efetivas.

Há na Biblioteca o cargo de Bibliotecário, que vai de "I" a "M" (de Cr$ 2.990,00 a 6.080,00), e também o cargo de Auxiliar de Biblioteca, de "E" a "H", inclusive, isto é, de Cr$ 1.720,00 a 2.580,00.

**O NOME DAS MOÇAS**

Vinte moças compõem a lista de auxiliares de biblioteca extranumerárias da Biblioteca Nacional. São elas: Arr de Medeiros, Alice Alves de Souza, Maria Amélia Pereira Leite Reaes, Alfida Sales Silva, Graciema Fibger Lopes, Inês Portinari, Maria Teresa da Rocha Miranda, Nilza Aparecida de Freitas, Silvia Dias Cavalcanti, Aniza Moniz Aragão de Lemos, Dalva Maria Monteiro de Castro, Elza Lima e Silva Maia, Fernanda Leite Ribeiro, Isoletina Duarte da Silva, Maria Amélia Vale Barreto Viana, Maria Inês Mendes Fortes de Oliveira, Maria Bentes de Carvalho, Maria da Conceição Guilherme da Silva, Maria Tereisinha de Miranda Pinto e Déa Xavier Moreira.

**RUMO A LETRA "O"**

Na Biblioteca Nacional, a bibliotecária Francy Portugal, que pertence ao quadro efetivo, informou-nos que as bibliotecárias brasileiras também querem ser contempladas no projeto 1.082, que equipara a "O" os funcionários públicos de nível universitário.

Declarou-nos que sua classe fôra esquecida, mas que o deputado Lopo Coelho se comprometeu a apresentar, no plenário, uma emenda, mandando incluí-las entre as beneficiárias da referida providência legislativa.

Salientou que as bibliotecárias são portadoras de diploma de curso superior, não se justificando a injusta omissão havida nas Comissões da Câmara.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

govêrno e não uma forma de organização do Estado.

O parlamentarismo, para os seus adeptos, é a mais perfeita forma de govêrno porque é aquela que mais se aproxima do princípio de "govêrno do povo, pelo povo, para o povo" e também aquela que mais positivamente marca a divisão tripartita dos poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário.

E' a que mais se aproxima do primeiro princípio porque é a forma de govêrno em que mais o povo é consultado sôbre a obra e a composição do govêrno, sôbre um programa de govêrno ou, até, sôbre um problema de govêrno, o que muito geralmente acontece nos governos parlamentaristas.

No presidencialismo, o povo é chamado a eleger um govêrno por prazo certo. Durante o seu período, um govêrno presidencialista só poderá ser mudado por uma revolução, mesmo que chegue a trair o programa com que se apresentou ao eleitorado, mesmo que perca a maioria no Congresso — maioria que representa, também, a maioria do povo.

No parlamentarismo o govêrno não tem prazo certo. Dura enquanto tenha a confiança do parlamento, que representa a maioria do eleitorado e, portanto, do povo.

Na opinião dos adeptos do parlamentarismo, êste também é a forma de govêrno que melhor mantem a harmonia e a independência entre os três poderes. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República e pelo Conselho de Ministros sendo o Presidente da República a figura que personifica a Nação. E' o Supremo Magistrado. Realmente, no Parlamentarismo o Presidente da República é, sempre, uma figura à parte, fora da crítica e do combate da opinião pública, como, hoje, no Brasil, o Poder Judiciário.

Quem governa é o Gabinete, o Conselho de Ministros. E é êste que está sob as vistas da opinião pública, sob a crítica diária dos deputados, que lhe podem pedir contas todos os dias, até sôbre os atos do dia anterior.

**GOVÊRNO DE OPINIÃO**

O govêrno parlamentarista é expresso por numerosas designações. Pode-se até dizer que cada autor que o estuda encontra uma designação nova. A designação mais assente, a mais realista, é a de "govêrno de gabinete", porque, no parlamentarismo, é o "gabinete", isto é, o Conselho de Ministros, que exerce o govêrno.

E' chamado, também, de "Govêrno de Opinião" porque sôbre cada programa de govêrno adotado pelo Gabinete e, até, sôbre cada problema em que haja uma controvérsia entre o Govêrno e o Parlamento, a opinião pública é chamada a se manifestar, através do voto de confiança ou através da eleição, se o parlamento é dissolvido pelo Gabinete.

Por esta necessidade de consultar-se, sempre, à opinião pública é também chamado o parlamentarismo de "govêrno de um problema", pois é sempre a divergência em tôrno de um problema específico que gera a necessidade da consulta à opinião pública.

Há, também, designações outras, como "govêrno convencional" ou "govêrno de assembléia", dada a forma de govêrno parlamentarista em que se mesclaram instituições ou modalidades originais, como a impossibilidade de dissolver o parlamento, por exemplo.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

No govêrno parlamentarista, o presidente da República é eleito pelo Congresso, na chamada eleição indireta, poucos dias antes do têrmino do mandato do presidente anterior.

A eleição indireta, não sendo característica exclusiva do govêrno parlamentarista, é, entretanto, uma necessidade nesta forma de govêrno.

No parlamentarismo, o presidente da República tem uma alta função que é a de personificar a Nação, como o seu supremo magistrado. Se fôsse escolhido em eleição direta, êste magistrado se exporia, como acontece em tôdas as eleições diretas, à longa campanha eleitoral, onde o seu nome, a sua pessoa, a sua vida estariam expostos à crítica apaixonada e contundente que tôdas as campanhas eleitorais provocam.

Ao ser eleito, portanto, o supremo magistrado, o homem escolhido para personificar a Nação seria um homem injuriado pelos adversários, vilipendiado pelo debate apaixonado e nem sempre absolutamente justo.

Devendo, porém, o presidente da República ser escolhido pela eleição indireta, depois de escolhido o Congresso que constituirá o seu colégio eleitoral, as apaixonadas lutas de uma campanha eleitoral se darão em tôrno dos deputados, dos parlamentares e não em tôrno do supremo magistrado. Este, ao ser eleito, será um homem imune de qualquer apôdo, dos grandes e profundos apôdos que as campanhas eleitorais, tôdas elas, determinam.

Assim, pois, a eleição indireta do presidente da República é um imperativo dos regimes parlamentaristas, embora não seja uma característica exclusiva.

**O GABINETE**

O govêrno é exercido pelo Conselho de Ministros, isto é, pelo Gabinete. Os ministros são nomeados pelo presidente da República, que, entretanto, escolhe apenas o primeiro ministro, ou chefe do gabinete. Este, que é o chefe do govêrno, escolhe os demais ministros e os apresenta ao presidente da República, que os nomeia. Geralmente, os ministros são membros do Parlamento, podendo, entretanto, não o ser. A emenda Raul Pila exige, apenas, que o primeiro ministro seja, obrigatòriamente, membro do Congresso.

Constituido o Gabinete, êste se apresenta ao Parlamento, com o seu programa de govêrno. Se aprovado, o Gabinete começa a governar. Se desaprovado, novo Gabinete deverá ser formado.

Os ministros dependem da confiança do Parlamento. Se êste vota uma moção de desconfiança, devem os ministros demitir-se e o presidente da República convidar outro para primeiro ministro. O gabinete, entretanto, tem sempre a faculdade de propor ao presidente da República a dissolução do Parlamento que lhe haja dado um voto de desconfiança. Então, nova eleição se fará dentro de curto prazo, continuando o mesmo Gabinete a dirigir o govêrno.

Há casos em que a Constituição cerca essa possibilidade de dissolução do Parlamento de muitas garantias, limitando o número de vêzes em que o mesmo gabinete pode dissolver congressos. Há casos, também, em que a dissolução deve ser referendada pelo Senado. E outros, ainda, em que o dispositivo constitucional que permite a dissolução das câmaras, embora subsistindo, caiu em desuso, não sendo utilizado desde muito tempo. E' o caso da França, por exemplo.

O número de ministros é regulado por lei ordinária. Geralmente, em casos especiais, o presidente do Conselho pode nomear ministros sem pasta. Isto é permitido, prevendo-se a possibilidade de contentar grupos parlamentares que, sem a compensação de uma pasta, não aceitariam formar a maioria que apoia o Gabinete.

Pode haver, também, secretários para cada ministro, com funções de verdadeiros sub-ministros.

**GOVÊRNO DE UM PROBLEMA**

O parlamentarismo é o govêrno de um problema. Nele, o govêrno se forma especificamente para cumprir um programa, aprovado pelo parlamento, de prazo geralmente limitado. O exemplo mais positivo disto está nos últimos governos da Inglaterra. Quando o problema era a guerra, formou-se o govêrno Churchill para fazer e ganhar a guerra. Quando a guerra estava pràticamente ganha, embora a Alemanha ainda não rendida, surgiu o problema da socialização e foi preciso eleger o govêrno trabalhista que se esgotou no tratamento dêsse problema e com o desenvolvimento da política internacional, não colocada, à época da eleição que lhe deu a vitória, em primeiro plano. A situação da Inglaterra, com a guerra da Coréia, o caso do Iran, o caso do Egito exigiam um govêrno onde predominassem as idéias internacionais. Convocaram-se eleições e saiu vitorioso Churchill novamente.

E' geralmente pela discussão de um único problema que os governos caem ou dissolvem o parlamento. Na França vemos os grandes debates, onde várias vêzes governos são derrotados, sôbre o aumento de fundos para armamentos, novas verbas para previdência social, aumentos de impostos na votação orçamentária.

Um problema específico, um único ponto em discussão é, geralmente, o motivo da controvérsia que põe um govêrno parlamentarista em crise. Nunca um problema de ordem geral, vago, mas um problema definido, real.

**O ORÇAMENTO**

A votação do orçamento é, no govêrno parlamentarista, um ponto muito alto. Um orçamento, em princípio, representa um programa de govêrno. Um programa que só se cumpre, porém, quando o govêrno quer e no que o govêrno quer. Por isto diz-se do orçamento que é, apenas, uma lei autorizativa e não uma lei imperativa. Vota-se um orçamento, nos governos presidencialistas, como uma lei do Congresso e não do govêrno. No Brasil chega-se até, ao máximo de não se permitir que o govêrno envie ao Congresso um projeto de orçamento. Êle tem que enviar, apenas, uma proposta de orçamento.

No govêrno parlamentarista, o orçamento é a lei que mais interessa ao govêrno. E' a sua lei. Devendo o govêrno parlamentarista ser o govêrno de um programa, eleito para realizar um programa, o orçamento é a lei de maior interêsse para o govêrno, porque é que lhe vai dar fundos para o cumprimento de seu programa. Ao apresentar-se, depois de constituido, ao parlamento, o govêrno diz o que pretende realizar. Ao pedir-lhe, depois, o orçamento da nação, o govêrno está dizendo como vai realizar aquele programa.

Em um govêrno parlamentarista seria impossível, por exemplo, que o parlamento oferecesse ao projeto de orçamento sete mil emendas, como aconteceu o ano passado no Brasil, porque, então, o orçamento, que se destina a dar fundos para o cumprimento do programa do govêrno, estaria dando, depois de emendado sete mil vêzes, fundos para um programa que seria de todos os deputados, menos do govêrno. E o govêrno parlamentarista, que é um govêrno de responsabilidade absoluta, não poderia ser responsável por um programa depois de sete mil vêzes emendado.

*Uma comerciária e Nelson Mota, atual presidente do Sindicato, quando votavam ontem*

# DOIS MIL COMERCIARIOS VOTARAM ONTEM

**Ausência completa do Ministério do Trabalho - Difícil qualquer previsão - Prosseguirão hoje e amanhã as eleições**

CÊRCA de 2 mil comerciários votaram durante o dia de ontem, primeiro das eleições em que estão sendo escolhidos os diretores do seu Sindicato, para o biênio 1953/55.

Com a votação de hoje e amanhã, se prosseguir no ritmo inicial, será atingido o "quorum" exigido, que é de 7 mil votantes.

**URNAS**

O "record" de ontem está com a urna que foi colocada no ambulatório do Sindicato, na rua 7 de Setembro: recebeu perto de 700 votos, tornando-se necessária a abertura de nova urna. Na urna do "hall" do IAPC votaram cêrca de 300.

As mais fracas foram as dos sindicatos dos Contabilistas e Alfaiates. Completaram o total de ontem, as 2 urnas volantes (uma pela zona norte e outra pela sul) e do Sindicato. Em Madureira o movimento foi pequeno.

**NADA DE MINISTÉRIO**

Significativa nas eleições do Sindicato dos Comerciários é a completa ausência de funcionários do Ministério do Trabalho, fato inédito nestes últimos anos. Nas eleições anteriores, em tôdas as mesas havia fiscais daquele Ministério.

Vários oficiais da Polícia Militar estão como presidentes de mesa (coronel Horácio Cardoso Machado, major Reinaldo Lírio de Almeida e capitão José Oiticica Sobrinho) e a quase totalidade dos secretários é constituída de cadetes, também da Polícia Militar. Todos foram convidados e concordaram em colaborar.

**IMPRESSÕES**

O sr. Nelson Mota, atual presidente do Sindicato, que deixa a direção da classe depois de cinco dissídios coletivos, tem a impressão de que a chapa encabeçada pelo sr. Luiz Guimarães será a vencedora. O sr. Luiz Guimarães é membro da diretoria e representa, virtualmente, a situação.

Justifica a impressão, dizendo que é isto o que indicam as conversas de grupos que teve oportunidade de ouvir.

**OUTRAS**

Entre os comerciários votantes, notamos algum entusiasmo pela chapa "Gente Nova". Dificílimo, entretanto, fazer previsões no momento, pois as fôrças se dividem de maneira a não permitir cálculos.

Membros da chapa "Gente Nova" que estão como fiscais de urnas, não escondem suas esperanças numa vitória. Continuam com o mesmo entusiasmo inicial, quando resolveram lançar-se à aventura de concorrer com velhos e experimentados dirigentes sindicais.

**IMPUGNADO**

O candidato Jaime de Azevedo que encabeça uma das 3 chapas concorrentes, está com um pedido de impugnação no Ministério do Trabalho. E' seu companheiro de chapa, sr. Enes Teixeira, atual diretor social do Sindicato.

Motivo da impugnação: no pedido é afirmado que êle não é comerciário, mas industriário. Foi juntada uma certidão do Ministério do Trabalho, que nega, realmente, a sua condição de comerciário.

# VARGAS INSINUA, NA BAHIA, QUE DUTRA FOI ENTREGUISTA

**Defende a "Petrobrás" o presidente da República — Em 1956 o Brasil não terá divisas para importar petróleo — Crítica violenta aos que não aceitam o projeto governamental — A chuva prejudica as homenagens**

SALVADOR, 24 (Do correspondente especial) — o sr. Getulio Vargas, que chegou às 10,50 hs. de ontem a esta capital, procedente de Paulo Afonso, foi alvo de várias homenagens do govêrno e do povo baianos, ao desembarcar e durante sua permanência aqui.

Acompanhado de grande comitiva, visitou os poços petrolíferos de Candeias e a refinaria de Mataripe.

Em Candeias, êle encheu as mãos de petróleo brasileiro recentemente extraído da terra, o que lhe valeu calorosa salva de palmas.

Após essa visita, o sr. Vargas almoçou com os governadores da Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Ceará. Durante o banquete, falou em nome do presidente, agradecendo a manifestação, o sr. Rômulo de Almeida, que defendeu a "Petrobrás".

**DISCURSO**

Após o banquete, o sr. Vargas se dirigiu a um palanque, onde falou ao operariado de Candeias e Mataripe. Em sua oração, declarou que coubera ao seu govêrno a glória de haver realizado o descobrimento do petróleo do Recôncavo Baiano, em 1939.

Disse que a guerra mundial impedira que a exploração industrial do petróleo baiano tivesse o ritmo acelerado que seria aconselhável. Declarou que a maior dificuldade, nessa matéria, é de ordem financeira.

O sr. Vargas citou estatísticas sôbre a produção e o consumo do petróleo no Brasil, e declarou que as compras de petróleo bruto e de seus derivados representam hoje o maior e mais pesado encargo externo do país, pois são feitas em dólares.

Disse que, se o problema petrolífero brasileiro não fôr solucionado em curto prazo, antes de 1956 o Brasil terá uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras.

"E' difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto", advertiu o sr. Vargas.

**A PETROBRAS**

Partindo dêsse princípio, o sr. Vargas disse constituir uma necessidade imprescindível o prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e traçar um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustível líquido mais importante para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica do Brasil.

Encareceu a necessidade de serem mobilizados novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra. Para tais recursos, só achava possível uma fonte — a tributação.

A seguir, o sr. Vargas falou da "Petrobrás", declarando que ela se destinava a captar as fontes de receita reclamadas para a exploração do petróleo, e possuía uma orientação nacionalista.

**INSINUAÇÕES**

O sr. Vargas criticou o govêrno do general Dutra, dizendo que as Mensagens 61 e 63 (de 1948) reformaram completamente a orientação nacionalista de seu govêrno passado, o mesmo acontecendo com o decreto-lei n.º 9.881.

Disse que, retornando ao govêrno, ordenara o reexame do problema, dentro da orientação nacionalista.

Afirmou que a Petrobrás significa a associação do capital privado ao do Estado, de maneira a não comprometer, nem mesmo remotamente, o contrôle do govêrno sôbre a sociedade de economia mista.

Citou vários decretos-leis de seu passado govêrno, regulando a propriedade e a exploração das riquezas do nosso subsolo.

Afirmou que sua política nacionalista foi a couraça que defendeu o Brasil contra a incursão dos trustes internacionais.

Disse que "conhecidos advogados dos monopólios econômicos estrangeiros" e "arautos dum falso nacionalismo que mal encobre uma filiação ideológica, visando novos imperialismos" queriam torpedear seu projeto.

**PROMETE CASAS**

O sr. Vargas foi homenageado em uma concentração operária na praça dos Mares, em Salvador.

A chuva torrencial prejudicou a homenagem, não tendo comparecido a multidão esperada.

Em discurso, o sr. Vargas repetiu o que tem dito sôbre a Bahia, a recuperação da região sanfranciscana e a exploração petrolífera. No fim, prometeu casas aos operários.

***Últimas esportivas***

## Não disputará a "Copa Rio" o Internacional de Milão

NÃO virá ao Rio o Internacional de Milão. Na manhã de hoje o presidente Fábio Carneiro de Mendonça recebeu do sr. Mozart Di Giorgi um telegrama, no qual o cientificava de que o Conselho Deliberativo do grêmio italiano, em sua reunião de ontem à noite, resolveu negar autorização para que o clube participasse da "Copa Rio".

Em face dessa circunstância, o representante do Fluminense seguirá para Paris, local onde amanhã se iniciarão as disputas pela "Taça Latina", com o objetivo de tentar a participação do Barcelona e do Olimpique de Nice.

Espera-se para hoje, à tarde, a decisão do presidente do Nuremberg, sôbre a sua vinda ao Brasil, como participante do certame internacional programado para o mês vindouro.

## Salles e Miller receberão Acheson

O sr. Walter Moreira Salles, embaixador brasileiro em Washington, e os srs. Edward G. Miller e Randolph Guidder, respectivamente sub-secretário dos Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos e encarregado de Assuntos Brasileiros, estarão no Rio, quando o sr. Dean Acheson aqui chegar.

O sr. Moreira Salles chegará sexta-feira, num "Presidente" da Pan-American, viagem 201.

Os srs. Miller e Guidder chegarão na próxima segunda-feira, num "Constellation", viagem 206.

O sr. Dean Acheson estará no Rio no dia 2 de julho.

# DOIS FUZIS ANTIGOS PARA DEFENDER PARATI

PARATI, 24 (De Mariza Camargo, enviada especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Parati, a histórica cidade do Estado do Rio, foi tomada de pânico diante das notícias alarmantes de que trezentos e cinquenta homens, evadidos da Ilha de Anchieta, rumavam para esta zona.

Quando chegamos a Parati, notamos que suas ruas estavam desertas, enquanto a população, sobressaltada, aguardava, diante da Cadeia Pública, as últimas notícias telegráficas transmitidas de Ubatuba, Ubiratumirim e outras cidades paulistas da divisa com o território fluminense.

Nota-se, à primeira vista, que a cidade está em pé de guerra. O prefeito, sr. Delci Esler, que é médico, já tomou juntamente com o delegado Valdir Pádua, as providências necessárias para a defesa da cidade.

— "Haveremos de defender nossos lares" — disse-nos o prefeito de Parati. — "Já telegrafei ao governador, que se encontra em Quitandinha, solicitando que envie reforços urgentes para esta cidade".

E prosseguiu:

— "Temos informações seguras de que os presos rebeldes estão alojados na serra de Ubiratu-mirim, em lugar bem próximo de Parati. Desde ontem, às 17 horas, que sei isso. Recebi um telegrama do juiz de Ubatuba, cientificando-me de tudo. O govêrno já está a par dos fatos e até agora não tomou providências.

Eram 14 horas. Percorremos a cidade e na visita ao prédio da Cadeia Pública, onde está localizado o destacamento militar, encontramos o delegado Pádua, duas praças e um cabo que serve de rádio-telegrafista.

O armamento do Município são dois fuzis antigos e alguns cartuchos de balas. Nada mais.

**O REFÔRÇO**

O refôrço só chegou às 17,20 horas. O "Catalina" da FAB, pilotado pelo major Brunier, tendo como co-piloto, o tenente Ulisses, rádio-telegrafista sargento Hugo e mecânico de vôo o sargento Gonçalves, desceu no campo de Parati conduzindo trinta soldados da Fôrça Pública Estadual.

Viajou também no avião o delegado Alfredo de Morais Coutinho, que está respondendo pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro.

Disse-nos êle:

— "Logo que tive conhecimento dos fatos, dei instruções ao destacamento de Barra do Piraí para que rumasse para esta cidade, ao mesmo tempo que me comuniquei com a Aeronáutica e Marinha solicitando colaboração.

Trouxe êste pelotão e espero, a qualquer momento, que chegue a Parati um destroier da Marinha.

**CHEGAM A PARATI**

Cerca das 17 horas, o lavrador Antonio Gonçalves dos Santos apareceu correndo, na praça da Cadeia Pública, informando que viera, a pé, de Várzea do Corisco, avisar que um pelotão de rebeldes, composto de cinco homens, vinha, armado, em direção da cidade.

Várzea do Corisco é uma localidade distante cerca de duas horas de Parati.

O lavrador informou que Oscar de Barros, outro lavrador notou também um grupo de doze homens rumando para Parati, em outro flanco.

A cidade está guarnecida por uma fôrça da Polícia Militar, comandada pelo tenente Teixeira.

Outro grupo de praças seguiu, de caminhão, para o local, a fim de dar combate aos fugitivos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

dos por Pereira Lima e armados de metralhadoras, pereceram Irineu dos Santos e Zenon Kizon, vulgo "Timoshenko".

Este último serviu de piloto da barcaça "Carneiro da Fonte", usada pelos amotinados para atingir a praia de Ubatu-mirim.

Os amotinados estão divididos em grupos de seis, armados de metralhadoras, carabinas 44 e fuzis, adotando a tática de guerrilhas, para atacar a Polícia na mata.

Esses grupos estão chefiados por Pereira Lima, pelo indivíduo conhecido por "China Snow", por Mário Pereira Pinto e outros.

Pereceu em ação, em Pedra Branca, um fuzileiro naval de nome Ademar Ribeiro da Silva.

Entre os recapturados em Parati estão os presidiários Vitor Zenos, Antônio Aduo, José da Silva, Leonardo Vitorino, Novelino Soares, Joaquim Farias, Adelino de Sousa Filho, Roberto de Sá Rubens Rosa, José Geraldo Oliveira e Nelson Aquiles.

Na praia de Ubatu-mirim, onde desembarcaram os amotinados rumo a Parati, o secretário de Segurança Pública mandou destacar um contingente de 40 praças do 4.º B.C., no início da picada do Telégrafo Nacional, linha telegráfica, com a incumbência de guarnecer o referido lugar e de dar caça aos fugitivos que tentarem passar por aquele local".

**PROTESTOS NA ASSEMBLEIA**

A fuga dos presidiários da Ilha de Anchieta repercutiu ontem na Assembléia estadual, onde vários deputados se ocuparam do assunto, fazendo críticas severíssimas.

O sr. Janio Quadros, por exemplo, afirmou que, anteriormente, já havia feito discursos a respeito do Presídio e da Casa de Correção Paulista, em virtude de denúncias até êle chegadas. Agora, mantinha o que já antes afirmara, isto é, que os presos da Ilha de Anchieta recebiam alimentação precária, não tinham assistência médico-hospitalar e sofriam violências por parte da administração, que, além de tudo, é desorganizada.

O sr. Cid Franco declarou, em certo trecho de seu discurso:

— "Será porventura humorismo dar-se uma fuga sensacional, rocambolesca, na Penitenciária do Estado? Que fez o govêrno? Escolheu a dedo o mentor da fuga, o autor da escavação subterrânea e o transferiu para a Ilha de Anchieta, onde as condições de vigilância e segurança apresentam tôdas as características de precariedade".

Dando explicações sôbre a fuga, o líder da maioria, sr. Teixeira de Camargo afirmou que nem o govêrno nem a Polícia do Estado poderiam ser responsabilizados pelos acontecimentos, que foram imprevisíveis. Disse não ter havido incúria nem negligência, pois a guarda do Presídio era tècnicamente suficiente e dispunha do equipamento necessário.

Já o sr. Vladimir Piza foi contundente: — "O Estado mantém naquele aprazível local uma escola de crime".

**GARCEZ IRA' A ILHA**

De acôrdo com informações do deputado Broca Filho, o governador Lucas Nogueira Garcez deverá visitar, em breve, a Ilha de Anchieta, para conhecer em tôda a sua extensão os estragos causados pelos presidiários que fugiram e, também, as condições de vida dos homens que ali estão reclusos.

**LUA DE MEL MOVIMENTADA**

Estão sendo confirmadas as notícias de que os presidiários fugitivos respeitaram as mulheres dos guardas e funcionários que se encontravam na Ilha.

O médico Antonio Ferreira, que se casara há 15 dias apenas, fôra passar a lua de mel na ilha. Na hora da revolta, encontrava-se fora de sua casa, que foi invadida pelos presidiários, à procura de dinheiro. Todos os aposentos foram percorridos pelos prisioneiros, que vasculharam moveis e gavetas, chegando, até, a furar colchões, à procura de possíveis notas escondidas.

Nada fizeram, entretanto, à esposa do médico, a quem declararam que nada tinham contra ela nem contra o marido.

**NÃO E' A PRIMEIRA**

Não é esta a primeira rebelião que se verifica na Ilha de Anchieta, "informou" à Polícia o famoso "Comissário", velho "punguista" de Santos, prêso ontem naquela cidade.

"Comissário", cujo nome verdadeiro é Alvaro Gomes Teixeira, foi um dos cabeças da primeira rebelião na Ilha de Anchieta, em 1933, quando o presídio servia para alojar, apenas, condenados por pequenos crimes. Nessa ocasião os presos apoderaram-se de tôdas as armas existentes no presídio, prenderam os guardas e fugiram. Setenta detentos conseguiram escapar. Dentre êsses apenas 35 foram recapturados.

Declarou "Comissário":

— "A mentalidade, agora, é outra, moço. Essa gente é ruim. No meu tempo não havia tanta perversidade."

"Comissário", apesar de alquebrado pelos anos, não parece ter abandonado a profissão que o levara à Ilha em 1933. Por esta razão foi prêso.

**RIVALIDADE**

As notícias de espancamento e sevícia dos penitenciários que vão sendo capturados se estão confirmando aos poucos. Alguns soldados parecem querer rivalizar com os foragidos, em crueldade.

Além de serem transportados nus para São Paulo, continuando sem roupa no Presídio, os fugitivos estão sendo esbordoados quando se entregam e mesmo depois.

**ÓDIO E DOR**

A senhora Rosa Cuba, funcionária da Secretaria de Segurança, lotada na Ilha, descreveu para alguns repórteres as cenas que se desenrolaram durante a revolta.

— "Foram acontecimentos indescritíveis" — afirmou. — "A confusão era tremenda e gritos de dôr e ódio enchiam o ar. Era por demais perigoso sair de casa, mas, de dentro, vimos quando os penitenciários corriam para a praia, a fim de tomar as embarcações que ali estavam acostadas.

Durante a corrida, atiraram às vêzes a esmo, ferindo os guardas e até seus próprios companheiros. Vi um guarda, depois de ferido, ter a cabeça esmigalhada por uma coronhada".

**PATRULHADO O LITORAL**

Todo o litoral paulista, desde as primeiras notícias da evasão dos presos, está sendo patrulhado por fôrças policiais. Assim é que as cidades de Guarujá, Bertioga, Itanhaem, Ponta da Praia, etc. estão, pode-se dizer, em pé de guerra.

Com a direção tomada pelos fugitivos, para o Norte, a vigilância está sendo afrouxada.

**ESFOMEADOS**

Todos os presos recapturados pelas fôrças policiais que os perseguem estão sendo enviados, agora, para São Paulo, ou o serão dentro em breve.

Esta providência visa a instauração de um inquérito regular, com a tomada de depoimento dos foragidos, para se apurar com exatidão as causas da fuga, bem assim como se verificou.

O promotor Mario de Melo Freire e o corregedor geral dos prisões do Estado mandaram distribuir mantimentos entre os capturados, em virtude de se encontrarem esfomeados.

**PRESOS MAIS 17 FUGITIVOS**

— "Todos os soldados mortos pelos penitenciários foragidos, que se opunham resistência ao levante armado, serão promovidos "post-mortem"" — declarou esta manhã o governador Lucas Nogueira Garcez, em sua habitual palestra com os jornalistas paulistas.

Informou ainda o governador que, ontem à tarde, foram recapturados mais dezessete fugitivos.

Perguntado sôbre se sabia quando teria havido a última visita do corregedor geral dos prisões do Estado à Penitenciária de Anchieta, disse o governador não ser de sua alçada vigiar o corregedor.

### A CAPTURA DE "DIABO LOURO"

A captura de "Diabo Louro", conhecido integrante do bando de "7 Dedos", foi recebida com surprêsa pelas autoridades policiais, que o conhecem bem e sabem que êle costuma vender caro a sua liberdade.

As versões de sua prisão ainda são contraditórias. Sabe-se que êle fazia parte de um grupo separado de Pereira Lima. Era o seu dirigente. Acoitado no mato, próximo a Ubatuba, com seus companheiros, viu quão precário se tornara o seu refúgio, com a chegada dos policiais, e começou a se movimentar, para ocupar novas posições.

Numa dessas tentativas — diz uma versão — um seu companheiro foi atingido por um balaço e se entregou, juntamente com "Diabo Louro" e mais dois. Todos estavam desarmados. "Diabo Louro" teria dito, então, que não era tão ingênuo para enfrentar a polícia desarmado. Até êste momento, estava ileso. O ferimento que sofreu — transfixando-lhe o pulmão — foi feito pelo delegado local que, quando o interrogava, foi agredido e, em legítima defesa, desfechou-lhe um tiro.

Outra versão afirma que "Diabo Louro" foi preso depois de ferido.

### CANOAS ABANDONADAS

As praias do litoral paulista, aonde aportaram os foragidos, estão cheias de canoas leves. 9 delas foram encontradas.

24 presos, até hoje, estão alojados no presídio da rua Hipódromo, em São Paulo.

### BEM ARMADOS

Na Serra do Sapé encontram-se agora apenas 53 fugitivos, armados com 2 metralhadoras, 100 bombas de gás lacrimogêneo e mais de 15 mil balas.

Foi confirmada a notícia de que houve um tiroteio perto do local denominado Corisco. Os evadidos tentaram abrir caminho à bala para conseguir alimentação na cidade. Usavam metralhadoras portáteis e armas automáticas curtas. Foram rechaçados.

Após a tentativa frustrada da tomada de Parati, os grupos de foragidos se estão dirigindo para Itaverá, no Estado do Rio de Janeiro.

# NADA FOI RESOLVIDO AINDA SÔBRE A VINDA DE JAPONESES

**"Interessa ao Brasil, no momento, o imigrante agricultor", declara o ministro Nilo Alvarenga**

ESTEVE reunido ontem o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Nilo Alvarenga, a fim de discutir o parecer do sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras do Ministério da Agricultura, relativamente à imigração japonesa.

O parecer é favorável à vinda de 4 mil famílias nipônicas, totalizando 20 mil japonêses, para os Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, sul da Bahia e Minas Gerais.

**NÃO HOUVE ACÔRDO**

— "Não chegamos a um acôrdo sôbre a conveniência ou não da vinda dos imigrantes, bem assim quanto à sua localização" — disse-nos o ministro Nilo Alvarenga, logo após a reunião, que foi secreta. — "A única coisa assentada é que interessa ao Brasil, no momento, o imigrante agricultor" — ajuntou.

Amanhã, mais uma vez, o Conselho de Imigração e Colonização reunir-se-á no Palácio Itamarati, a fim de discutir o caso da imigração japonesa.

# Para a Mecanização da Lavoura 18 Milhões de Dólares

**Qrojeto apresentado pelo Ministério da Agricultura à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos**

O MINISTRO da Agricultura apresentará, hoje, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de empréstimo de 18 milhões de dólares para compra de maquinaria agrícola destinada à revenda aos agricultores. A mecanização da lavoura não tem podido ser intensificada, por causa das dificuldades de importação. E' minucioso o projeto, incluindo a distribuição provável do material pelas principais zonas produtoras.

**TRATORES PARA REVENDA**

Além de organizar as "patrulhas mecanizadas", já empregou o Ministério, na revenda de equipamentos agrícolas, mais de Cr$ 120 milhões. Foram adquiridos 1.180 tratores com implementos, dos quais 1.125 para revenda a lavradores, a preços reduzidos e com prazo até 3 anos.

**MECANIZAÇÃO DA LAVOURA**

Havia, no Brasil, em 1940, 12.179 tratores. Este número subiu para 17.179, em 1950. No ano passado, chegou a 28.916. A situação, ainda assim, é precária, sendo a relação de um trator para 621 hectares de área cultivada. Havendo 2.131.408 propriedades rurais cadastradas, se cada trator estivesse numa propriedade diferente, mais de 2.100.000 não disporiam de um único trator.

O empréstimo permitirá a importação de 3.000 tratores, com capacidade de 150 hectares cada um. Teremos, dêsse modo, 450 mil hectares trabalhados mecânicamente. O lavrador que os adquirir, fará uma economia de 15% sôbre os preços correntes.

**PROCESSO DE REVENDA**

Novo processo de revenda será adotado, sendo os pedidos encaminhados aos agentes revendedores exclusivos, que organizarão uma lista geral para os representantes das fábricas, enviando-a êstes ao Ministério. Os pedidos, depois de estudados e enquadrados dentro do valor do empréstimo, serão enviados às fábricas, através do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Cada partida despachada será paga pelo Exim Bank, deduzida a comissão dos agentes, contra a entrega dos documentos de embarque, consignados ao Ministério da Agricultura. O govêrno exercerá tôda a fiscalização necessária e providenciará para o desembaraço alfandegário.

As repartições técnicas de fomento agrícola federal estarão aparelhadas para a execução do plano.

*João Cleofas*

# REMEDIOS QUE SÃO AGUA

**(Carta aberta do Dr. Marcelo Silva Júnior ao Dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina).**

Sr. Diretor:

No dia 1.º de março, recebi o ofício n.º 164, de V.S., datado de 27 de fevereiro:

"Na TRIBUNA DA IMPRENSA de 22 do corrente, na "Mesa Redonda dos Médicos" encontra-se um tópico que vai anexo — "REMÉDIOS QUE SÃO AGUA", atribuído a V.S., sôbre o qual lhe solicitamos um esclarecimento.

Mais de uma vez, em reportagens sensacionais têm certos jornais desta Capital levantado acusações infamantes contra a nossa indústria farmacêutica, mas que se têm desfeito por si mesmas por carecerem de fundamento e às quais não costumo responder, dada a ignorância ou má fé dos veiculadores de tais notícias.

Desta vez, porém, o autor de tão grave acusação é um médico c... nome e professor catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

Faço, por isto questão que V.S., conhecedor de tais fatos, nos indique, com urgência, os produtos que se acham nas condições referidas no seu aparte na "Mesa Redonda dos Médicos", para que, como diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, possa tomar providência contra os criminosos que assim vêm agindo, em detrimento da nossa indústria farmacêutica e contra a saúde do povo.

Estou certo de que o ilustre Professor, com a responsabilidade de seu nome, não se furtará a prestar a cooperação que ora lhe solicito em nome do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e da Comissão de Biofarmácia, que há muito vêm porfiando pela elevação do nível e moralização da indústria farmacêutica brasileira".

Por especial deferência ao titular de tão importante cargo, a quem me prendem laços de cordial simpatia, e até de reconhecimento, por finezas recebidas, só hoje, três meses depois, venho atender-lhe o apêlo. E' que, primeiramente, procedi a cuidadoso inquérito junto a técnicos, cientistas e instituições oficiais especializadas (cujo impressionante documentário ponho à sua disposição) para dar consistência maior àquilo que V.S. chama de cooperação, e que realmente o é, no mais elevado sentido, pois, aproveitando a oportunidade, desejo acelerar, no Congresso, a marcha do projeto de lei federal sôbre contrôle de drogas e medicamentos, de minha própria iniciativa, em 46.

A princípio tive a intenção de lhe enviar esta resposta pelo correio, segundo a habitualmente inconsequente rotina administrativa, mas o resultado do inquérito excedeu, entanto, a minha expectativa de gravidade no descontrôle reinante no mercado do remédio, que, em sã consciência de médico, higienista e brasileiro não posso mais alimentar a esperança de ver executada a medida salvadora, na presente gestão, pelo Serviço que V.S. dirige há mais de vinte anos, numa atitude conservadora, plácida, desalentada, em contraste vivo com os impulsos de uma civilização nova, que vigorosamente se organiza neste lado do continente.

Na contingência melancólica, vejo-me forçado a seguir o velho hábito britânico de veicular ao govêrno sua crítica — sempre construtiva porque considerado só o bem público — pela imprensa, sob a forma de carta aberta assinada, de tal modo que o próprio povo seja o grande juiz dos seus delegados no poder.

Fazendo-o, peço para o problema em foco também a austera atenção do Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, do Sr. ministro da Educação e a dos membros das comissões de saúde do Congresso.

O exame de uma década (1942-1951) das atividades da Seção de Ensaios Biológicos e Contrôle (parte de química) do Instituto Osvaldo Cruz mostra que foram realizados 2567 "análises prévias" de medicamentos, com 15,30% de "condenação", e apenas 412 "análises fiscais", estas com impressionante cifra de "condenação" — 59,20%!

Não sei qual o critério da coleta de amostras feita, mas se fôsse representativa, então poder-se-ia inferir que o número das especialidades condenáveis no mercado anda por volta de nove mil.

Aquêles números são muito eloquentes: o primeiro percentual expressa, na melhor das hipóteses, incapacidade técnica de muitos laboratórios industriais e o segundo, embora baseado em amostra desprezível, ridícula mesmo, dentro do grande universo das especialidades licenciadas, — mais de 16 mil! — torna jocoso o apêlo-repto de V.S para que aponte os produtos em falta, com urgência (sic), de tal modo que "o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, possa tomar providências contra os criminosos que assim vêm agindo, em detrimento da nossa indústria farmacêutica e contra a saúde do povo".

Esta tirada de V.S. daria a um leigo a impressão de que o nosso mercado de remédios tem a perfeição do da Suíça, Dinamarca ou Inglaterra. Entretanto, V.S. sabe da gravidade da situação porque tem em mãos os resultados das análises.

Não lhe confrange o coração de brasileiro ver o seu povo, já de si ètnicamente mal formado, ainda gravado com 70% de analfabetismo e, por isso, orientado pela falsa propaganda — desertar o mercado de gêneros alimentícios e atulhar as farmácias e drogarias em busca de remédio duvidoso?

Duvidoso, sim, embora já nos possamos orgulhar de ter uma indústria químico-farmacêutica honesta, adiantada, florescente, cujo capital, em constante ascensão, orça por 1/8 da moeda circulante: a desmoralizá-la, porém, os esforços progressistas, aí está, cínica e impune, a concorrência da má indústria, luxuriantemente vegetante sob os olhos complacentes da autoridade pública.

Foi vertiginoso o progresso do Brasil nos últimos tempos, e o S.N.F.M. ficou onde estava, diminuindo muito, assim, relativamente, em iniciativa, entusiasmo, rigor, em qualidade de trabalho, o que é um episódio quase geral no Departamento Nacional de Saúde, pela má política superior da "elevação" indiscriminada dos técnicos em cargos de direção (três ou quatro, se tanto, mereciam essa excepcional distinção), contra o salutar princípio da democracia — a periodicidade das chefias em conjunção com as mudanças na direção suprema do govêrno, a qual renova, reanima ou, pelo menos, desperta a atividade nos quadros.

Para a gente se convencer de que não existe censura de anúncios de medicamentos no país, basta correr a vista por qualquer periódico leigo, ou pelo teto dos veículos públicos, ou ligar o rádio, simplesmente.

Em pleno século da terapêutica anti-infecciosa heróica, superabundam as panacéias, que são, antes, excelentes vacinas para germes, mitridatizando-os contra o homem...

A nossa legislação farmacêutica está anacrônica. Dela, digo eu, anualmente, aos farmacolandos:

Consultai providência urgente a refusão e o reajustamento da nossa legislação farmacêutica, cujo principal vício é o de fugir à técnica própria de lei, donde o seu parcial cumprimento, apenas: é exaustiva, inùtilmente repetida, por quaisquer modificações, nos novos decretos promulgados; a par de um vernáculo bastante duvidoso, consigna expressões inadmissíveis em dispositivos legais, como "et cetera", por exemplo; inclui em decreto detalhes próprios de simples portarias, o que c... embaraçosos entraves à atualização das medidas fiscalizadoras nesta hora revolucionária no domínio da terapêutica; prescreve penalidades em concorrência com o Código Penal, assunto já definitivamente [illegible]arecido pela Consultoria Geral da República, em matéria de saúde pública; deixa sem a devida regulamentação importantes inovações como a extensão, ao farmacêutico, da faculdade de abrir e dirigir laboratório de análises clínicas; não disciplina, por omissão, a exportação das especialidades farmacêuticas brasileiras, que já se faz em escala bem apreciável; sob certos aspectos, é até inconstitucional — e isso é grave — como no caso da recente modificação, por um simples decreto executivo, do Art. 61 do Decreto n.º 20.397, de 1946, o qual passa a permitir a importação a granel de especialidades farmacêuticas estrangeiras, para reembalagem no território nacional, dando duplo golpe na nossa economia — indiretamente, na indústria patrícia, pela concorrência, e diretamente, ao erário, pela diferença de taxação nas tarifas alfandegárias — isso contràriamente ao n.º II do Art. 65 da Magna Carta, que, ao discriminar as atribuições do Poder Legislativo, reza: — "Votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas" (grifo nosso); institui a análise prévia de medicamentos, que a Inglaterra e a Argentina, dentre outros países, não adotam por inútil, sem entretanto, equipar o órgão fiscalizador dos meios próprios de procedê-la, donde a asfixiante burocracia reinante naquêle setor do Departamento Nacional de Saúde: tolerante e, assim mesmo, não cumprida em muitos dos seus ditames, tal como seja a parte referente à regulamentação da propaganda popular de produtos medicamentosos e, para citar mais um exemplo, o dispositivo que conseguimos introduzir nela, pelo qual a aprovação das bulas de medicamentos anti-infecciosos ficaria condicionada à reserva, pelo laboratório, de um espaço para os conselhos de caráter preventivo, feitos pela própria autoridade sanitária.

Essa legislação antiquada, complexa e inadequada está a refletir a organização administrativa, deficiente também sob outros aspectos do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde. Sim, torna-se inadiável o reaparelhamento técnico-administrativo dêsse velho órgão, até hoje sem as possibilidades desejáveis do contrôle de drogas e medicamentos, no país, pela falta do respectivo laboratório, reclamado em vão há tanto tempo, e por tantos técnicos ou grupos diferentes. Talvez em decorrência dessa situação é que tenhamos 16.074 especialidades registradas (4.253 estrangeiras), enquanto Portugal, país velho, conta apenas 10.300, a Argentina 13.000, 30.000 a Suíça e a França.

A vigente celeuma em tôrno do licenciamento das hidrazinas do ácido isonicotínico é prova eloquente do acêrto dessa crítica.

Realmente, é alarmante o fato de se invocar uma lei obsoleta (ao invés de se propor a sua revogação) contra o licenciamento de um medicamento que vai ganhando ràpidamente a opinião da classe médica nacional, e que na verdade vem sendo usado nos Estados Unidos há mais de ano (lá os tuberculosos são tratados em regime de internamento), destinado à cura de uma doença que não admite esperas longas, quando, paradoxalmente, para as xaropadas inócuas não se tem mãos a medir.

Sôbre ser prejudicial a restrição, no sentido médico, a qualquer medicamento dêsse tipo, abre-se, com ela, mais uma oportunidade ao câmbio negro no já pouco claro mercado brasileiro...

Agora desejo provar que não é de hoje a minha colaboração com o S.N.F.M., porém, colaboração mais patriótica, razoável e útil que a simples denúncia de fraude nalgum preparado, dever êste, e precípuo, da sua equipe técnica.

Vazado no anteprojeto de lei referente à criação, em 44, do "Instituto de Contrôle de Drogas e Medicamentos", subscrito por Henrique Aragão, Gilberto Vilela, Bonifácio Costa, V.S. e outros, mas que não logrou transpor a barreira do D.A.S.P., elaborei, em 46, com a Congregação da F.N. Farmácia, um outro, criando o "Instituto Químico-Farmacêutico de Pesquisa", anexo àquela unidade, com o objetivo de preparar profissionais especializados e pesquisadores para a indústria químico-farmacêutica, manter e fornecer padrões nacionais e internacionais necessários à mesma, controlar os produtos medicamentosos de fabricação nacional e importados, colaborar na revisão da legislação farmacêutica, todo o seu pessoal mantido sob rigoroso "full-time".

Ao estruturá-lo, tinha eu no espírito o preceito constitucional — o ensino ao lado da pesquisa. O instituto seria subordinado à reitoria da U.B., como órgão precìpuamente de ensino técnico, mas, simultâneamente, de contrôle de drogas e medicamentos, trabalhando em estreita cooperação com o S.N.F.M., êste sendo um órgão da polícia do mercado, e aquêle de perícia. A sua inclusão no âmbito do ensino farmacêutico se justifica plenamente, uma vez que o respectivo currículo inclui, dentre outras também úteis ao problema, as cadeiras de Química Analítica e de Microbiologia, naturalmente indicadas para análises e pesquisas relativas a medicamentos, com a vantagem de assim promoverem o levantamento do padrão de ensino especializado, e da possibilidade de preparação, em cursos de pós-graduação, de técnicos para a indústria químico-farmacêutica, que conta, no momento, com escasso elemento nacional capaz.

Como a sua manutenção far-se-ia através de taxas especiais sôbre os laboratórios industriais e as farmácias, com um rendimento anual aproximado de cêrca de 8 milhões de cruzeiros, o plano, se realizado, concorreria também para a autonomia econômica da Universidade do Brasil. O Conselho Universitário o aprovou unanimemente, sugerindo ao govêrno a sua conversão em lei.

O deputado Rui Santos o reestruturou, propondo à Câmara criar o "Instituto Nacional de Bioquímica".

Consegui do professor Jorge de I. Flores, então secretário executivo da "Fundação Getúlio Vargas", e coordenador da mensagem presidencial ao Congresso para a legislatura de 1947, inclusive na mesma a matéria, de modo que não pairasse a menor dúvida de inconstitucionalidade sôbre o projeto originado na Câmara.

Por intermédio do deputado Leão Sampaio, promovi, a respeito, ampla "mesa redonda" na Comissão de Saúde Pública, com o elemento universitário, os pesquisadores (químicos e biologistas) e o pessoal da indústria. Foi então que o falecido reitor Azevedo Amaral, com surprêsa dos professores da U.B. ali presentes, revelou um ponto de vista diverso daquêle que aprovara como presidente do Conselho Universitário, isto é, julgou deslocado o instituto na esfera universitária.

O deputado Rui Santos apresentou, mais tarde, um substitutivo ao seu projeto primitivo, o qual foi adotado pela Comissão de Saúde da Câmara: o instituto passaria então a ficar fora do âmbito universitário até que a U.B., com 20% das taxas especiais pagas pela indústria, pudesse organizar laboratórios apropriados e preparar pessoal para trabalho de tanta responsabilidade. Êsse projeto aguarda o exame do Senado. E' tanto mais urgente a sua conversão em lei quanto o diretor do Instituto Oswaldo Cruz, desde 42, quando começou a atender os pedidos de análise de medicamentos do S.N.F.M., salienta, em todos os seus relatórios anuais, a inconveniência disso, dessa atividade, estranha aos objetivos de Manguinhos.

Como V.S. pode ver, tenho bons propósitos de colaboração.

Entretanto, se me permitisse julgar de como poderia agora cooperar mais ùtilmente com o SNFM, nesse caso, aconselhar-lhe-ia:

1. Promova a organização de uma comissão composta de um jurista (especialmente contratado), um vernaculista, três médicos sanitaristas (que estejam vivamente interessados na matéria) e representantes credenciados da classe farmacêutica, para que elabore um ante-projeto de reajustamento da legislação farmacêutica nacional. A propósito, adianto-lhe que está à sua disposição, para isso, se o desejar, a legislação específica de quase todos os países acreditados junto ao nosso, e que consegui através da Divisão Cultural do Itamarati.

2. Promova uma conferência nacional entre os professôres de Terapêutica das faculdades de Medicina e os catedráticos de Galênica das faculdades de Farmácia, para a organização de um formulário geral de uso nos serviços médico-sanitários oficiais, aproveitando-se nele o que resta de útil da econômica manipulação galênica e, ao máximo, as revolucionárias vantagens do remédio industrializado, de tal modo que os leitos-dia dos infectados agudos caiam, em duração e custo.

3. Restabeleça, corajosamente, a antiga função das drogarias no ciclo comercial do remédio, isto é, a de simples entrepostos de drogas e medicamentos para a respectiva distribuição às farmácias, onde a ética de classe poderá impedir a venda direta ao doente de produtos etiquetados com o dístico "sob receita médica", cuja liberação atual é até criminosa, como no caso, por exemplo, da estreptomicina, que, mal administrada, pode gerar mutantes bacilares "resistentes" e mesmo "exigentes" isso anulando o precioso recurso terapêutico frente aos novos contagiados. Assim, respeitando sagrados direitos da classe médica, ampararia melhor V.S. a saúde do povo, também.

4. Incentive a elaboração de um anteprojeto de lei disciplinando o § 1.º do art. 15 da Constituição no sentido de abolir o impôsto de consumo sôbre medicamentos anti-infecciosos heróicos (sulfas, antibióticos, hidrazinas, sôros, cloroquinas, etc. etc.), e mais, facultando ao farmacêutico, em regime de part-time (há cêrca de 8 mil farmacêuticos na área nacional) a prática da vacinação e a entrega ao infectado agudo, sob receita médica, dos medicamentos daquela espécie, com recuperação apenas do custo. Tais agentes estancam às vêzes em horas, a fonte da infecção, e o precípuo dever da Saúde Pública é quebrar, no tempo e no espaço, a cadeia mórbida.

Procedendo dessa forma, acaso extrapolaria V.S. os estritos deveres do cargo? Evidentemente, não: faria, isso sim, fiscalização da medicina no sentido positivo.

Finalmente, Dr. Roberval Cordeiro de Farias releve-me nesse arrazoado alguma infração, se houve, das normas de nossa habitual cordialidade: é que, articulando-o, confesso, só pensei no Brasil".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

# Reduzido o Campo do G. P. "Distrito Federal"

**Apenas cinco competidores confirmaram inscrição na 3.ª prova da tríplice coroa — Perspectiva de duelo entre Platina e Homero**

DOMINGO, conforme consta do programa clássico do Jockey Club Brasileiro, teremos, na Gávea, a realização do Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira e última prova da tríplice coroa carioca, composta dos Grandes Prêmios "Outono", "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal".

**CAMPO REDUZIDO**

Ao contrário das duas primeiras, a carreira de domingo teve o seu campo reduzido a apenas 5 parelheiros, que são: Homero, Porfio, Sun Valley, Flamboyant e Platina, os machos carregando 55 quilos, contra 53 da égua.

Como se nota, sòmente 3 treinadores inscreveram animais: Homero, treinado por Jorge Morgado; Platina e Porfio, por Osvaldo Feijó, e Sun Valley e Flamboyant, sob a responsabilidade de Juan Zuniga.

Papo de Anjo, Neru, Duc d'Anjou e outros ficaram nas cocheiras, perdendo o espetáculo, em consequência dêsses "forfaits", muita emoção e beleza.

A campeã do "Cruzeiro do Sul", Platina, será fatalmente elevada à categoria de favorita destacada da prova, podendo-se prever novo duelo entre a pupila de Feijó e o defensor do Stud Rocha Faria.

**OS TRABALHOS**

Na manhã de ontem, todos os candidatos à prova de domingo trabalharam: Platina, com Castillo, passou 3.040 metros em 212" e 3/5, com 141"3/5 para a primeira volta e 111" para a última milha; Porfio, com A. Araújo, tendo como companheiro o Osculo, fêz 141" cravados a volta fechada, com 112"1/5 para a milha final e 73" para o quilômetro; Homero, com Luis Diaz "up", percorreu em 212" a distância de 2.400 metros, com 146" para a primeira volta e 139" para a segunda, últimos 1.000 em 68" e 106"4/5 para a milha.

Finalmente, a parelha Sun Valley, J. Ulloa, e Flamboyant, F. Irigoyen, fizeram, juntas, 2.040 em 161"2/5, com 108"2/5 para a derradeira milha.

# PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — (Plain de grama) — Cr$ 53.000,00 — Às 13.20 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Tejucupapo | 54 |
| 2—2 | Quebranto | 54 |
| 3—3 | Estuário | 54 |
| 4—4 | Euclides | 54 |
| " | Considerado | 54 |

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.45 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Jazz | 56 |
| 2—2 | Farolada | 54 |
| 3 | Paris | 56 |
| 3—4 | Muchacho | 56 |
| 5 | Macedônia | 54 |
| 4—6 | Algéria | 54 |
| " | Good Friend | 56 |

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.10 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Newmarket | 59 |
| 2—2 | Hell Cat | 57 |
| 3—3 | Hahe-lá | 57 |
| 4—4 | Cheque | 57 |
| 5 | Pan | 59 |

4º PAREO — 1.000 metros — (Plain de grama) — Cr$ 53.000,00 — Às 14.35 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Al Quica | 54 |
| 2—2 | Senzala | 54 |
| 3 | Queima | 50 |
| 3—4 | Ofensiva | 54 |
| 5 | Midday Lass | 54 |
| 4—6 | Fair Cleopatra | 54 |
| " | Dawn | 54 |

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Dingo | 56 |
| 2—2 | Good Sport | 56 |
| 3—3 | Oraci | 56 |
| 4 | El Sirocco | 54 |
| 4—5 | Senin a Pua | 56 |
| 6 | Maud | 54 |

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.30 horas.

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Montanhês | 56 |
| 2 | Indolente | 56 |
| 2—3 | Theophilo | 56 |
| 4 | Pirajui | 56 |
| 5 | Ollete | 52 |
| 3—6 | Snowstorm | 56 |
| 7 | Maratimba | 54 |
| 8 | Macedônia | 50 |
| 4—9 | Oracia | 54 |
| 10 | Ornato | 56 |
| " | Guayanas | 56 |

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Maracaju | 54 |
| 2 | Fronial | 50 |
| 2—3 | Come On! | 54 |
| 4 | Erin | 48 |
| 3—5 | Panópila | 52 |
| 6 | Contrabanda | 52 |
| 7 | Toé | 52 |
| 4—8 | Atrevidaço | 52 |
| 9 | Esnadarte | 50 |
| " | Fogo Bravo | 54 |

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.30 horas. (Betting).

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Falcão | 54 |
| 2 | Polivia | 54 |
| 3 | Formiga | 54 |
| 4 | Paisano | 50 |
| 2—5 | Lôto | 56 |
| 6 | Bisturi | 50 |
| 7 | Tangedor | 52 |
| 8 | Polonaise | 56 |
| 3—9 | Caranaby | 54 |
| 10 | Galathéa | 54 |
| 11 | Vibrante | 54 |
| " | Bruce | 50 |
| 4—12 | Fausto | 52 |
| 13 | Noviço | 54 |
| 14 | El Matachin | 58 |
| 15 | Monte Alegre | 54 |
| " | Bergamota | 50 |

9º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting). "Domingos Pôrto" (Handicap Especial).

| | | Ks |
|---|---|---|
| 1—1 | Gatillo | 53 |
| " | Scarlet Orb | 48 |
| 2—2 | Puniinqui | 54 |
| 3 | Rakelina | 52 |
| 3—4 | Torpedo | 50 |
| 5 | Real | 63 |
| 6 | El Tigre | 48 |
| 4—7 | Arcame | 51 |
| 8 | Toribio | 52 |
| " | Reiang | 52 |

# NOTAS TURFISTAS

NAS reuniões passadas, a Comissão de Corridas empregou outros dois sistemas, em benefício da imprensa e do público.

A primeira medida foi a de colocar no "placard" do Hipódromo, depois da dupla, o número dos animais que chegaram até o quarto lugar, pois recebem também um prêmio.

A segunda foi a de fazer transmitir, pelos auto-falantes do prado, duas carreiras, a título de experiência.

■

O APRENDIZ Manoel Henrique estreou em São Paulo, montando um parelheiro sábado e outro domingo, não conseguindo sucesso.

■

O JOQUEI Juan Marchant não participou das corridas passadas, em virtude de ter amanhecido adoentado.

■

QUANDO trabalhava na raia pequena, ontem pela manhã, o cavalo Garufero disparou, dando quatro voltas na pista.

■

DE agora em diante, à tarde, os treinadores terão um veterinário de plantão, para atender a todos os casos de urgência, nos animais alojados nas dependências do Hipódromo Brasileiro.

■

NOTÍCIAS procedentes de Ascot, Inglaterra, dão conta da vitória de Aquino II na "Taça de Ouro", disputado quinta-feira última. O vencedor foi dirigido por Gordon Richards.

## ACUSA TINOCO:

# "Guaruman obrigou-me a fechar Duc d'Anjou"

***Master largou atravessado — Jaipu prejudicado pelo "faixa" — As anotações do Livro de Ocorrências***

PELOS interessados, foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro:

**CORRIDA DE SÁBADO**

Daniel Silva, piloto de Souverain, comunicou que o seu conduzido "sentiu" na altura dos 400 metros, razão pela qual não obteve melhor colocação.

— Adão Ribas, piloto de Devasso, informou que, desde a saída, a sua montada vinha desgarrando, o que o impediu de obter melhor colocação, de vez que não pôde o declarante dar-lhe direção mais acertada. Acrescentou ainda que em seu desvio de linha prejudicou os competidores Elevi, Edimburgo e Crosby.

— Emigdio Castillo, piloto de Piegas, comunicou que nos últimos 50 metros o cavalo Los Angeles o apertou contra outro competidor, pelo que foi o declarante obrigado a sofrear a sua montada e, consequentemente, não obter uma colocação mais próxima.

— Waldemar Costa comunicou que o seu pensionista Devasso não confirmou em carreira os bons exercícios produzidos para êste compromisso. Acredita mesmo que essa má performance do seu pensionista foi devido ao mesmo, em todo o percurso, vir procurando desgarrar, o que não permitiu ao seu piloto dirigi-lo com perfeição.

— José Martins, piloto de Netúnio, informou que no final da carreira o seu conduzido vinha procurando abrir e o declarante, ao tentar corrigi-lo com uma chicotada, atingiu a cara do competidor Espinheiro, casualmente.

— Adão Ribas, piloto de Espinheiro, confirmou a parte acima.

**CORRIDA DE DOMINGO**

Daniel Silva, piloto de Master, comunicou que o seu conduzido largou atravessado, razão do seu atraso inicial. Acrescentou ainda que na primeira parte do percurso a sua montada vinha manheirando, o que não permitiu ao declarante pô-lo em carreira mais cedo.

— Emigdio Castillo, piloto de Qual!, comunicou que nos 1.200 metros o potro Jaipu veio para fora, apertando o declarante contra Kayak, o que obrigou o informante a sofrear a sua montada.

— Luis Rigoni, piloto de Jaipu, confirma a parte acima, adiantando que em virtude do potro Considerado ter corrido para dentro, o declarante sofreou sua montada para lançá-la por fora, o que ocasionou o esbarro contra Qual!

— Ubirajara Cunha, piloto de Musicanta, declarou que na altura dos 300 metros, a égua Inspiração fechou o declarante, tendo êste imediatamente recolhido a sua montada.

— Francisco Irigoyen, piloto de Andorra, informou que sua conduzida vinha trocando de linha constantemente, devido ser cega de um olho. Acrescentou que sendo sabedor dêste fato, vinha sempre atento no dorso da mesma.

— Artur Araújo, piloto de Ardena, informou que na partida a sua pilotada quase caiu em virtude de Nagoia ter largado "atravessada" e se chocado com a sua pilotada. Acrescentou que seu colega, A. Portilho, piloto de Nagoia, nada pôde fazer para evitar o prejuízo dada a rapidez do lance.

— Jobel Tinoco, piloto de Pan, informou que nos 300 metros o cavalo Guaruman veio para dentro, levando o declarante contra Duc d'Anjou. E nos derradeiros 150 metros aquele mesmo competidor voltou a prejudicar a ação do conduzido do declarante, pois lhe cortou a luz. Jobel Tinoco reconhece entretanto que o seu colega Cesar Calleri vinha corrigindo a sua montada.

# A noite do basquetebol no América

Trinta e dois jogadores de basquetebol tomarão parte na festa de basquetebol do América amanhã, em Campos Sales.

De um lado estarão os 14 rapazes selecionados por Manoel Pitanga e que compõem a Seleção Olímpica Brasileira, ora concentrada na Ilha das Enxadas. De outro, os 18 melhores jogadores do plantel dos rubros, que se preparam para o campeonato oficial da cidade.

A exibição dos jogadores olímpicos não será antecedida por jôgo preliminar. Considerando que o objetivo do treinador Pitanga e da direção do América é o treino, atuarão todos os 32 valores.

Como consequência, não será efetuado o treino diário, na Ilha das Enxadas, que é levado a efeito entre as 16 e as 19 horas.

**AMANCIO DUARTE**

Deverá chegar hoje a esta capital Amancio Duarte, da Federação Paulista de Basquetebol.

Amancio — que foi o técnico da seleção feminina no último sulamericano e deverá ser escolhido para o mundial, em Santiago — vem a convite da CBB e ficará hospedado com a seleção olímpica.

**CHEGOU ZÉ LUIZ**

O mineiro Zé Luiz, que foi licenciado para fazer as provas parciais em Belo Horizonte, regressou ontem.

# O MARACANÃ QUE JÁ'...

(Conclusão da 12.ª pág.)

chorrentos do profissionalismo no futebol brasileiro — é também inquestionável. O que podíamos fazer com tempo para planejar e pensar, somos levados, obrigados, impelidos, agora, a executar às correrias, aos trancos e barrancos.

Que o Estádio custou-nos os olhos da cara — bem, isso já é quase lenda.

Que o Estádio marcou o advento de uma nova era no futebol mundial — as manchetes todos os dias repetem.

Que o Estádio, a êsse preço, por tudo isso, e mais pelos tributos altíssimos que já sugou e continua a sugar de uma simples paixão popular, não deve, em tempo algum, ficar às moscas — é a única conclusão a que se pode chegar. E' o único crime — neste momento, diante de tais circunstâncias — que precisamos evitar.

Que os clubes precisam dele e êle dos clubes — essa, também, já é uma verdade de aritmética, história parecida e batida como aquela dos 2 + 2 = 4...

**OS CONFEITOS DO BOLO...**

De dia 24 de junho de 1950, o primeiro de arrecadação e movimento nos oitenta "guichets" do Maracanã, o primeiro dia do IV Campeonato Mundial de Futebol, até hoje, aos dois anos de idade, conservando ainda aquela feiura de quasimodo inacabado, o Estádio armou um bolo de aniversário todo salpicado de estatísticas impressionantes.

Em dois anos de vida êle já arrecadou, em dinheiro sonante e palpável, mais do que todo o profissionalismo em dez de atividades ininterruptas.

Mais de cem milhões de cruzeiros. Muito mais: Cr$ 112.698.162,10. Dos quais, mais de trinta e quatro milhões, muito mais, foram entregues a vários clubes brasileiros (só os participantes do Campeonato Carioca e do Rio-São Paulo), sem computar aí as receitas de várias temporadas internacionais, como a "Copa Rio" e as exibições de quadros estrangeiros esparsas, isoladas e ainda o Campeonato Brasileiro.

E, note-se, arrecadou mais de cem milhões, dando-se ao luxo ainda de acomodar e receber, graciosa e confortàvelmente, uma verdadeira multidão de penetras, caronas célebres, doutores, filhos de doutores, pais de doutores, senhoras de doutores, irmãos de doutores e, até, namoradinhas de doutores (só no último Campeonato Brasileiro instalou magnìficamente 28.341 figurões, figurações e figurinhas. Quase a lotação do Estádio do Vasco, o segundo em tamanho no Rio, que tem uma capacidade para 35 mil pessoas).

**UM GÔSTO E MILHÕES DE VINTENS...**

O seu verdadeiro e leal amigo — o seu único construtor, financiador, empreiteiro e operário — esta população de favelados, de menores abandonados, de tuberculosos e de mendigos, desta "cidade maravilhosa", o Pantagruel de cimento do Maracanã tem sido a sua maior vítima.

O barateamento da "mania" que se esperava êle trouxesse, não passou de um sórdido conto do vigário. Em vez disso, o Maracanã insuflou, apadrinhou e justificou uma terrível onda inflacionária, com o aumento extraordinário do preço dos ingressos, e com as aparições e introdução de novos impostos, de mais taxas, mais onus, mais exploração ao bolso do pobre diabo, o "maníaco", o velho e incorrigível "viciado".

O torcedor que, só em impostos, já deixou, de setembro de 1951 até hoje, nas bilheterias do Maracanã, sem faltar um algarismo, Cr$ 2.246.158,80 (dois milhões, duzentos e quarenta e seis mil, cento e cinquenta cruzeiros e oitenta centavos). Apenas. Só de impostos. Eles que, nesses dois anos, foram 5 milhões 822 mil e 550 torcedores, pobres diabos, maníacos, os que dão de comer ao gigante guloso.

E' assim que se comemora o segundo aniversário do "Monstro". E' assim que o Maracanã faz anos, hoje. Diante dessa incerteza. Melancòlicamente, esperando pelos resultados da reunião que os delegados dos clubes, os donos das belas e das feras do circo, vão ter com os delegados da municipalidade, da ADEM, os donos do picadeiro.

Foi também assim que um sonho se transformou em pesadelo. A grandiosidade do Maracanã, primeiro, encheu a boca de muito orador tolo. Foi glorificada, viveu uma apoteose. Agora está transformada em desgraça.

E' a imponência, a grandiosidade maldita, cobiçada, invejada, — que tão caro nos custou — com que todos querem, agora, encher as barrigas. Esquecendo-se, a nós todos, os seus únicos e verdadeiros financiadores e interessados, que tanto pagamos para somente ver a nossa mania de um bom lugar.

# Nomes para as ruas de Del Castilho

FOI apresentada à Mesa da Câmara dos Vereadores, pelo sr. Gladstone Chaves de Melo, um requerimento solicitando nomes e números para as ruas e casas do Conjunto do IAPC em Del Castilho.

O vereador justificou seu pedido alegando a dificuldade de identificação dos edifícios e das ruas situadas naquele conjunto.

# REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (6.ª prova especial de éguas) — Lyonora 59, Eudora 59, Veritable 60, Arcame 56, Bumble Bee 57 e La Piuma 63.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Alvitrador, Ipojucan, Impoluto, Oceanus, Huxley e Curare.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Morena Linda, Neva, Gildinha, Joncilis, Piégas, Nora, Vendetta e Iluminada.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Tapaju 50, Estônia 50, Ecelero 50, Blue Dream 56, Moratin 56, Intrépido 52, Rio Verde 54 e Haramun 50.

5.º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal (3.ª prova da tríplice coroa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Homero 55, Platina 53, Porfio 55, Sun Valley 55 e Flamboyant 55.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Sarah Bernhardt 5? Irresistível 54, Islete 56, Don Euvaldo 50, Altamisa 56, Crato 54, Lovelace 52, My Lord 52 e Ituano 54.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Reuno 56, Karib 56, Rochester 52, Tia Vina 48, Descamisado 50, Radimba 50, Albarão 56, Borrifo 52 e Attacker 50.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting) — Egil 55, Coronet 55, Submarino 55, Usastro 55, Seu Acácio 55, Parnaso 55, Borlantin 55, Ianti 55, Deso 55, Pando 57, Miss Judy 53, El Gin 55, Kantar 55 e Eskie 55.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting) — Edimburgo 55, Crosby 55, Elevi 55, Devasso 55, Enrico di Savoia 57, Sorriso 55, Correzio 55, Crepúsculo 55, Palmer 55 e Lupan 55.

# EXIBIR-SE-ÃO DOMINGO OS ATLETAS OLÍMPICOS

Os atletas brasileiros convocados para ir a Helsinki, deverão exibir-se, domingo, no Estádio do Fluminense.

Êsse o plano em cogitações no momento, dependendo de que a C.B.D. possa fazer vir de São Paulo, os atletas paulistas já selecionados.

**PRIMEIRO COLETIVO**

Confirmada essa possibilidade será êsse o primeiro treino coletivo da equipe brasileira, desde o Campeonato Sul-Americano.

**CONTUNDIDOS**

Muito embora não causem apreensões à direção técnica, o barreirista Wilson Gomes Carneiro e o saltador Geraldo de Oliveira, estão ligeiramente contundidos, não podendo participar dos treinos que vêm sendo efetuados nas Laranjeiras.

**AMANHA A DECISAO**

Na sede da C.B.D. deverá reunir-se amanhã o Conselho Técnico de Atletismo, quando então deverá surgir a decisão sôbre a vinda dos atletas de São Paulo.

**TREINAM OS CARIOCAS**

Os cariocas continuam treinando às terças, às quintas-feiras e aos sábados, pela manhã, com exceção dos dois contundidos.

O técnico Oswaldo Gonçalves — a quem caberá a direção geral em Helsinki — está à testa dos exercícios locais.


## Guia profissional

### Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2802 - 32-3021

## Guia jurídico

### Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México 74 - 11.º andar - s 1105 — Tel. 32-5008.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 a 4 — Tel.: 32-3702

## GUIA MÉDICO

### Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s. 407 — Tel 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-5595

### Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels 42-3185 e 26-0319

DR. M'NOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res. 25-6664

### Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua do México, 31 - 7.º and. - Gr. 702 — Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-8648 — Depois das 17 hs

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 22-2220 - 46-1501 - 32-6528

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as, 4as e 6as. das 14 às 18 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and — Tel. 22-0116

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as. feiras, das 3 às 5 horas — Tels. 22-1970 e 26-0285.

### Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1108 — Res. 22-8967

### Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and — Tel.: 22-2245 — Das 2 às 4 hs

### Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 43-2696 - 28-7802.

### Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1180.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519-520 Tel. 42-5555 — 3as, 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

### Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 10 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

### Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 22-8277

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1557 — Hora marcada

### Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 13 às 19 hs. Telefones: 42-1045 — 25-6906

### Urologia

DR. RUY GOTANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-3287 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 23-1219 e 27-7184.

# A Federação suiça lutará em Helsinki contra a "Copa das Nações" em 1953 alegando que prejudicará o Campeonato Mundial em 1954

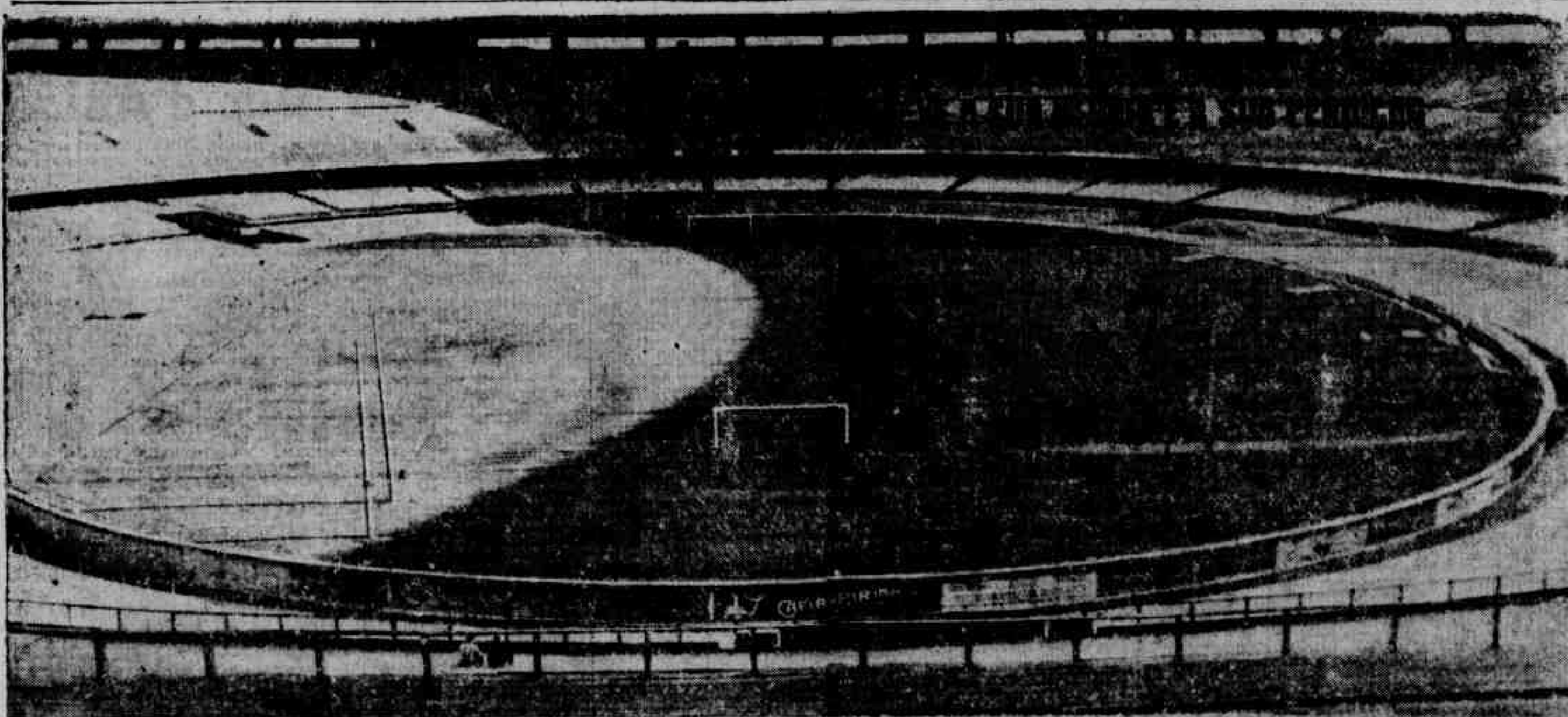
## ELABORADO O PROGRAMA DO CINQUENTENÁRIO

**Os dirigentes do Fluminense já elaboraram o programa comemorativo do cinquentenário. As festividades iniciarão a primeiro de julho com uma recepção à Imprensa e findarão no mês de setembro. Está previsto, além da "Copa Rio", amplo programa esportivo, anunciando o tricolor a presença de grandes nomes do esporte mundial. Outrossim, nesse período se desenrolarão para os associados intenso "carnet" social com grandes atrações artísticas.**

# ALIADOS VASCO E BOTAFOGO CONTRA OS JUIZES INGLESES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 763 — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1952



*A ADEM quer ganhar mais dinheiro, diz que precisa, bate o pé no aumento das suas percentagens. Os clubes, por seu turno, crêem que estão ganhando pouco. E êsse monstro de cimento, que nos custou cêrca de seiscentos milhões, está ameaçado de ficar às moscas*

Em articulação o movimento - Será levado o assunto à Assembléia Geral sòmente com a certeza da vitória

**Vasco e Botafogo iniciaram e articulam um movimento para impugnar a permanência dos juizes britanicos Sidney Jones e Deackin no quadro da Federação Metropolitana de Futebol.**

**Os dois clubes baseiam-se nas atuações fracas dêsses dois juizes, para o movimento que iniciaram.**

**SONDAGEM**

**Entretanto, o assunto sòmente irá à Assembléia Geral da FMF depois de os dois clubes o considerarem como causa ganha, e isso sòmente poderá dar-se depois de sondarem o parecer dos demais clubes.**

**PROTESTO**

**Caso o movimento não encontre ressonância, Vasco e Botafogo darão entrada na Federação de um protesto enérgico contra os dois árbitros, nas pelejas Vasco x Portuguesa e Flamengo x Botafogo.**



ZÓZIMO
Um dos convocados

## Despedir-se-á da torcida o selecionado de amadores

No Vasco ou no Maracanã, a 3 de julho um "match"-exibição do quadro de futebol que vai a Helsinki — Treinos diários para o plantel — Concentração a partir de amanhã — Cacá e Antoninho na expectativa

**No Vasco ou no Maracanã no próximo dia 3, os amadores brasileiros que irão a Helsinki para a disputa do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos, realizarão uma exibição para a torcida. Será assim a despedida oficial dos moços que vão à Finlândia representar o futebol nacional, oferecendo à torcida uma oportunidade para a aferição das condições com que se lançam à empreitada.**

**TREINOS DIARIOS E CONCENTRAÇAO**

**A partir de hoje, os amadores convocados serão submetidos a exercicios diários. Práticas individuais e exercícios de conjunto serão realizados tôdas 24 horas, visando manter o plantel em constante atividade.**

**Outrossim, com o objetivo de facilitar o cumprimento do programa de ação estabelecido pelo técnico Newton Cardoso, ficou estabelecido que amanhã será iniciada a concentração dos "players" que irão a Helsinki.**

**OS QUE IRAO**

**Dos vinte jogadores da relação apresentada por Newton Cardoso (ontem) ao Conselho Técnico de Futebol da CBD — 18 foram definitivamente autorizados a viajar; dois, ficarão na dependência do resultado do jogo inicial que é com a Holanda. Estes, são Antoninho (do Nacional de S. Paulo) e Cacá (do América).**

**Os que já têm a viagem assegurada são: Arisio, Mauro, Valdir, Edson, Zózimo, Adésio, Benê, Amauri, Paulinho, Milton, Humberto, Larry, Vavá, Jansen, Vassil, Evaristo, Guerra e Carlos Alberto**

## Prepara-se o America para o jogo com o Vasco

Apenas dois treinos de conjunto (hoje o primeiro e quinta-feira o segundo) fazem parte do programa de preparativos do America para o "match" com que domingo irá inaugurar a sua praça de desportos. Nenhum treino individual, nenhuma prática especial de ginástica e bate-bola está prevista no "carnet" de trabalho do treinador Jose Ferreira Lemos.

Por outro lado, afirma ainda José Ferreira Lemos que não haverá concentração para os profissionais que comanda e dirige. Terão todos ampla liberdade durante a semana, poderão permanecer em suas residências, tendo como obrigação o comparecimento apenas para os treinos e o jôgo.

Quanto à escalação do quadro — confirma Juca o que TRIBUNA DA IMPRENSA já adiantou: estreará Leonidas. Jogará o centro-avante que o América trouxe do Paraná, fazendo assim a sua primeira apresentação justamente no dia em que o América inaugurará a sua nova praça de esportes.

# O MARACANÃ QUE JÁ ARRECADOU 112 MILHÕES

# ESTÁ AMEAÇADO DE FICAR VAZIO PORQUE BRIGAM A ADEM E A FMF





*Cinco milhões, oitocentos e vinte dois mil, quinhentos e cinquenta torcedores transitaram por estas borboletas. So de coronas, no último Campeonato Brasileiro, foram vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e sete mil, — quase a capacidade do Estádio do Vasco*

**A CASA DA FORTUNA**

*Por essas bilheterias já circularam Cr$ 112.838.702,70. O Flamengo foi o único que soube explorá-las acertadamente arrancando, para si, Cr$ 3.227.750,20). E — note-se — o Estádio tem dois anos, e tem havido, ùltimamente, muitos domingos vazios, inteiramente inaproveitados pelos clubes. Só de impostos, nesses "guichets", foram pagos pelo público (de setembro de 1951 até hoje) Cr$ 2.246.156,80.*

Reportagem de ARAUJO NETTO

**Hoje, ao completar dois anos de vida real e efetiva para o futebol brasileiro — o Estádio do Maracanã vê-se na iminência de ser abandonado pelos clubes que tanto sonharam e brigaram pela sua criação.**

**Criança, ainda no berço e na mudança de suas primeiras fraldas, êle ai sente de perto a terrivel ameaça, a desoladora contingência de assistir ao desquite dos seus pais: o rompimento dos clubes com a ADEM.**

**Fruto de um parto prematuro, filho-monstro de pais tisicos, o Maracanã, nestes dois anos de vida real e efetiva, tem se caracterizado e notabilizado como pomo de discórdia, permanente e infalivel, na família futebolistica. O preço que cobra pelo seu luxo, o custo de sua vida faustosa, o que consome e exige para a manutenção de sua suntuosidade babilônica, os requintes de sua alimentação de Pantagruel, de gigante guloso e insaciável — tudo isso tem sido, tem causado, tem angustiado e sacrificado a vida de um povo.**

**De um povo que paga um tributo altíssimo por uma simples paixão. Para ter o seu "circo" — certamente o mais oneroso e cruel de tôda a História da Civilização.**

**A INCONVENIENCIA DA GRANDEZA**

**Amanhã, a portas cerradas, uma comissão de representantes de clubes terá um encontro (transcendental para a história do Maracanã) com uma comissão da Administração dos Estádios Municipais.**

**Discutirão, mais uma vez, as bases de um convênio, um "statu quo" que regule e que concilie os interêsses em choque. Que harmonize, que atenda às reivindicações dos empresários de artistas e dos donos do picadeiro.**

**O convênio, o "statu quo" tantas vêzes experimentado e sempre obstado por intransigências recíprocas.**

**Amanhã, novamente, estará evidenciada a inconveniência da grandeza e da imponência — tantas vêzes cantadas e celebradas, no mundo inteiro, por forasteiros que ignoravam a verdadeira história do Maracanã, a nossa realidade.**

**As previsões, a esta altura, não podem, de forma alguma, deixar transparecer qualquer otimismo. As tentativas, e as subsequentes frustradas tentativas, são recentes, de modo a não consentir ilusões, ou mesmo esperanças.**

**Que o Estádio veio antes da época, colhendo-nos de surpresa, atarvalhando-nos com a sua monstruosidade, quando ainda não estávamos suficientemente preparados para recebê-lo e sustê-lo — não há mais dúvida.**

**Que o Estádio transtornou, completamente, os dias ronceiros e pa-**

(Conclui na 11.ª pág.)

### Serão recebidos no Ingá os representantes dos clubes guanabarinos

Para agradecer aos clubes cariocas a espontaneidade com que se solidarizaram ao Canto do Rio no momento em que era êste ameaçado de ter cassada a sua filiação à Federação Metropolitana de Futebol — o sr. Amaral Peixoto receberá hoje, às 15 horas, no Palácio do Ingá, os representantes dos clubes na FMF.

Recorde-se que, quando da implantação do profissionalismo na Federação Fluminense de Desportos, procurou o Conselho Nacional de Desportos impedir que continuasse o Canto do Rio disputando os certames promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol.

Os clubes cariocas, todavia, solidarizaram-se prontamente com o grêmio niteroiense, decidindo por unanimidade, em Assembléia Geral, manter-lhe a filiação.

Por isso, a manifestação, hoje, do sr. Amaral Peixoto aos clubes cariocas.

### NADA ASSENTADO COM O NUREMBERG

O sr. Hugo Fracaroli não conseguiu comunicar-se com o presidente da Federação de Futebol da Alemanha, a fim de assentar detalhes para a vinda do campeão alemão para a Copa Rio.

O representante do Fluminense esteve na Rádio Internacional esta manhã. A ligação foi feita, todavia o desportista alemão não se encontrava no local previsto. Fôra a outra cidade assistir a uma peleja de futebol. Outra ligação será tentada logo mais, às 15 horas.



GERALDO DE OLIVEIRA
Está contundido

## EXIBIR-SE-ÃO DOMINGO OS ATLETAS OLIMPICOS

**Na pista do Fluminense, a apresentação — Geraldo de Oliveira e Wilson Gomes Carneiro, contundidos**

(Texto na 11.ª pág.)

## PIRILO ASSUMIU E E' SENHOR ABSOLUTO



*Com absoluta autonomia para contratar e dispensar jogadores, Pirilo assumiu ontem a direção do plantel de profissionais de futebol do Botafogo. Brandão Filho, diretor de Futebol, fez a apresentação do nôvo treinador aos jogadores, em cerimônia simples realizada no centro do gramado. Já ontem mesmo, Silvio Pirilo deu inicio ao seu programa de ação, fazendo com que os profissionais alvi-negros realizassem um movimentado treino de conjunto, a que não compareceu apenas o zagueiro Santos por encontrar-se dispensado. A foto mostra o instante em que Silvio Pirilo, após empossar-se no cargo, dirigia a palavra aos seus companheiros de ontem e pupilos de hoje.*